



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
CAMPUS MANAUS CENTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

CLEBER DE SOUZA BEZERRA

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE INFORMÁTICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
(EPTNM): UM OLHAR PARA O CURRÍCULO INTEGRADO**

**Manaus – AM
2025**

CLEBER DE SOUZA BEZERRA

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE INFORMÁTICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
(EPTNM): UM OLHAR PARA O CURRÍCULO INTEGRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota.

Área de Concentração: Educação Profissional Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias em Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

Manaus – AM
2025

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

B574e Bezerra, Cleber de Souza.

O ensino da língua inglesa no curso de informática no contexto da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM): um olhar para o currículo integrado/ Cleber de Souza Bezerra. – Manaus, 2025.

202 p. : il. color.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2025.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota.

1. Ensino médio integrado. 2. Currículo integrado. 3. Metodologias ativas. 4. Ensino de inglês. I. Frota, Vitor Bremgartner da. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 372

CLEBER DE SOUZA BEZERRA

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE INFORMÁTICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
(EPTNM): UM OLHAR PARA O CURRÍCULO INTEGRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação do Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota.

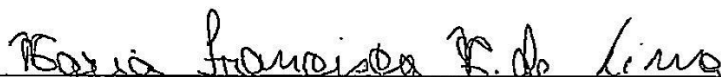
Linha de Pesquisa: Organização e Memórias em Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 31 de março de 2025.

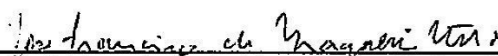
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota - Presidente/Orientador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ProfEPT-IFAM



Profa. Dra. Maria Francisca Moraes de Lima - Membro Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ProfEPT-IFAM



Prof. Dr. José Francisco de Magalhães Netto - Membro Externo
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

CLEBER DE SOUZA BEZERRA

**GUIA PRÁTICO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: ORIENTAÇÕES E
SUGESTÕES PARA PROFESSORES DO CURSO DE INFORMÁTICA DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação do Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias em Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 31 de março de 2025.

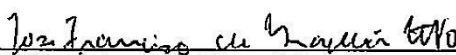
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota - Presidente/Orientador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ProfEPT-IFAM



Profa. Dra. Maria Francisca Moraes de Lima - Membro Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ProfEPT-IFAM



Prof. Dr. José Francisco de Magalhães Netto - Membro Externo
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Dedico este trabalho à minha família, aos amigos que me apoiaram durante esta jornada, aos professores de inglês do IFAM que compartilharam suas experiências e desafios, e a todos os profissionais da Educação que, apesar das adversidades, seguem comprometidos com a transformação do ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, antes de tudo, à minha mãe, por sua força, resiliência e por me ensinar o valor da educação e da dedicação. Seu exemplo me impulsiona todos os dias.

Aos amigos que estiveram ao meu lado ao longo desta caminhada, oferecendo apoio, incentivo e palavras de encorajamento nos momentos mais desafiadores.

Aos colegas de mestrado do ProfEPT, pelos debates enriquecedores, pelo compartilhamento de conhecimento e pela parceria ao longo desse percurso.

Aos professores do IFAM que participaram desta pesquisa, por suas contribuições valiosas, pela disponibilidade em compartilhar suas experiências e pelo compromisso com a Educação Profissional e Tecnológica.

Ao meu orientador, Dr. Vitor Bremgartner da Frota, por sua orientação cuidadosa, paciência e incentivo durante todo o processo. Sua dedicação e compromisso foram essenciais para a realização deste trabalho.

À coordenação do ProfEPT e a todos os professores do programa, que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica, oferecendo conhecimento, desafios e reflexões que moldaram meu percurso como pesquisador.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta pesquisa se tornasse realidade, meu mais sincero agradecimento.

Muito obrigado!

RESUMO

A presente pesquisa investiga a efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Integrado ao Técnico no Instituto Federal do Amazonas (IFAM), com ênfase na integração curricular da Língua Inglesa no curso técnico de Informática. O estudo parte da constatação da fragmentação curricular e da dualidade educacional entre Língua Inglesa e as disciplinas técnicas, evidenciada ao longo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Considerando a importância do inglês na tecnologia e a necessidade de uma formação omnilateral, a pesquisa analisa como um material instrucional pode contribuir para a concretização do currículo integrado. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, fundamentada na Análise Textual Discursiva (ATD), conforme proposta por Moraes e Galiazzi (2011), seguindo três etapas: 1) unitarização, 2) categorização e 3) produção de metatextos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com sete professores de inglês do IFAM e análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A ATD permitiu a construção de categorias analíticas que evidenciaram desafios estruturais, como a ausência de formação específica para o ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), a falta de integração curricular e a desvalorização da disciplina de Língua Inglesa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Além disso, verificou-se que a fragmentação curricular e a carência de abordagens interdisciplinares comprometem o ensino do inglês como suporte à formação técnica. Diante desses desafios, foi elaborado o Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: orientações e sugestões para professores do curso de Informática do Ensino Médio Integrado, contendo propostas metodológicas, estratégias pedagógicas e atividades integradoras para fortalecer a relação entre a Língua Inglesa e os componentes técnicos do curso. O estudo conclui que a implementação do currículo integrado requer formação docente contínua, análise de necessidades dos estudantes e metodologias ativas que promovam a conexão entre os conteúdos de inglês e as demandas do curso técnico de Informática. Espera-se que este material contribua para a superação da dualidade educacional e a construção de um ensino integrado e contextualizado na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Inglês para Fins Específicos; Análise de Necessidades; Metodologias Ativas.

ABSTRACT

This research investigates the implementation of the integrated curriculum in the Integrated High School with Technical Education at the Federal Institute of Amazonas (IFAM), with an emphasis on the curricular integration of the English Language in the Information Technology technical course. The study stems from the observation of curricular fragmentation and educational duality between English Language and technical subjects, evidenced throughout the Professional and Technological Education Graduate Program (ProfEPT). Considering the importance of English in the technology field and the need for an omnilateral education, the research analyzes how an instructional material can contribute to the implementation of the integrated curriculum. The methodological approach adopted is qualitative, based on Discursive Textual Analysis (DTA), as proposed by Moraes and Galiazzi (2011), following three stages: 1) unitization, 2) categorization, and 3) metatext production. Data collection was carried out through semi-structured interviews with seven English teachers from IFAM and the analysis of Course Pedagogical Project (PPC). DTA enabled the construction of analytical categories that revealed structural challenges such as the lack of specific training for teaching English for Specific Purposes (ESP), the absence of curricular integration, and the undervaluation of the English Language discipline within the context of Professional and Technological Education (PTE). Furthermore, it was found that curricular fragmentation and the lack of interdisciplinary approaches hinder the potential of English language teaching as a support tool for students' technical education. In response to these challenges, the Practical Guide to English for Specific Purposes: Guidelines and Suggestions for Teachers of the Information Technology Course in Integrated High School was developed, featuring methodological proposals, pedagogical strategies, and integrative activities to strengthen the connection between the English Language and the technical components of the course. The study concludes that the implementation of the integrated curriculum requires continuous teacher training, student needs analysis, and active methodologies that foster the connection between English content and the specific demands of the Information Technology technical course. This instructional material is expected to contribute to overcoming educational duality and to the development of an integrated and contextualized teaching approach in Professional and Technological Education.

Keywords: Integrated Curriculum; Integrated High School; English for Specific Purposes; Needs Analysis; Active Methodologies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Excertos destacados	55
Figura 2 – Marcação da codificação	55
Figura 3 – Fases da ATD	63
Figura 4 – Ciclo da Análise Textual Discursiva (ATD)	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Visão geral dos métodos de pesquisa em análise de necessidades	32
Quadro 2 – Síntese dos principais trabalhos relacionados	37
Quadro 3 – Síntese da escolha dos sujeitos da pesquisa	48
Quadro 4 – Elaboração das Unidades de Significado das entrevistas	66
Quadro 5 – Síntese das Unidades de Significado obtidas com as entrevistas	67
Quadro 6 – Processo de categorização inicial a partir das unidades de significado	72
Quadro 7 – Processo de categorização intermediária a partir das categorias iniciais	76

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABP – Aprendizagem Baseada em Projetos
- ATD – Análise Textual Discursiva
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
- CNE – Conselho Nacional de Educação
- DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
- EMI – Ensino Médio Integrado
- ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
- EPT – Educação Profissional e Tecnológica
- EPTNM – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
- ESP – English for Specific Purpose
- IF – Instituto Federal
- IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
- LDB – Lei de Diretrizes e Bases
- MEC – Ministério da Educação
- PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
- PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais
- PE – Produto Educacional
- PNLD – Programa Nacional do Livro Didático
- PPC – Projeto Pedagógico de Curso
- ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
- TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- UFAM - Universidade Federal do Amazonas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Justificativa	15
1.2 Questões Norteadoras	16
1.3 Hipótese	16
1.4 Objetivo Geral	17
1.5 Objetivos Específicos	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
2.1.1 Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM)	20
2.1.2 A Integração entre Educação Geral e Educação Profissional	21
2.1.3 Currículo Integrado	23
2.2.1 A Importância da Língua Inglesa na Educação Básica e sua Relevância na Tecnologia	26
2.2.2 English for Specific Purposes (ESP)	28
2.2.2.1 Origens e Desenvolvimento do ESP	28
2.2.2.2 Definição e Características do ESP	29
2.2.2.3 O ESP no Brasil e os Desafios da Abordagem	29
2.2.2.4 Considerações Finais	30
2.3.1 Análise de Necessidades no Ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)	30
2.3.1.1 Conceito e Importância da Análise de Necessidades	31
2.3.1.2 Principais Modelos de Análise de Necessidades	31
2.3.1.3 Metodologias para a Análise de Necessidades	32
2.3.1.4 Desafios e Considerações Finais	35
2.4 Trabalhos Relacionados	36
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	42
3.1 Tipo de Pesquisa	43
3.2 Local do Estudo	45
3.3 Sujeitos da Pesquisa	46
3.4 Instrumento de Coleta de Dados	49
3.5 Instrumentos de Análise dos Dados	51
3.5.1 A Análise Textual Discursiva – ATD	51

3.5.2 Fases que Compõem a ATD	53
3.5.2.1 Unitarização ou Processo de Desmontagem dos Textos	53
3.5.2.2 Processo de Categorização	56
3.5.2.3 O Metatexto	58
4 MONTANDO UM QUEBRA-CABEÇA: O DESAFIO DE UNIR PEÇAS NO CURRÍCULO INTEGRADO	59
4.1 ATD: Hermenêutica e a Construção de Sentidos na Pesquisa Qualitativa	61
4.2 Iniciando a Montagem do Quebra-Cabeça: A Unitarização na ATD	65
4.3 Montando o Quebra-Cabeça: A Categorização na ATD	70
4.4 Montando o Quebra-Cabeça: Nasce o Metatexto	77
4.4.1 Dualidade Educacional e Fragmentação Curricular: Peças Desalinhadas	77
4.4.2 O Desafio da Análise de Necessidades: Peças Mal Encaixadas	80
4.4.3 O Papel das Metodologias Ativas e do Lúdico: Ajustando as Peças	82
4.4.4 A Desvalorização do Inglês e a Precarização Docente: Um Quebra-Cabeça Incompleto	84
5 DESENHO DO PRODUTO EDUCACIONAL	89
5.1 O Eixo Conceitual	89
5.2 O Eixo Pedagógico	90
5.3 O Eixo Metodológico	91
5.4 Considerações Finais	91
5.5 Avaliação do Guia Prático	92
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
REFERÊNCIAS	100
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	111
APÊNDICE B – Roteiro das Entrevistas Aplicadas aos Docentes	116
APÊNDICE C – Unidades de Significado Obtidas por Meio das Entrevistas	118
APÊNDICE D – Questões para Validação do Produto Educacional	122
APÊNDICE E – Quadro Geral das Unitarizações Contextualizadas	128
ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP	194

1 INTRODUÇÃO

Minha trajetória acadêmica e profissional na docência de Língua Inglesa tem sido marcada pelo compromisso com a excelência no ensino e pela busca constante de aprimoramento. Iniciei minha carreira em 1992, na Escola Equipol, onde comecei a desenvolver minhas habilidades pedagógicas. Nesse mesmo ano, ingressei no curso de Letras - Língua Inglesa na Universidade Federal do Amazonas (UFAM, então Universidade do Amazonas - UA), concluindo a graduação em 1996.

Ao longo dos anos, expandi minha atuação em diferentes contextos educacionais, passando por escolas públicas estaduais da rede SEDUC e por instituições privadas de renome, como o CCAA e a Cultura Inglesa. Lecionei também no Projeto CEL (Centro de Estudo de Línguas) da UFAM, ampliando minha experiência com o ensino de Inglês para diferentes perfis de alunos. Posteriormente, atuei como professor substituto na UFAM entre 2007 e 2008, onde lecionei no curso de Letras. Desde 2008, sou professor no Colégio Militar de Manaus, instituição na qual continuo a exercer minha paixão pelo ensino.

Essa jornada diversificada me proporcionou uma compreensão abrangente dos desafios e das potencialidades do ensino de Língua Inglesa em distintos contextos. A experiência acumulada ao longo dessas décadas fortaleceu minha percepção sobre as necessidades específicas dos estudantes, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Foi essa vivência que motivou minha investigação sobre a integração curricular e a contribuição de materiais instrucionais para o ensino de Inglês no curso técnico de Informática do IFAM.

O ensino de Língua Inglesa no contexto da EPT desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, especialmente quando articulado com as especificidades do mundo do trabalho. No Ensino Médio Integrado ao Técnico, essa articulação ocorre por meio da integração curricular, que visa superar a fragmentação do conhecimento e possibilitar uma aprendizagem significativa e contextualizada. A efetivação dessa proposta, entretanto, impõe desafios para os docentes de Língua Inglesa, uma vez que exige a adoção de abordagens pedagógicas que dialoguem com os eixos formativos do curso técnico e promovam a interconexão entre os componentes curriculares.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), em sua forma integrada, busca romper com a histórica dicotomia entre formação geral e formação técnica, propondo uma educação que relacione trabalho, ciência e cultura (Ramos, 2014). Essa perspectiva amplia a compreensão do papel do conhecimento científico e da prática profissional, consolidando uma

formação omnilateral que prepara o estudante tanto para atuar no mundo do trabalho quanto para exercer sua cidadania de forma crítica e reflexiva. Nessa direção, a Língua Inglesa é incorporada ao currículo como um elemento estruturante, não apenas para a aquisição de habilidades linguísticas, mas também para a compreensão e apropriação de saberes técnico-científicos fundamentais ao campo da Informática.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) redefine o papel da Língua Inglesa no Ensino Médio, reconhecendo-a como língua franca e enfatizando sua função social e política. Isso significa que seu ensino deve ir além da mera transmissão de regras gramaticais e estruturas sintáticas, contemplando também a dimensão sociocultural da linguagem e seu potencial como ferramenta para a mobilidade acadêmica e profissional (Brasil, 2018). Essa perspectiva é especialmente relevante na Educação Profissional e Tecnológica, na qual o acesso a conteúdos técnicos, materiais de referência e interações profissionais ocorre majoritariamente em Inglês. Assim, há uma demanda crescente por um ensino de Línguas para Fins Específicos (LinFE), capaz de atender às necessidades reais dos estudantes e promover sua inserção qualificada no mundo do trabalho.

No contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico no IFAM, emerge a necessidade de compreender como a Língua Inglesa pode ser trabalhada de forma integrada com os demais componentes curriculares do curso técnico de Informática. Esse desafio coloca em evidência a carência de materiais instrucionais que subsidiem os docentes no desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras. Dessa forma, a presente pesquisa se propõe a responder ao seguinte questionamento: **Quais as contribuições da elaboração de um material instrucional voltado para professores de Língua Inglesa na efetivação do currículo integrado no curso de Informática do IFAM?**

Justificativa

A relevância deste estudo reside na necessidade de subsidiar os docentes de Língua Inglesa no desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas à proposta do currículo integrado, considerando as especificidades do curso técnico de Informática. A crescente interação entre tecnologia e Língua Inglesa é inegável, uma vez que grande parte dos manuais, documentações, tutoriais e ambientes digitais utilizados no campo da Informática estão majoritariamente nesse idioma. No entanto, a mera exposição dos estudantes a esses materiais não garante uma aprendizagem significativa. É necessário que o ensino da língua ocorra de forma contextualizada, considerando as demandas e práticas reais da área de formação técnica.

De acordo com Marise Ramos (2014), o currículo integrado pressupõe a superação da fragmentação do conhecimento e a construção de saberes interdisciplinares. Contudo, muitos docentes encontram dificuldades para implementar essa abordagem devido à falta de materiais que orientem a integração da Língua Inglesa com as disciplinas técnicas. Nesse sentido, este estudo busca desenvolver um material instrucional que atenda a essa lacuna, proporcionando subsídios teórico-metodológicos para os professores.

A Resolução CNE/CP N° 1/2021 destaca a necessidade de atualização dos currículos com base nas demandas do mundo do trabalho e da formação profissional, enfatizando a importância da Língua Inglesa como competência essencial para a inserção e permanência dos estudantes em contextos profissionais e acadêmicos. Assim, um material instrucional que promova a integração curricular pode contribuir não apenas para a formação linguística dos estudantes, mas também para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e socioemocionais.

Para alcançarmos os objetivos desta pesquisa, lançamos as seguintes questões norteadoras:

1. A inserção da Língua Inglesa no currículo do curso técnico de Informática do IFAM, no âmbito do Ensino Médio Integrado (EMI), está alinhada às diretrizes e orientações institucionais da EPTNM?
2. As práticas pedagógicas e estratégias metodológicas adotadas pelos docentes de Língua Inglesa no curso de Informática do IFAM demonstram evidências de integração curricular?
3. Os docentes de Língua Inglesa do curso técnico de Informática do IFAM percebem desafios e/ou possibilidades concretas para a efetivação da integração curricular?
4. A elaboração de um material instrucional voltado aos professores de Língua Inglesa pode contribuir para a efetivação da integração curricular no curso técnico de Informática do IFAM?

Hipótese

Considerando a crescente demanda por profissionais de Informática com domínio da Língua Inglesa, acredita-se que a efetiva integração curricular entre essas disciplinas, no contexto da EPTNM, trará benefícios significativos aos estudantes. Pressupostos da hipótese:

1. A integração contribuirá para a melhoria do desempenho acadêmico, ao promover uma compreensão mais contextualizada e articulada dos conteúdos.

2. A articulação entre Língua Inglesa e Informática ampliará a relevância profissional dos alunos, alinhando suas competências às exigências do mundo do trabalho.
3. A integração impulsionará mudanças nas práticas pedagógicas, favorecendo abordagens interdisciplinares e metodologias ativas.
4. O processo integrador favorecerá a formação omnilateral, articulando o desenvolvimento técnico, linguístico, pessoal e profissional dos estudantes.
5. O Produto Educacional facilitará o ensino e a aprendizagem ao oferecer subsídios pedagógicos práticos e contextualizados para os docentes.

Essa hipótese parte do entendimento de que a integração curricular, quando efetivada de maneira planejada e contextualizada, potencializa uma formação mais significativa, crítica e responsiva aos desafios contemporâneos.

Objetivo geral

Investigar de que maneira um material instrucional direcionado aos docentes de Língua Inglesa pode efetivamente contribuir para a concretização do currículo integrado no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, com ênfase no curso técnico de Informática.

Objetivos específicos

- a) Apresentar, via autores, os conceitos e concepções relacionados à EPTNM, ao EMI nos Institutos Federais, à integração curricular e ao ensino de Inglês.
- b) Verificar, por meio de análise documental, como a Língua Inglesa está inserida no currículo da EPTNM, considerando as diretrizes e orientações institucionais.
- c) Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos docentes de Língua Inglesa no âmbito do EMI, com especial ênfase no curso de Informática, que demonstram elementos da integração curricular na educação profissional.
- d) Desenvolver um produto educacional direcionado aos professores de Língua Inglesa como uma ferramenta de apoio para subsidiar suas práticas pedagógicas, especialmente no contexto do curso de Informática, visando a efetiva integração curricular no âmbito do EPTNM.

A presente pesquisa está inserida na Linha de Pesquisa 2 do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT". Essa linha de pesquisa investiga os processos de concepção e

organização dos espaços pedagógicos na EPT, buscando estratégias interdisciplinares e transversais que promovam uma formação integral dos estudantes. Além disso, considera o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, tanto em espaços formais quanto não formais, analisando a construção histórica dos processos educacionais na EPT.

A pesquisa também se alinha ao Macroprojeto 5, "Organização do Currículo Integrado na EPT", que tem como foco a estruturação e planejamento do currículo integrado, proporcionando uma visão concreta dos conceitos e práticas da EPT. Esse macroprojeto fundamenta-se nos pilares do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, priorizando a interdisciplinaridade e a relação desses elementos no mundo do trabalho. Assim, este estudo se insere na perspectiva da organização curricular na EPT, tendo como objeto de investigação a integração curricular da Língua Inglesa no curso técnico de Informática do IFAM.

Ao propor um material instrucional para docentes, esta pesquisa visa contribuir com os princípios da Linha de Pesquisa 2 e do Macroprojeto 5, fornecendo suporte teórico-metodológico para a implementação do currículo integrado. O estudo reforça a importância da articulação entre conhecimentos gerais e técnicos, possibilitando uma formação que não apenas prepara os estudantes para o mundo do trabalho, mas também fortalece suas competências linguísticas e socioemocionais. Dessa maneira, a pesquisa busca fortalecer a relação entre a EPT e o ensino de Língua Inglesa, garantindo que a aprendizagem do idioma esteja diretamente vinculada às necessidades acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Dessa forma, esta dissertação está organizada com a seguinte estrutura:

O capítulo dois, intitulado "Fundamentação Teórica", discute os principais referenciais teóricos que sustentam a pesquisa. Aborda conceitos como Educação Profissional Técnica de Nível Médio, currículo integrado, a importância da Língua Inglesa na Educação Básica e sua relação com a tecnologia, além de aspectos centrais do ensino de Inglês para Fins Específicos e da análise de necessidades no ensino desse idioma.

O capítulo três apresenta os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, detalhando o tipo de pesquisa, o local do estudo, os sujeitos investigados, os instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise, com ênfase na Análise Textual Discursiva (ATD).

O capítulo quatro, intitulado "Montando um Quebra-Cabeça: O Desafio de Unir Peças no Currículo Integrado", apresenta a análise dos dados coletados, discutindo os resultados à luz da ATD.

O capítulo cinco descreve o desenvolvimento do produto educacional elaborado no âmbito da pesquisa, discutindo seus eixos conceitual, pedagógico e metodológico, bem como sua avaliação e implementação.

Por fim, o capítulo seis apresenta as considerações finais, refletindo sobre os achados da pesquisa, suas contribuições para a EPT e as possibilidades de desdobramentos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1.1 Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM)

A EPTNM desempenha um papel essencial no cenário educacional brasileiro, especialmente quando ofertada de forma integrada ao ensino médio. Essa modalidade não se restringe a uma formação tecnicista voltada para o mercado, mas visa articular conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos em um currículo que supere a histórica dicotomia entre trabalho manual e intelectual. Para Pacheco (2012), a EPTNM integrada proporciona uma experiência pedagógica capaz de unir a formação geral à qualificação profissional, evitando a fragmentação do conhecimento e promovendo um ensino mais significativo para os estudantes.

A integração entre a educação profissional e a educação básica encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a EPT (Resolução CNE/CP nº 01/2021), que enfatizam a necessidade de articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias fundamentais da formação humana. No âmbito legal, a Lei nº 11.741/2008 fortalece essa perspectiva ao estabelecer que a educação profissional deve ser integrada aos diferentes níveis e modalidades de ensino, promovendo itinerários formativos que ampliem as possibilidades dos estudantes. Essa legislação consolidou a concepção de um currículo que não apenas qualifique para o mundo do trabalho, mas também assegure uma formação mais ampla, permitindo que o estudante compreenda os processos produtivos e sociais de forma crítica e reflexiva.

Para Manfredi (2017), a história da educação profissional no Brasil é marcada por uma dualidade entre a formação para o trabalho e a formação intelectual. Desde o período colonial, observa-se uma divisão entre o ensino voltado às elites e a capacitação prática dos setores populares. Durante o Império, instituições como os liceus de artes e ofícios buscavam formar trabalhadores qualificados, mas com um viés assistencialista. Na Primeira República, a expansão industrial e urbana demandou uma educação mais voltada às necessidades do mercado, influenciando a configuração da EPTNM no século XX.

O Decreto nº 5.154/2004 representou um marco na regulamentação da EPTNM ao estabelecer diretrizes para sua implementação e desenvolvimento, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática. Esse decreto reafirmou a necessidade de um planejamento curricular que possibilite a articulação entre formação geral e profissional. Contudo, sua implementação enfrentou desafios estruturais, especialmente no que tange à capacitação docente e à adaptação dos currículos institucionais.

A superação da dualidade entre educação propedêutica e formação técnica é um ponto central na discussão sobre a EPTNM. Moura (2007) argumenta que essa separação estrutural da educação básica e da educação profissional sempre esteve associada à estratificação social, limitando o acesso das classes populares a uma formação ampla e reservando-lhes um ensino essencialmente prático. Ramos (2008) defende um modelo de escola unitária, no qual a educação profissional e a educação básica sejam indissociáveis, permitindo que todos os estudantes tenham acesso aos conhecimentos histórico-científicos acumulados pela humanidade.

A concepção de educação politécnica, conforme discutida por Ciavatta (2014), enfatiza a importância de um ensino que permita a compreensão das bases científicas dos processos produtivos, indo além do simples treinamento para o mercado de trabalho. Essa perspectiva encontra respaldo na formação integral do trabalhador, defendida no Documento Base da EPTNM Integrada ao Ensino Médio (Brasil, 2007), que propõe a construção de um projeto político-pedagógico alinhado às necessidades sociais e ao desenvolvimento humano.

Os desafios para a consolidação desse modelo educacional são diversos e exigem a articulação entre políticas públicas, financiamento adequado, formação docente e estrutura curricular coerente com os princípios da integração. Para evitar retrocessos, é essencial que as redes de ensino garantam um currículo que respeite a formação humana integral e não reduza a educação profissional a um mecanismo de adaptação ao mercado. Somente com uma abordagem comprometida com a integração curricular e a formação crítica e emancipadora será possível efetivar a EPTNM como parte de um projeto educativo verdadeiramente inclusivo e transformador.

2.1.2 A integração entre Educação Geral e Educação Profissional

A Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) caracteriza-se pela tentativa de superação da histórica dualidade educacional que permeia o sistema educacional brasileiro. Essa dualidade, como apontam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), manifesta-se na separação entre uma formação propedêutica, voltada para as elites e para a preparação para o ensino superior, e uma formação profissional, historicamente destinada às classes trabalhadoras. O modelo vigente reproduz desigualdades, pois, ao mesmo tempo em que proporciona acesso ao mundo do trabalho, frequentemente priva os estudantes de uma formação crítica e integral (Ramos, 2010).

A integração entre educação geral e educação profissional emerge, assim, como uma tentativa de romper com essa dicotomia estrutural. De acordo com Pacheco (2012), a proposta de ensino integrado visa unificar processos educativos e produtivos, de modo que o trabalho seja entendido como princípio educativo e não apenas como adestramento técnico. Essa perspectiva está alinhada ao conceito gramsciano de politecnia, que busca integrar os aspectos manuais e intelectuais do trabalho na formação dos indivíduos (Gramsci, 2004).

Historicamente, a educação profissional no Brasil foi moldada por reformas que reforçaram a dualidade educacional, como a implementação das Leis Orgânicas do Ensino nos anos 1940, a obrigatoriedade da profissionalização no ensino médio pela Lei 5.692/1971 e a separação formal entre ensino médio e educação profissional imposta pelo Decreto 2.208/1997 (Ciavatta, 2012). Embora o Decreto 5.154/2004 tenha buscado reverter essa fragmentação, sua implementação tem sido atravessada por dificuldades políticas e estruturais (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

A educação integrada, conforme apontado por Azevedo (2015), busca preparar os estudantes para uma atuação qualificada e consciente no mundo do trabalho, articulando formação técnica e base comum do ensino médio. No entanto, esse modelo enfrenta desafios estruturais e ideológicos, pois, como aponta Moura (2013), a sociedade neoliberal se sustenta na desigualdade e na separação entre ensino geral e técnico, perpetuando um "apartheid educacional".

A discussão sobre a integração também passa pela concepção de trabalho como princípio educativo. Saviani (2007) destaca que, no capitalismo, o ensino sempre serviu para consolidar a divisão de classes, separando os que dominam dos que executam. O modelo integrado, por sua vez, busca romper com essa lógica, promovendo uma formação que relacione teoria e prática, ciência e produção, educação geral e profissional.

Entretanto, como observa Kuenzer (2009), a superação da dualidade educacional não é apenas uma questão pedagógica, mas essencialmente política. As trajetórias educacionais diferenciadas para as elites e para os trabalhadores estão enraizadas na estrutura econômica e social do país, exigindo mudanças estruturais profundas para que possam ser de fato superadas. Para Ciavatta (2014), a formação integrada deve estar vinculada à luta pela democratização da educação, defendendo uma escola pública de qualidade que articule trabalho, ciência e cultura.

Nesse contexto, a matriz curricular dos cursos técnicos de nível médio deve refletir essa integração, combinando disciplinas propedêuticas e técnicas de forma articulada. Como pontuam Frigotto e Ciavatta (2006), a segmentação curricular compromete a formação integral

dos estudantes, reforçando a dicotomia entre conhecimento acadêmico e prático. O desafio, portanto, é criar condições concretas para que a integração ocorra de maneira efetiva.

Ademais, a educação profissional não deve ser vista apenas como forma de atender às demandas do mercado, mas como um instrumento para a emancipação dos trabalhadores. Como defendem Ramos (2008) e Manfredi (2017), a integração entre ensino médio e formação profissional deve ter como horizonte a formação omnilateral dos indivíduos, permitindo-lhes compreender e intervir criticamente no mundo do trabalho e na sociedade.

Portanto, a integração entre educação geral e profissional é um pilar essencial da EPTNM, na medida em que busca superar a histórica dualidade educacional que marca o sistema brasileiro. Para que essa integração se efetive, é necessário avançar na construção de currículos que articulem ciência, trabalho e cultura, promovendo uma educação que não apenas prepare para o mundo do trabalho, mas que também possibilite a compreensão crítica das relações sociais e econômicas. Dessa forma, a EPTNM pode se consolidar como uma ferramenta de emancipação e transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.1.3 Currículo Integrado

A concepção do currículo integrado na EPTNM tem sido amplamente discutida por diversos autores, sendo um dos pilares fundamentais para a superação da dicotomia histórica entre a educação geral e a educação profissional. Segundo Pacheco (2012), a EPTNM na forma integrada representa uma oportunidade única para concretizar os princípios estruturantes do ensino médio, proporcionando uma formação que articule conhecimento científico, cultura e trabalho, evitando a fragmentação do ensino. Essa integração curricular é essencial para garantir uma educação que prepare os estudantes tanto para o mundo do trabalho quanto para a cidadania crítica e emancipatória.

A integração curricular, conforme Sacristán (2000), deve ser entendida como um processo dinâmico e não como uma simples justaposição de conteúdos. O autor enfatiza que o currículo não pode ser reduzido a um documento normativo prescritivo, mas deve ser compreendido como uma prática social que reflete relações políticas, econômicas e culturais. Essa perspectiva dialética é compartilhada por Santomé (1998), que argumenta que o currículo integrado deve valorizar a construção coletiva do conhecimento e a interdisciplinaridade, superando a fragmentação disciplinar que historicamente marcou a educação profissional. Para Ciavatta (2005), a integração curricular deve partir do reconhecimento do trabalho como

princípio educativo, superando a tradicional separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Esse princípio se alinha à concepção de Saviani (1994), que defende que a educação deve formar sujeitos capazes de compreender criticamente os processos produtivos e suas relações sociais, e não apenas desempenhar funções técnicas de maneira acrítica.

Na mesma linha, Frigotto (2005) enfatiza a articulação entre trabalho, cultura e conhecimento científico, defendendo que o EMI deve ser concebido como uma educação básica que articule esses três pilares fundamentais. Para o autor, a fragmentação curricular tem sido historicamente utilizada como um instrumento de estratificação social, separando a formação dos filhos das classes trabalhadoras daquela destinada às elites. Dessa forma, a proposta de currículo integrado surge como uma alternativa política e pedagógica para garantir a democratização do acesso ao conhecimento. A integração entre educação geral e educação profissional é a essência do EMI ao ensino técnico, como defendido por Pacheco (2012). Essa integração busca superar a dicotomia histórica entre trabalho manual e intelectual, promovendo uma formação mais ampla e contextualizada. Esse modelo educacional prepara os estudantes não apenas para exercer funções técnicas, mas também para compreender a complexidade do mundo do trabalho e atuar de forma crítica e criativa na sociedade.

Essa perspectiva é reforçada por Ramos (2005, 2012), que argumenta que a organização curricular no EMI não deve ser uma mera sobreposição de disciplinas, mas sim uma estrutura que permita a construção contínua de saberes sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura. A autora destaca que a efetivação do currículo integrado depende da adoção de práticas pedagógicas que favoreçam a articulação entre os componentes curriculares, garantindo que os estudantes possam compreender a totalidade dos fenômenos estudados. A interdisciplinaridade emerge como um princípio fundamental do currículo integrado, conforme apontado por Santomé (1998). O autor argumenta que a fragmentação do conhecimento limita a capacidade dos estudantes de estabelecer conexões entre diferentes áreas do saber, dificultando uma compreensão mais ampla e crítica da realidade. A proposta de integração curricular, portanto, não pode se restringir à inclusão de disciplinas técnicas no ensino médio, mas deve promover a inter-relação entre os conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais.

Nesse sentido, Silva (2017) destaca que a interdisciplinaridade não deve ser vista apenas como uma estratégia pedagógica, mas como uma necessidade epistemológica para a construção de um currículo que possibilite aos estudantes desenvolver uma visão mais integrada da realidade. Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade permite que o currículo integrado supere a dicotomia entre ensino e pesquisa, favorecendo a construção do conhecimento de forma contextualizada. A perspectiva emancipatória do currículo integrado é central nas discussões

sobre a formação na EPTNM. Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o currículo integrado deve ser compreendido como uma ferramenta de luta política, capaz de proporcionar aos estudantes uma formação que vá além da adaptação às demandas do sistema produtivo. O EMI não deve ser reduzido à lógica da empregabilidade, mas sim ser um espaço de formação omnilateral, que permita aos estudantes desenvolverem-se plenamente em todas as dimensões da vida.

Para Moura, Lima-Filho e Silva (2015), o currículo integrado deve combater a dualidade educacional presente no sistema brasileiro, que historicamente tem separado a formação dos filhos das elites daquela oferecida aos filhos da classe trabalhadora. Essa perspectiva se alinha à concepção de Saviani (2007) sobre a politecnicidade, que propõe a unificação entre instrução intelectual e trabalho produtivo como forma de garantir uma formação mais ampla e crítica. No entanto, a implementação do currículo integrado enfrenta desafios estruturais e pedagógicos que precisam ser superados para que sua efetivação ocorra de maneira significativa. Guimaraes (2016) aponta que, nos Institutos Federais, ainda há dificuldades para consolidar uma prática pedagógica verdadeiramente integrada, uma vez que as disciplinas técnicas e propedêuticas frequentemente permanecem desarticuladas.

Esse distanciamento entre o currículo prescrito e a prática docente é analisado por Sacristán (2013), que propõe o conceito de "currículo em ação" para destacar como as interações entre professores e estudantes moldam a efetividade do currículo integrado. O autor argumenta que a simples formulação de diretrizes curriculares não é suficiente para garantir uma educação integrada, sendo fundamental que haja mediações pedagógicas para alinhar a prática docente às concepções teóricas do currículo integrado. Dentre as possibilidades para superar esses desafios, Moran (2016) destaca a importância das metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), como estratégias que podem facilitar a integração curricular. Essas abordagens pedagógicas permitem que os estudantes desenvolvam autonomia e protagonismo em seu processo formativo, articulando teoria e prática de forma mais significativa.

O currículo integrado na Educação Profissional Técnica de Nível Médio é um elemento central para a superação da fragmentação do ensino e para a formação de sujeitos críticos e emancipados. Conforme discutido ao longo deste capítulo, essa proposta curricular não pode ser vista apenas como uma reorganização dos conteúdos, mas sim como um projeto político-pedagógico que visa garantir uma educação omnilateral e articulada com o mundo do trabalho, a ciência e a cultura. A efetivação do currículo integrado, no entanto, ainda enfrenta desafios que precisam ser superados por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas que

promovam a interdisciplinaridade, a articulação entre formação geral e técnica e a adoção de metodologias ativas que favoreçam a construção coletiva do conhecimento. Assim, a implementação do currículo integrado na EPTNM não deve ser tratada apenas como um modelo educativo, mas como um compromisso com a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

2.2.1 A importância da Língua Inglesa na Educação Básica e sua relevância na tecnologia

A Língua Inglesa tem se consolidado como a principal ferramenta de comunicação global, desempenhando um papel essencial na ciência, na economia, na tecnologia e na cultura. Sua importância transcende o ensino tradicional de línguas estrangeiras, tornando-se um elemento fundamental para a formação acadêmica e profissional dos indivíduos. No contexto da Educação Básica, o ensino da Língua Inglesa deve ser tratado não apenas como um componente curricular, mas como um instrumento de acesso ao conhecimento, à inovação e à interação no mundo globalizado (Crystal, 2003; Scherer, 2003; Celani, 1996).

O Inglês consolidou-se como a língua da ciência e da tecnologia, influenciando diretamente a educação e a formação de profissionais em diversas áreas. Ortiz (2004) destaca que a interconexão entre ciência, tecnologia e administração fortaleceu o Inglês como língua franca, tornando-o essencial para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento. Segundo Cruse e Peck (2012), em 2009, aproximadamente 97% dos artigos acadêmicos e científicos foram escritos em Inglês, evidenciando a sua hegemonia no meio acadêmico e tecnológico.

Diante dessa realidade, o ensino do Inglês precisa ser adequado às necessidades dos estudantes, de modo que possam utilizá-lo de forma significativa em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. O Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, liderado por Maria Antonieta Alba Celani, influenciou diretamente essa perspectiva, promovendo uma abordagem voltada para as necessidades específicas dos alunos (Souza, 2014). Nesse contexto, destaca-se a abordagem de Inglês para Fins Específicos (English for Specific Purposes – ESP, pronuncia-se i-es-pi), que propõe um ensino da língua orientado para aplicações práticas, acadêmicas e profissionais (Hutchinson & Waters, 1987; Anthony, 1997).

A necessidade de um ensino adaptado se torna ainda mais evidente na área de Tecnologia da Informação (TI). Spinello (2019) enfatiza que o avanço das tecnologias e a crescente demanda por profissionais na área têm impulsionado a procura por cursos técnicos

em Informática. No entanto, para que esses profissionais estejam devidamente preparados para o mundo do trabalho, é essencial que dominem o Inglês, dado que grande parte da terminologia técnica, dos manuais e das publicações científicas da área estão nesse idioma (Heydt, 2019; Santos & Diegues, 2021).

Ciola (2014) ressalta que o conhecimento do Inglês é um diferencial competitivo, permitindo que os profissionais de TI interajam no ambiente de trabalho globalizado, acessem conteúdo técnico atualizado e obtenham certificações internacionais. Essa necessidade também é destacada por Carvalho (2022), que aponta que 68% dos profissionais de TI consideram o Inglês "muito importante" ou "bastante importante" para sua inserção no mercado de trabalho, enquanto 90,7% indicaram a habilidade de leitura como essencial para o desempenho de suas atividades.

A relação entre a Língua Inglesa e a formação profissional não se limita apenas ao campo da tecnologia, mas também às práticas sociais e culturais. Scherer (2003), citando Oliveira (1991), destaca três razões principais para o ensino do Inglês: a) sua função como língua internacional na ciência e diplomacia; b) seu papel no enriquecimento cultural dos alunos, possibilitando acesso a livros, filmes e músicas; e c) sua relevância para a formação profissional e melhores oportunidades no mundo do trabalho. Da mesma forma, Gonzalez (1992, apud Paiva, 1996) aponta que o Inglês é a língua de 85% dos periódicos científicos e que, até meados do século XXI, 85% da população mundial o utilizará como segunda língua ou língua estrangeira para comunicação.

A perspectiva crítica sobre a disseminação da Língua Inglesa também é abordada por Celani (1996), que argumenta que privar os estudantes do aprendizado desse idioma é uma falha educacional, pois impede seu engajamento na sociedade global. A autora, influenciada pela pedagogia crítica de Freire (1972, apud Celani, 1996), defende que o ensino de Inglês é uma ferramenta de emancipação cultural e profissional, capacitando os indivíduos para transitar entre diferentes contextos sociais e econômicos.

Melo (2015) reforça a importância do Inglês Instrumental no contexto da EPT, destacando que o ensino de estratégias de leitura é essencial para que os estudantes possam acompanhar as inovações tecnológicas e se atualizar constantemente. Nesse sentido, Moura, Silvestre e Vieira (2024) afirmam que a globalização tecnológica tornou o Inglês um pré-requisito essencial para a inserção no mundo do trabalho, pois grande parte dos conceitos, modelos e procedimentos da área de TI foram elaborados originalmente nesse idioma.

Diante do exposto, é imprescindível que a Educação Básica no Brasil incorpore uma abordagem mais alinhada às necessidades reais dos alunos, promovendo um ensino da Língua

Inglês que os prepare para enfrentar os desafios acadêmicos, profissionais e sociais de um mundo cada vez mais interconectado. Superar desafios como a insuficiência da carga horária e a necessidade de metodologias mais eficazes é fundamental para garantir que os estudantes tenham acesso ao conhecimento e possam se tornar agentes ativos na sociedade do conhecimento e da tecnologia.

2.2.2 English for Specific Purposes (ESP)

O Inglês para Fins Específicos, conhecido internacionalmente como *English for Specific Purposes*, será referido nesta dissertação pela sigla ESP, por se tratar de uma nomenclatura amplamente reconhecida na literatura acadêmica internacional e por evitar possíveis ambiguidades com a sigla IFE, cuja pronúncia em português coincide com IF, abreviação comumente associada ao Instituto Federal. O ESP configura-se como uma abordagem essencial dentro do ensino de línguas estrangeiras, sobretudo no contexto da EPT, por seu compromisso com a adequação do ensino às demandas reais dos estudantes. De acordo com Hutchinson e Waters (1987, 1991, 1992), o ESP distingue-se do ensino de língua geral ao focalizar as necessidades específicas dos aprendizes, sendo estas o ponto de partida para o planejamento curricular, seleção de conteúdos e estratégias pedagógicas. Tal princípio é sintetizado de maneira emblemática na declaração dos autores: “*Diga-me para que você precisa de Inglês e eu te direi de que Inglês você precisa*” (Hutchinson; Waters, 1991), evidenciando o caráter funcional, contextualizado e orientado por objetivos concretos que define essa abordagem.

2.2.2.1 Origens e desenvolvimento do ESP

A emergência do ESP está diretamente associada a três fatores históricos e linguísticos destacados por Hutchinson e Waters (1987):

- Expansão científica e econômica do pós-guerra: O final da Segunda Guerra Mundial resultou em um crescimento exponencial da tecnologia e do comércio global, gerando uma demanda por uma língua internacional de comunicação, papel assumido pelo Inglês devido à influência econômica dos Estados Unidos.
- Novos enfoques na linguística aplicada: Os estudos linguísticos passaram a se concentrar na forma como a língua é utilizada em contextos autênticos, permitindo a adaptação do ensino de Inglês a situações específicas, em vez de apenas descrever suas regras estruturais.

- Foco no aprendiz e na motivação: Com a ascensão da psicologia cognitiva e da teoria da aprendizagem, reconheceu-se que aprendizes com objetivos claros e necessidades definidas demonstravam maior motivação e progresso na aquisição da língua.

Esse contexto levou à consolidação de diferentes subcategorias dentro do ESP, especialmente English for Academic Purposes (EAP) e English for Occupational Purposes (EOP) (Kennedy; Bolitho, 1984). A distinção entre essas duas vertentes é flexível, pois, conforme afirmam Hutchinson e Waters (1987), "as pessoas podem trabalhar e estudar simultaneamente".

2.2.2.2 Definição e características do ESP

O ESP não deve ser entendido como um conjunto de materiais didáticos ou um método fixo de ensino, mas sim como uma abordagem de ensino-aprendizagem centrada no aluno e nas necessidades específicas de seu contexto de atuação (Hutchinson; Waters, 1987). O conceito é reforçado por Dudley-Evans e St. John (1998), que estruturam suas características em absolutas e variáveis:

Características absolutas:

- O ESP é projetado para atender às necessidades específicas dos aprendizes;
- Utiliza metodologias e atividades vinculadas à disciplina ou à profissão do aprendiz;
- Foca na linguagem (gramática, léxico, registro), nas habilidades, no discurso e nos gêneros textuais apropriados.

Características variáveis:

- Pode estar relacionado a uma disciplina específica ou ser planejado para um contexto ocupacional;
- Pode empregar metodologias diferentes das do Inglês Geral;
- Pode atender tanto adultos no ensino superior ou profissional quanto estudantes do Ensino Médio;
- Geralmente é direcionado a aprendizes de nível intermediário ou avançado, mas também pode ser adaptado para iniciantes.

Esses princípios fundamentam-se na ideia de que o ESP é um processo dinâmico, que exige adaptação contínua e uma abordagem centrada no aprendiz.

2.2.2.3 O ESP no Brasil e os desafios da abordagem

No Brasil, o desenvolvimento do ESP está intimamente ligado ao Projeto Nacional de Inglês Instrumental, liderado pela Prof^ª. Dra. Maria Antonieta Alba Celani e sua equipe na PUC-SP (Celani; Ramos; Freire, 2009). Esse projeto teve impacto significativo no ensino de línguas para fins acadêmicos e profissionais, promovendo a formação de professores e a produção de materiais didáticos alinhados às necessidades de diferentes áreas.

Entretanto, a adoção do termo Instrumental gerou equívocos e mitos, conforme apontado por Ramos (2005, 2008), que identifica os principais desafios enfrentados pelo ESP no Brasil:

- Mito de que ESP é apenas leitura: resultado do foco inicial do projeto na leitura instrumental.
- Associação de ESP a Inglês técnico: reducionismo que ignora a complexidade e a diversidade das necessidades linguísticas dos aprendizes.
- Ideia de que ESP não ensina gramática: erro conceitual, pois a gramática é trabalhada dentro de contextos autênticos.
- Percepção de que ESP é só para alunos avançados: contraria o princípio da abordagem, que se baseia na análise de necessidades e pode ser implementada em qualquer nível de proficiência.

O ESP, conforme argumenta Vian Jr. (2014), demanda um professor multitarefa, que não apenas ministra aulas, mas também atua como pesquisador de necessidades, designer de materiais didáticos e avaliador do impacto do ensino.

2.2.2.4 Considerações finais

O ESP representa uma abordagem essencial para a formação linguística de estudantes da EPT, permitindo-lhes desenvolver competências específicas para seus contextos acadêmicos e ocupacionais. A integração dessa abordagem ao ensino integrado não apenas fortalece a relação entre teoria e prática, mas também contribui para a formação omnilateral dos alunos, preparando-os para interagir de maneira eficaz no mundo do trabalho e na comunidade acadêmica.

2.3.1 Análise de Necessidades no Ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)

A Análise de Necessidades ocupa um papel central no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), sendo o primeiro passo no planejamento de cursos, seleção de materiais

didáticos e definição de abordagens metodológicas. Segundo Dudley-Evans e St. John (1998), “[...] a análise de necessidades é a pedra angular do ensino de Inglês para Fins Específicos [...]”. A relevância dessa etapa reside na sua capacidade de alinhar o ensino às demandas reais dos aprendizes, garantindo maior relevância e efetividade no processo de ensino-aprendizagem.

2.3.1.1 Conceito e Importância da Análise de Necessidades

De acordo com Hutchinson e Waters (1987), a Análise de Necessidades visa responder à pergunta: "Por que esses aprendizes precisam aprender Inglês?". Esse questionamento é essencial para diferenciar as necessidades objetivas, relacionadas à situação-alvo (o que o aluno precisa saber para atuar em determinado contexto), das necessidades subjetivas, que envolvem motivações e expectativas individuais.

Huhta *et al.* (2013) definem a Análise de Necessidades como “[...] o processo formal de estabelecimento dos requisitos particulares (de uma língua ou a sua aprendizagem) de um grupo-alvo específico”. Essa abordagem permite que o ensino de Inglês seja estruturado de maneira personalizada, contemplando as exigências de um determinado campo de atuação.

2.3.1.2 Principais Modelos de Análise de Necessidades

Dudley-Evans e St. John (1998) destacam que a Análise de Necessidades pode ser dividida em diferentes dimensões:

- Análise da Situação-Alvo (Target Situation Analysis - TSA): Identifica as demandas linguísticas e comunicativas do contexto profissional ou acadêmico onde o aluno utilizará a língua (Robinson, 1991).
- Análise da Situação Presente (Present Situation Analysis - PSA): Avalia o nível de proficiência atual do aprendiz, suas experiências prévias e suas dificuldades (Hutchinson; Waters, 1987).
- Análise de Carências (Deficiency Analysis): Compara a TSA com a PSA para identificar lacunas que precisam ser preenchidas (Jordan, 1997).
- Análise de Necessidades de Aprendizagem (Learning Needs Analysis): Considera os estilos de aprendizagem e as estratégias pedagógicas mais adequadas (Ramos, 2019).
- Análise de Meios (Means Analysis): Examina os recursos disponíveis e as condições de ensino, incluindo infraestrutura e tempo disponível (Dudley-Evans; ST. John, 1998).

Esses modelos são complementares e devem ser combinados para fornecer uma visão ampla das necessidades dos aprendizes.

2.3.1.3 Metodologias para a Análise de Necessidades

Huhta *et al.* (2013) destacam a importância da abordagem metodológica mista, baseada na triangulação de dados, que combina técnicas qualitativas e quantitativas. Dentre os principais métodos utilizados, destacam-se:

1. Questionários e Pesquisas: Permitem coletar um grande volume de dados de forma padronizada, facilitando a comparação entre informantes (Brown, 2006).
2. Entrevistas Estruturadas e Não Estruturadas: Possibilitam obter informações detalhadas e aprofundadas sobre as expectativas e dificuldades dos aprendizes (Dudley-Evans; St. John, 1998).
3. Observação Direta: Fornece uma compreensão contextualizada das interações linguísticas no ambiente profissional ou acadêmico (Louhiala-Salminen, 2002).
4. Análise de Textos Autênticos: Ajuda a identificar gêneros textuais e padrões discursivos relevantes para a área de atuação dos aprendizes (Ramos, 2004).
5. Diários e Registros Reflexivos: Proporcionam insights sobre as dificuldades individuais e percepções dos aprendizes (Sešek, 2007).

O quadro a seguir (Quadro 1) sintetiza as principais metodologias utilizadas na análise de necessidades, destacando suas vantagens, desvantagens e referências na literatura.

Dessa forma, a combinação desses instrumentos permite um levantamento mais preciso das necessidades dos aprendizes, favorecendo um planejamento pedagógico mais eficiente.

Quadro 1 - Visão geral dos métodos de pesquisa em análise de necessidades

Método	Vantagens	Desvantagens	Exemplos na Literatura
Intuições de não especialistas	- Baixo custo - Baixo esforço	- Pouco confiável - Não é baseado em evidências	Não utilizado em abordagens sistemáticas de pesquisa
Intuições de especialistas praticantes	- Baixo custo - Baixo esforço - Acesso à	- Pouco confiável - Não é baseado em evidências	Não utilizado em abordagens sistemáticas de

	linguagem específica de domínio	- Informado por intuições de um único profissional	pesquisa
Entrevistas não estruturadas	- Característica exploratória permite que entrevistas incluam aspectos que o entrevistador não havia considerado anteriormente	- Consome tempo - Geralmente, apenas poucos sujeitos podem ser entrevistados - Risco de viés do pesquisador - Dados narrativos podem ser difíceis de analisar e comparar entre informantes - Generalização limitada	Holme & Chalausaeng (2006) Jasso-Aguilar (1999)
Entrevistas estruturadas	- Relativamente baixo custo - Relativamente baixo esforço - Potencial para abordar um grande número de informantes - Produz dados padronizados - Baixo risco de viés do entrevistador - Comparações podem ser feitas entre informantes - Resultados podem ser generalizáveis	- Aspectos importantes podem ser negligenciados devido à padronização - Não permite que os informantes expressem suas próprias ideias e respostas	Matthes & Wordelmann (1995) Hecker (2000) Hall (2007)
Pesquisas e questionários	- Relativamente baixo custo - Relativamente baixo esforço - Potencial para abordar um grande número de informantes - Produz dados padronizados - Baixo risco de viés do entrevistador - Grande quantidade de dados pode	- Padronizado - Pode negligenciar aspectos importantes - Taxas de resposta tendem a ser baixas, especialmente com questionários enviados por correio - Gama limitada de respostas	Wei (1992) Schpper-Grabe & Wei (1998)

	<p>aumentar a confiabilidade e validade dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparações podem ser feitas entre informantes - Resultados podem ser generalizáveis - Opção de anonimato para o informante 		
Auditorias de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Pode produzir <i>insights</i> mais profundos sobre a situação - Instituição é a unidade de análise, podendo produzir um quadro completo 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencial dificuldade de acesso aos dados devido a políticas de confidencialidade - Publicação dos resultados pode ser restrita à instituição participante - Resultados específicos de uma única instituição limitam a generalização - Consome tempo e esforço - Potencialmente caro de realizar 	Glowacz (2004)
Observação	<ul style="list-style-type: none"> - Permite estudo direto, aprofundado e contextualizado das ações dos participantes, sendo uma valiosa fonte de dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Consome tempo - Apenas estudos de caso são possíveis - Potencial dificuldade de acesso aos dados 	Schröder (1984) Louhiala-Salminen (2002)
Análise baseada em textos	<ul style="list-style-type: none"> - Pode fornecer <i>insights</i> importantes sobre materiais potenciais para a sala de aula, como tipos de textos relevantes, tipos de discurso 	<ul style="list-style-type: none"> - Restrita ao texto, não considera fatores contextuais e situacionais - Negligencia a tarefa a ser realizada - Tende a resultar em itens estruturais descontextualizados 	Basturkmen (1999) Mauranen (2003)

Diários, jornais e logs	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Insights</i> personalizados sobre as necessidades do aluno e do professor - Acesso ao conhecimento interno 	<ul style="list-style-type: none"> - Pode estar restrito a apenas um tipo de informante - Consome tempo para escrever e analisar - Pode resultar em dados impressionistas e idiossincráticos 	Sešek (2007)
-------------------------	--	---	--------------

Fonte: adaptado de Long, 2005, traduzido pelo autor

A partir da análise dos métodos apresentados no Quadro 1, percebe-se que cada abordagem possui pontos fortes e limitações que devem ser considerados ao planejar uma análise de necessidades. Questionários e pesquisas, por exemplo, permitem coletar um volume expressivo de dados de forma padronizada, facilitando a comparação entre informantes (Brown, 2006). Já as entrevistas estruturadas e não estruturadas fornecem informações mais detalhadas sobre as expectativas e dificuldades dos aprendizes, conforme apontado por Dudley-Evans e St. John (1998). Métodos como observação direta e análise de textos autênticos favorecem uma compreensão mais contextualizada das interações linguísticas (Louhiala-Salminen, 2002; Ramos, 2004), enquanto diários e registros reflexivos permitem acessar percepções individuais e desafios enfrentados pelos aprendizes (Sešek, 2007). Assim, a escolha metodológica deve ser guiada pelos objetivos específicos da pesquisa, buscando um equilíbrio entre amplitude e profundidade da coleta de dados.

2.3.1.4 Desafios e Considerações Finais

Apesar de sua importância, a Análise de Necessidades apresenta desafios significativos. Como aponta Huhta *et al.* (2013), “[...] identificar as tarefas e situações (e as funções e noções correspondentes) que o aluno geralmente tem que enfrentar no mundo real é um processo muito menos direto do que parece inicialmente”. Isso ocorre porque diferentes perspectivas (alunos, professores, empregadores) podem gerar percepções divergentes sobre quais habilidades linguísticas são mais relevantes.

Além disso, Long (2007) adverte que os aprendizes nem sempre têm plena consciência de suas necessidades linguísticas, o que pode comprometer a precisão dos dados coletados. Por essa razão, o uso de diferentes fontes e métodos de coleta de informações é essencial para garantir uma avaliação mais abrangente e confiável.

Em suma, a Análise de Necessidades é um elemento fundamental para a implementação eficaz do ESP, permitindo que o ensino seja alinhado às demandas reais dos alunos e do mundo do trabalho. Para aprofundar essa discussão e fundamentar a presente pesquisa, a próxima seção apresentará uma revisão de trabalhos acadêmicos relacionados, destacando estudos que abordam o ensino de Língua Inglesa em cursos técnicos e sua integração curricular.

2.4 Trabalhos relacionados

Na busca por embasar e direcionar a presente pesquisa de mestrado, foram adotados alguns procedimentos de seleção e organização de trabalhos relacionados. A pesquisa envolveu a realização de buscas no Google Scholar, uma fonte confiável de literatura acadêmica, com foco em artigos e dissertações publicados nos últimos cinco anos. Esse recorte temporal visa garantir que os trabalhos selecionados estejam atualizados e alinhados com o cenário contemporâneo do ensino de Língua Inglesa em contextos de educação técnica.

Foram utilizadas diversas combinações de palavras-chave, ajustadas de acordo com o objetivo da pesquisa. As combinações de termos escolhidas incluíram "Ensino de Língua Inglesa" "Curso Técnico," "Currículo Integrado," e "Ensino Médio Integrado," entre outras. Essas combinações estratégicas permitiram uma ampla varredura da literatura relevante.

Os resultados dessas buscas foram cuidadosamente filtrados e analisados. Foram identificados 27 trabalhos relacionados à interseção de "Ensino de Língua Inglesa," "Curso Técnico" e "Currículo Integrado," 121 estudos relacionados à combinação de "Ensino de Língua Inglesa" com "Curso Técnico" e "Ensino Médio Integrado," 202 resultados relacionados à integração de "Currículo Integrado" com "Educação Profissional Técnica de Nível Médio" e "Língua Inglesa," e 245 estudos relacionados à articulação de "Ensino Médio Integrado," "Língua Inglesa" e "Currículo Integrado." Além disso, houve uma busca específica que gerou 15 resultados, considerando a integração de "Curso Técnico," "Currículo Integrado," "Educação Profissional Técnica de Nível Médio" e "Ensino de Língua Inglesa."

Dentre esses resultados, um conjunto de 60 dissertações e 44 artigos foi selecionado para análise detalhada, de acordo com critérios de relevância e pertinência à temática da pesquisa. Destes, foram escolhidos para inclusão nesta etapa da qualificação um total de 3 artigos e 4 dissertações, que apresentam abordagens e *insights* significativos para o desenvolvimento do nosso estudo.

Esses procedimentos criteriosos de seleção e organização dos trabalhos relacionados são fundamentais para estabelecer um alicerce sólido para a pesquisa, garantindo que as fontes

utilizadas estejam alinhadas com os objetivos e contexto da presente investigação. A análise destes trabalhos permitirá um diálogo crítico e uma abordagem embasada para a exploração do ensino de Língua Inglesa em cursos técnicos de Informática e a criação do Produto Educacional (PE) proposto.

Para aprofundar essa análise, o Quadro 2 apresenta uma síntese dos principais trabalhos relacionados à temática investigada, destacando seus autores, metodologias, públicos-alvo, ferramentas utilizadas e principais ênfases. Esse levantamento possibilita uma visão panorâmica das contribuições acadêmicas já existentes, evidenciando diferentes abordagens e perspectivas que dialogam com os objetivos desta pesquisa.

Quadro 2: Síntese dos principais trabalhos relacionados

Autores	Tipo	Características	Ênfase
Bernardes Bender, A.; da Silva, M. (2019)	Artigo.	<p>METODOLOGIA: abordagem secundária com análise qualitativa</p> <p>PÚBLICO-ALVO: Professores de Inglês</p> <p>FERRAMENTAS: análise de documentos oficiais</p>	Articulação do componente curricular Inglês em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nos Institutos Federais. O trabalho destaca a necessidade de uma abordagem que conecte os conhecimentos gerais e profissionalizantes e os desafios enfrentados pelos professores para implementar essa abordagem.
Souza, R. de; Lício Ortolan, R.; Luiz de Freitas, N. (2023)	Artigo.	<p>METODOLOGIA: revisão bibliográfica com análise de entrevistas com professores</p> <p>PÚBLICO-ALVO: Alunos e professores</p> <p>FERRAMENTAS: ESP e o ensino de termos</p>	Contribuições da Língua Inglesa para a formação integral de alunos no EMI. O trabalho explora as perspectivas dos professores de Inglês sobre como a aprendizagem do Inglês pode contribuir para uma

			educação que promove omnilateralidade, desenvolvendo aspectos pessoais e profissionais dos alunos.
Souza, C. F. de. (2015)	Dissertação.	<p>METODOLOGIA: análise de planos de ensino para avaliar a necessidade de orientações curriculares</p> <p>PÚBLICO-ALVO: Professores e outro profissionais</p> <p>FERRAMENTAS: Análise de planos de ensino</p>	Reestruturação curricular e propostas pedagógicas no contexto dos Institutos Federais. O trabalho analisa planos de ensino para focar a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, propondo orientações curriculares que integrem a dimensão científica e tecnológica, cultural e do trabalho no ensino de Língua Inglesa nos Institutos Federais.
Heydt, Vanessa Spineló (2019)	Dissertação.	<p>METODOLOGIA: Qualitativa, análise de materiais didáticos e exercícios de léxico</p> <p>PÚBLICO-ALVO: Alunos de cursos técnicos de Informática</p> <p>FERRAMENTAS: materiais didáticos e exercícios de léxico</p>	Ensino de Inglês para alunos de Informática, com foco na análise de materiais didáticos e na adequação dos exercícios ao ensino de vocabulário técnico.
Sá, Ivo Felix Gualberto de. (2019)	Dissertação.	<p>METODOLOGIA: Pesquisa documental e análise de questionários</p> <p>PÚBLICO-ALVO: Alunos de cursos técnicos e professores de Inglês.</p>	Articulação do componente curricular Inglês em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nos Institutos Federais. O trabalho destaca a

		FERRAMENTAS: Pesquisa documental, questionários e análise de conteúdo.	necessidade de uma abordagem que conecte os conhecimentos gerais e profissionalizantes e os desafios enfrentados pelos professores para implementar essa abordagem.
Andrade, Fabrícia Eugênia Gomes de. (2019)	Dissertação.	METODOLOGIA: Análise crítica do ensino do Inglês nos IFs PÚBLICO-ALVO: Alunos, professores e outros profissionais FERRAMENTAS: Análise crítica e pesquisas com professores	Contribuições da Língua Inglesa para a formação integral de alunos no EMI. O trabalho explora as perspectivas dos professores de Inglês sobre como a aprendizagem do Inglês pode contribuir para uma educação que promove omnilateralidade, desenvolvendo aspectos pessoais e profissionais dos alunos.
Lima, Bruno Ferreira de. (2012)	Dissertação.	METODOLOGIA: Levantamento de documentos oficiais e aplicação de questionários eletrônicos PÚBLICO-ALVO: Professores de Inglês FERRAMENTAS: Documentos, questionários eletrônicos e análise comparativa.	Comparação entre as recomendações documentais e a perspectiva dos professores em relação ao ensino de Inglês em um Instituto Federal. O trabalho destaca as perspectivas dos professores e como elas se alinham com as recomendações documentais, especialmente no que diz respeito ao ensino instrumental de língua.

O primeiro trabalho, de Bernardes Bender, A.; da Silva, M. (2019), foca na articulação proposta nos documentos dos IFs para Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. A pesquisa destaca a complexidade de conhecimentos que os professores de Inglês devem possuir, abrangendo sua formação, área técnica e conhecimento pedagógico. Propõe uma abordagem de ensino-aprendizagem de Inglês que busca efetivar a articulação pretendida nesses cursos, proporcionando uma intervenção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho.

O segundo trabalho, Souza, R. de; Lício Ortolan, R.; Luiz de Freitas, N. (2023), investiga as contribuições da Língua Inglesa para a formação integral de alunos do EMI em Institutos Federais. Através da análise de perspectivas de professores de Inglês, o estudo revela que o aprendizado de Inglês é uma ferramenta importante para uma educação que visa à omnilateralidade, capacitando os alunos não apenas no âmbito profissional, mas também enriquecendo suas vidas pessoais.

No terceiro trabalho, Souza, C. F. de. (2015), examina o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa nos Institutos Federais (IFs) brasileiros. Este estudo reflete sobre a necessidade de orientações curriculares que atendam às demandas do cenário atual dessas instituições pluricurriculares, que se caracterizam por sua articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse contexto, a pesquisa aponta para a importância de integrar a dimensão científica e tecnológica, a dimensão cultural e a dimensão do trabalho no ensino de Inglês, ressaltando a necessidade de uma formação abrangente e contextualizada.

No quarto trabalho, de Heydt, Vanessa Spineló (2019), é abordada a questão do ensino de termos em Inglês nos cursos técnicos de Informática. O estudo analisa materiais didáticos utilizados para esse fim, buscando compreender se eles contemplam os pressupostos teóricos e metodológicos relacionados à abordagem ESP. Esse trabalho ressalta a importância de alinhar o ensino de Inglês com as necessidades específicas dos estudantes de Informática.

O quinto trabalho, Sá, Ivo Felix Gualberto de (2019), é uma dissertação que se originou a partir de pesquisa no Mestrado Profissional em EPT. Ele explora a relação entre o ensino de Inglês instrumental e os pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês e da EPT. O estudo destaca a análise das necessidades dos discentes e as práticas educativas para a emancipação.

O sexto trabalho, Andrade, Fabrícia Eugênia Gomes de (2019), faz uma retrospectiva histórica das escolas técnicas federais no Brasil e sua evolução até os Institutos Federais de Educação Tecnológica. A pesquisa destaca a importância de uma abordagem crítica e

culturalmente sensível no ensino de Inglês para formação de professores e estudantes nesse contexto.

O sétimo trabalho, Lima, Bruno Ferreira de (2012), tem como objetivo compreender o ensino de Inglês em um Instituto Federal à luz das recomendações documentais e da perspectiva dos professores. A pesquisa explora até que ponto a perspectiva dos professores se articula com as recomendações documentais, destacando a importância de alinhar a prática educativa com as diretrizes institucionais.

Esses trabalhos fornecem um contexto valioso para a presente pesquisa, abordando diferentes aspectos do ensino de Língua Inglesa em contextos de educação técnica, a integração curricular e a articulação entre o ensino técnico e o ensino de idiomas. Ao analisar essas pesquisas anteriores, poderemos identificar lacunas no conhecimento e avançar em nossa compreensão das práticas de ensino de Língua Inglesa em cursos técnicos de Informática, auxiliando no desenvolvimento do PE proposto.

Esses estudos, embora valiosos, revelam a necessidade de uma abordagem mais específica e direcionada ao contexto do curso técnico de Informática. Observa-se uma lacuna na identificação precisa das necessidades linguísticas dos estudantes nesse campo, bem como na integração efetiva de habilidades linguísticas com as demandas técnicas específicas do setor de Informática. Enquanto alguns trabalhos mencionam a importância da contextualização, há uma carência de estudos que explorem detalhadamente como essa contextualização pode ser implementada de maneira prática e eficiente no ensino de Língua Inglesa em cursos técnicos de Informática. Essa lacuna ressalta a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades específicas dos alunos nessa área.

Além disso, a proposta de criação do PE não apenas preenche essas lacunas identificadas, mas também se destaca por oferecer uma abordagem prática e aplicável. Ao integrar de maneira coesa o ensino de Língua Inglesa com as disciplinas técnicas do curso de Informática, o material instrucional proposto busca ir além das abordagens convencionais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. A criação deste PE visa não apenas suprir as deficiências identificadas, mas também promover uma transformação no paradigma de ensino, alinhando-se com as demandas do mundo do trabalho e promovendo uma formação mais completa e adaptada à realidade dos estudantes de Informática.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, apresentaremos os procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa, cujo objetivo é investigar como um material instrucional direcionado aos professores de Língua Inglesa pode efetivamente contribuir para a concretização da integração curricular no Ensino Médio Integrado ao Técnico no Curso de Informática do IFAM. A pesquisa se fundamenta em uma abordagem qualitativa, escolhida por sua capacidade de proporcionar uma análise detalhada e contextualizada das práticas pedagógicas e das percepções dos docentes em relação à integração curricular. De acordo com Gil (2002), a pesquisa é um processo sistemático e racional, cujo propósito é oferecer respostas a problemas específicos, como o que orienta este estudo.

Para garantir a organização e a eficácia do processo investigativo, foi essencial definir um delineamento de pesquisa que incluísse tanto o planejamento quanto a previsão de coleta, análise e interpretação dos dados. Como afirma Gil (2002), o delineamento de pesquisa permite estabelecer os procedimentos técnicos de coleta e análise de informações, garantindo que os dados sejam obtidos de forma coerente com os objetivos propostos. Assim, o estudo foi conduzido em um ambiente natural, buscando compreender as práticas dos professores de Inglês no IFAM e suas interações com as disciplinas técnicas no Curso de Informática, a fim de explorar os desafios e as possibilidades de integração curricular.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram predominantemente qualitativos, com destaque para as entrevistas semiestruturadas realizadas com os docentes que lecionam ou lecionaram no curso de Informática. Esses instrumentos permitiram a extração de informações relevantes para o desenvolvimento de um material instrucional alinhado às necessidades do contexto educacional. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a metodologia deve ser apresentada de maneira clara, com a exposição dos métodos e procedimentos adotados, de modo a assegurar a validade dos resultados. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela complexidade do problema investigado, que requer uma análise interpretativa das práticas pedagógicas e da integração curricular.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise qualitativa, conforme descrito por Gil (2002), envolvendo etapas de redução, categorização e interpretação dos dados. Este processo culminou na produção de um relatório que sintetiza as principais conclusões da pesquisa, identificando as percepções dos professores em relação à integração curricular, ao uso de metodologias ativas, bem como às dificuldades enfrentadas, como a precarização do trabalho

docente e a desvalorização do ensino de Inglês no IFAM. Tais achados são essenciais para fundamentar a elaboração do material instrucional proposto.

Por fim, o capítulo está organizado em quatro seções: tipo de pesquisa, contexto e participantes, desenvolvimento da pesquisa, e procedimentos de análise dos dados. Essas seções foram estruturadas de modo a apresentar de forma clara e objetiva o percurso metodológico seguido, facilitando a compreensão dos passos adotados para alcançar os objetivos do estudo. A organização detalhada dos procedimentos e instrumentos utilizados, bem como a análise criteriosa das informações obtidas, assegura a solidez metodológica necessária para responder ao problema de pesquisa de forma adequada.

3.1 Tipo de Pesquisa

A presente investigação caracteriza-se como uma **pesquisa qualitativa, de campo, bibliográfica e documental**. É qualitativa porque busca compreender, em profundidade, as percepções, experiências e práticas dos professores de Língua Inglesa no contexto da EPTNM, especialmente no curso técnico de Informática do IFAM. Trata-se também de uma pesquisa de campo, uma vez que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes que atuam ou atuaram nesse contexto. Além disso, configura-se como uma pesquisa bibliográfica, por se apoiar na leitura e análise de obras teóricas, dissertações, artigos científicos e outros documentos acadêmicos que embasam a discussão sobre currículo integrado, metodologias ativas e o ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP). Por fim, assume também a natureza de pesquisa documental, considerando a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Informática, com o intuito de verificar de que maneira a Língua Inglesa está inserida e articulada ao currículo integrado no IFAM.

As entrevistas foram conduzidas conforme a abordagem proposta por Flick (2009), com os professores de Língua Inglesa do curso técnico em Informática do IFAM. Os encontros, realizados de forma presencial e virtual, foram gravados e posteriormente transcritos para análise. As entrevistas abordaram temas como práticas pedagógicas, integração curricular, desafios enfrentados no ensino de línguas e estratégias utilizadas no cotidiano escolar. A análise documental do PPC complementou essas informações, permitindo uma compreensão mais ampla da inserção da disciplina de Inglês no currículo e sua articulação com os demais componentes técnicos.

A escolha pela metodologia qualitativa fundamenta-se no fato de que esse tipo de pesquisa visa compreender e interpretar as experiências, opiniões e comportamentos dos

indivíduos em contextos específicos. Como afirmam Minayo (2016) e Laville e Dionne (1999), a pesquisa qualitativa foca em aspectos subjetivos e não mensuráveis, como crenças, valores e percepções, o que a torna particularmente adequada para o estudo de fenômenos complexos, como o ensino de línguas no contexto da EPT. Nesse sentido, a investigação permitiu acessar o universo de significados atribuídos pelos professores ao processo de ensino e à integração curricular, bem como os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Stake (2011) reforça que a pesquisa qualitativa se caracteriza por ser “interpretativa, baseada em experiências, situacional e humanística”, sendo consistente com suas prioridades de singularidade e contexto. Essa perspectiva evidencia a importância de captar as particularidades das experiências dos participantes e o contexto em que elas ocorrem. Assim, a metodologia qualitativa não apenas investiga as práticas pedagógicas, mas também busca compreender como essas práticas se relacionam com a realidade vivida pelos professores, fornecendo um olhar abrangente e aprofundado sobre o ensino da Língua Inglesa no contexto da Educação Profissional Técnica.

Além disso, a pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2016), preocupa-se em explorar o universo dos significados, crenças, valores e atitudes dos sujeitos. Ao utilizar técnicas como entrevistas e análise documental, tornou-se possível acessar o mundo subjetivo dos professores, investigando suas percepções e motivações em relação ao ensino da Língua Inglesa nesse contexto. Essa abordagem mostrou-se ideal para captar as nuances e complexidades das práticas pedagógicas e das condições do currículo integrado.

O caráter aplicado da pesquisa também se justifica, de acordo com Gil (2008), pela intenção de fornecer não apenas conhecimento teórico, mas também recomendações práticas que possam contribuir para o aprimoramento do ensino da Língua Inglesa na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Dessa forma, o estudo visa a auxiliar docentes e gestores na promoção da integração curricular, contribuindo para o fortalecimento da formação integral dos estudantes, alinhada aos princípios da formação omnilateral e ao trabalho como princípio educativo.

As entrevistas, conforme destaca Minayo (2016), foram fundamentais para a coleta de dados, permitindo que as experiências e opiniões dos professores fossem investigadas de maneira aprofundada. A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem interpretativa, que possibilitou identificar temas recorrentes nas falas dos professores e nos documentos analisados, como o PPC. A partir dessa análise, foi possível explorar as relações entre diferentes variáveis e evidenciar tanto os desafios quanto as potencialidades da integração curricular no ensino de Inglês.

A pesquisa qualitativa, como assinalam Zanella (2013) e Stake (2011), difere do método quantitativo por não empregar teoria estatística para medir ou enumerar os fatos estudados, mas por se concentrar na compreensão das experiências dos participantes a partir de suas próprias perspectivas. Isso a torna especialmente relevante para o estudo das relações sociais e pedagógicas, como no caso do ensino de línguas na educação técnica. Bauer e Gaskell (2008) complementam ao afirmar que a pesquisa qualitativa busca dar voz aos sujeitos, permitindo que suas representações e percepções sejam exploradas de maneira crítica e emancipatória.

Por fim, como ressalta Yin (2016), a pesquisa qualitativa possui características essenciais, como estudar o significado da vida das pessoas em suas condições reais, representar suas opiniões e perspectivas, abranger o contexto em que vivem e utilizar múltiplas fontes de evidência para compreender o fenômeno estudado. Essa abordagem nos permitiu investigar com profundidade o papel da Língua Inglesa no currículo integrado e compreender como os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas para contribuir de maneira mais eficaz com a formação profissional dos estudantes do IFAM.

A implementação deste projeto esteve condicionada à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEPSH), respeitando os prazos e garantindo a observância dos parâmetros éticos estabelecidos, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por todos os participantes.

3.2 Local do estudo

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), uma instituição pública dedicada à oferta de EPT de qualidade. Fundado em 2008, o IFAM foi estabelecido por meio do Decreto Lei N° 11.892, que unificou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. O objetivo do instituto é proporcionar uma educação voltada para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região, formando cidadãos críticos e comprometidos com a realidade do estado do Amazonas.

Com 14 campi e dois campi avançados, o IFAM oferece cursos que abrangem desde o EMI até programas de graduação e pós-graduação. A instituição se destaca pela integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo uma educação interdisciplinar e omnilateral, que busca superar a divisão entre o ensino técnico e a formação geral. Um dos pilares do IFAM é a

articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, visando preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e para atuar de maneira crítica e ética na sociedade.

O instituto também se compromete a oferecer uma educação conectada às necessidades regionais, alinhando seus cursos aos arranjos produtivos locais. Dessa forma, o IFAM contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas, formando profissionais que compreendem as particularidades socioeconômicas e ambientais da região. A metodologia de ensino enfatiza a indissociabilidade entre teoria e prática, permitindo que os alunos desenvolvam competências técnicas e intelectuais simultaneamente.

No caso específico desta pesquisa, o Campus Manaus Centro, localizado na Avenida Sete de Setembro, foi o cenário escolhido para a investigação. Com uma longa tradição de excelência acadêmica desde os tempos do CEFET-AM, o Campus Manaus Centro oferece cursos técnicos e superiores nas áreas de Informática e Comunicação, atendendo às demandas do mercado local e promovendo a formação cidadã e crítica dos seus alunos (IFAM, 2020).

3.3 Sujeitos da pesquisa

A seleção dos sujeitos desta pesquisa foi realizada com base em critérios que consideraram tanto a relevância quanto a disponibilidade dos professores de Inglês do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), com foco no curso técnico de Informática. Conforme Richardson (2012), o conceito de população refere-se a "um conjunto de elementos que possuem determinadas características", podendo ser compreendida como um grupo de indivíduos coexistindo em um ambiente, compartilhando aspectos em comum. No contexto desta pesquisa, a população-alvo compreende os professores de Inglês do IFAM, especialmente aqueles que lecionam ou já lecionaram no curso de Informática, por terem um entendimento mais aprofundado dos desafios e oportunidades na integração curricular.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a definição da população-alvo é crucial para garantir a qualidade e a representatividade da amostra. Neste estudo, a amostra foi composta por um subconjunto dessa população, isto é, pelos professores de Inglês que lecionam ou já lecionaram no curso de Informática, pois são eles os mais indicados para contribuir com a análise da integração entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados de forma criteriosa, considerando o foco do estudo e as especificidades do contexto educacional em que atuam. O critério principal foi a experiência dos professores de Inglês no curso técnico de Informática do IFAM, uma vez que

a pesquisa se concentra na integração curricular entre o ensino da Língua Inglesa e as disciplinas técnicas, com especial ênfase no uso do Inglês para Fins Específicos (ESP).

A escolha de trabalhar com professores de Inglês foi natural, pois tenho mais de 30 anos de experiência nessa área. Ao consultar o mural de turmas do IFAM - Campus Manaus Centro, observei que o curso de Informática oferecia um maior número de turmas, o que aumentava a possibilidade de entrevistar mais professores. Outro fator relevante é que o ensino de Inglês é fundamental no campo da Tecnologia da Informação, devido à relação intrínseca entre a área e a Língua Inglesa. Além disso, o curso de Informática contava com um número mais significativo de professores de Inglês, em comparação com outros cursos, como Mecânica ou Edificações, facilitando o agendamento das entrevistas.

Inicialmente, apenas dois professores de Inglês atuavam no curso de Informática no Campus Manaus Centro, o que representava um desafio para a coleta de dados. Com o tempo, no entanto, outros dois docentes foram transferidos para Manaus, ampliando o número de participantes disponíveis. Além disso, professores que já haviam lecionado para o curso, mas que não estavam mais diretamente envolvidos, também foram convidados a contribuir. Para enriquecer ainda mais a pesquisa, convidei uma professora do Campus CMDI, uma do Campus CMZL e outra do Campus de Parintins. Embora alguns desses docentes não estivessem mais vinculados ao curso de Informática, suas experiências anteriores forneceram reflexões valiosas sobre os desafios e potencialidades do ensino de Inglês nesse contexto.

Um dos pontos destacados foi a percepção de que muitos alunos do curso de Informática já ingressam na formação com conhecimentos sólidos de Inglês, resultado da forte relação entre a área de Tecnologia da Informação e a Língua Inglesa. Comparando com estudantes de outros cursos, os professores observaram que os alunos de Informática demonstram maior interesse e engajamento na aprendizagem da língua, buscando ativamente informações e materiais complementares.

Outro aspecto relevante surgiu ao longo da análise: uma das professoras convidadas, inicialmente sem vínculo aparente com o curso de Informática integrado, revelou lecionar para a modalidade subsequente — um dado que só descobri ao avaliar o produto da pesquisa. Ainda assim, sua participação foi essencial, pois sua experiência acadêmica aprofundada em Inglês para Fins Específicos (ESP) trouxe uma perspectiva teórica sólida. Ao citar autores da área e discutir os desafios do ensino de Inglês com finalidades ocupacionais, ela contribuiu significativamente para a contextualização das práticas de ESP no curso de Informática, articulando teoria e prática com as experiências compartilhadas pelos demais docentes.

Quanto à pedagoga do curso de Informática, sua participação foi planejada, mas ela desistiu no dia marcado para a entrevista. A pedagoga justificou sua decisão alegando que suas respostas seriam “truncadas” devido às barreiras institucionais e organizacionais que dificultam a efetivação do currículo integrado no curso. A desistência da pedagoga, apesar de não contribuir diretamente com respostas específicas, foi reveladora em termos da percepção institucional das dificuldades enfrentadas na implementação do currículo integrado. A ausência de uma representante da equipe pedagógica ressalta a importância de refletir sobre os desafios estruturais e institucionais que afetam a prática pedagógica no IFAM e a integração curricular.

No total, foram entrevistados sete professores de Inglês: quatro que atualmente lecionam para o curso de Informática integrado, dois que já lecionaram para esse curso e uma professora que leciona no curso de Informática subsequente, mas que trouxe contribuições ricas sobre a abordagem de ESP. As diferentes perspectivas desses professores ajudaram a fornecer uma visão mais ampla e aprofundada sobre os desafios e oportunidades de integração curricular no curso técnico de Informática, bem como sobre a importância do Inglês nesse contexto.

Essa diversidade de perfis permitiu uma análise mais abrangente, revelando que alguns desafios são universais, como a falta de integração curricular efetiva e a fragmentação dos conteúdos, enquanto outros são mais específicos, como a motivação diferenciada dos alunos do curso de Informática e as particularidades do vocabulário técnico utilizado. Assim, a participação dos professores de diferentes perfis foi essencial para compreender a complexidade da integração curricular e para sugerir possíveis caminhos para a efetivação do currículo integrado no contexto da EPT. A seguir, o Quadro 3 apresenta uma síntese da escolha dos sujeitos da pesquisa, destacando a justificativa de sua seleção e sua contribuição para o estudo.

Quadro 3 - Síntese da escolha dos sujeitos da pesquisa

Categoria de sujeito	Justificativa da escolha	Contribuição para a pesquisa	Quantidade
Professores de Inglês que lecionam para o curso de Informática integrado	Relevância direta para a pesquisa, que busca entender a integração curricular entre Inglês e disciplinas técnicas no curso de Informática.	Proporcionam uma visão prática e atual dos desafios e oportunidades na integração curricular entre o Inglês e o curso técnico de Informática.	4
Professores de Inglês que já lecionaram	Experiência prévia com o curso de	Fornecem uma perspectiva crítica e	

para o curso de Informática integrado	Informática, com conhecimento acumulado das dificuldades e vantagens.	comparativa com experiências passadas, enriquecendo a análise das mudanças no currículo e sugerindo melhorias com base em suas vivências.	2
Professora de Inglês com Mestrado em ESP, que leciona no curso de Informática subsequente, mas não no curso de Informática integrado	Possui formação avançada em ESP e está em nível de doutorado, agregando uma visão acadêmica aprofundada sobre o ensino de Inglês na EPT.	Oferece embasamento teórico sobre ESP e possibilita comparações entre os cursos subsequente e integrado, contribuindo com reflexões metodológicas para a efetivação do currículo integrado.	1

Fonte: arquivo pessoal (2025).

3.4 Instrumentos de coleta de dados

Para a realização desta pesquisa, foram adotados dois principais instrumentos de coleta de dados: a pesquisa bibliográfica e as entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa bibliográfica envolveu a análise de livros, dissertações, teses e artigos científicos, os quais forneceram subsídios teóricos para embasar a discussão sobre o currículo integrado no ensino técnico-profissional. Esse levantamento bibliográfico permitiu a fundamentação teórica acerca dos conceitos que permeiam a investigação, como integração curricular, metodologias ativas e o ensino de LinFE. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica é um dos métodos essenciais para garantir uma base teórica sólida para qualquer investigação, uma vez que oferece uma visão abrangente do estado da arte sobre o tema investigado.

As entrevistas semi-estruturadas, por sua vez, foram utilizadas para coletar dados qualitativos diretamente dos participantes da pesquisa, no caso, professores de Inglês que lecionam no contexto da EPT. Essa escolha se justifica, conforme Triviños (1987), pelo fato de que esse tipo de entrevista oferece flexibilidade ao entrevistador, permitindo que novas questões emergentes durante a conversa sejam incorporadas, enriquecendo o processo investigativo. A

entrevista semi-estruturada possibilita uma interação dinâmica entre entrevistador e entrevistado, onde o pesquisador tem a oportunidade de explorar com maior profundidade aspectos que não estavam previamente delineados, mas que surgem no decorrer da conversa.

A coleta dos dados por meio de entrevistas envolveu tanto encontros presenciais quanto virtuais, utilizando a plataforma Google Meet. Para Stake (2011), as entrevistas qualitativas servem para obter interpretações singulares dos entrevistados e compreender fenômenos que o pesquisador não pode observar diretamente. Nesse sentido, o contato prévio com os entrevistados foi feito por telefone e pelo aplicativo WhatsApp, visando a esclarecer os objetivos da pesquisa e convidá-los a contribuir. Após a aceitação, definiu-se o formato mais confortável para cada entrevistado, garantindo que o ambiente fosse propício para uma coleta de dados eficiente.

Um dos principais benefícios das entrevistas semi-estruturadas é a capacidade de o entrevistador adaptar as perguntas conforme as respostas dos entrevistados, proporcionando maior profundidade às informações coletadas. Triviños (1987) afirma que as perguntas, embora inicialmente baseadas em hipóteses e teorias, evoluem à medida que o entrevistado participa, permitindo que o informante contribua com suas experiências e pensamentos espontaneamente. Isso possibilita que a pesquisa capture uma perspectiva mais ampla e rica sobre o fenômeno estudado, especialmente no que diz respeito à implementação do currículo integrado.

Além disso, a entrevista semi-estruturada permite uma maior atuação do pesquisador no direcionamento da coleta de dados. Segundo Minayo (1994), a presença consciente e ativa do entrevistador é essencial para que se obtenha não apenas descrições de fenômenos sociais, mas também explicações que possam contribuir para a compreensão desses fenômenos em sua totalidade. Isso foi particularmente relevante nesta pesquisa, na medida em que procurou-se investigar as percepções dos professores acerca de temas como a dualidade educacional e a integração curricular.

Outro aspecto importante na escolha das entrevistas semi-estruturadas foi a possibilidade de garantir que os entrevistados pudessem expressar suas crenças, atitudes e valores em relação ao contexto investigado. Como pontuam Bauer e Gaskell (2008), esse tipo de entrevista permite mapear o "mundo da vida" dos respondentes, oferecendo subsídios para a compreensão das relações entre suas crenças e suas práticas pedagógicas. A partir das narrativas coletadas, foi possível identificar como os professores percebem o processo de ensino de Inglês dentro do contexto técnico-profissional.

Os dados coletados nas entrevistas foram transcritos pelo próprio pesquisador em ambiente controlado, garantindo a fidelidade ao conteúdo verbalizado pelos entrevistados.

Seguindo as orientações de Richardson (2012), foram observados não apenas os conteúdos das falas, mas também aspectos como tom de voz e expressões utilizadas pelos participantes, o que enriqueceu a análise. A transcrição fiel das entrevistas é fundamental para assegurar que as interpretações posteriores se baseiem em dados autênticos, evitando edições que possam comprometer a integridade da informação.

Além das vantagens mencionadas, as entrevistas semi-estruturadas apresentaram algumas limitações. Como ressaltam Marconi e Lakatos (2017), um dos desafios dessa técnica é a necessidade de o entrevistador ser experiente para lidar com as nuances das respostas e garantir que as perguntas sejam adequadamente compreendidas pelos entrevistados. Entretanto, essa limitação foi mitigada pela preparação prévia dos encontros e pela adoção de uma abordagem flexível, permitindo esclarecimentos e ajustes nas perguntas, conforme necessário.

Por fim, vale destacar que todas as entrevistas foram gravadas em áudio, com o consentimento prévio dos participantes, e registradas de acordo com as diretrizes éticas, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A utilização de gravações, como afirma Goode e Hatt (1969), aumenta a precisão e a confiabilidade dos dados coletados, uma vez que permite ao pesquisador revisitar os diálogos e assegurar que nenhuma informação relevante tenha sido negligenciada.

Portanto, com a combinação da pesquisa bibliográfica e das entrevistas semi-estruturadas, acredita-se que os dados coletados forneceram uma base sólida para responder às questões de pesquisa. A seguir, a análise detalhada desses dados será apresentada, alinhando-se ao problema investigado e às perspectivas teóricas previamente delineadas.

3.5 Instrumentos de Análise de dados

3.5.1 A Análise Textual Discursiva - ATD

Após o levantamento dos dados, foi realizada a análise e interpretação utilizando a metodologia da ATD, conforme os preceitos de Moraes e Galiazzi (2011). A ATD insere-se no campo das abordagens qualitativas e tem como objetivo a produção de novas compreensões sobre os fenômenos investigados, a partir de uma leitura profunda e criteriosa dos materiais textuais. Diferente de abordagens que buscam comprovar ou refutar hipóteses, a ATD se caracteriza por seu foco na reconstrução de saberes e na elaboração de novos entendimentos, especialmente em contextos sociais e educacionais, explorando significados presentes nos textos analisados.

Embora ainda seja considerada relativamente recente no campo das pesquisas educacionais, a ATD tem ganhado visibilidade e adesão por parte de pesquisadores que buscam uma abordagem interpretativa, sensível à complexidade dos fenômenos investigados e aberta à emergência de novos significados durante o processo analítico. Sua proposta inovadora, ao articular elementos da análise de conteúdo com a hermenêutica, tem se mostrado especialmente promissora em estudos qualitativos que envolvem sujeitos, práticas e contextos educativos.

A metodologia da ATD é estruturada em três etapas principais: unitarização, categorização e construção de metatextos. A unitarização consiste na fragmentação dos textos em unidades de significado, extraindo-se os elementos mais relevantes para a compreensão do fenômeno investigado. A partir dessas unidades, passa-se à etapa de categorização, em que as unidades fragmentadas são reorganizadas em categorias que expressam novos conhecimentos e interpretações. Por fim, na construção dos metatextos, o pesquisador sintetiza esses conhecimentos em um texto coeso e argumentativo, resultando em uma nova compreensão sobre o fenômeno estudado. Como afirmam os autores, "o metatexto resultante desse processo representa um esforço de explicitar a compreensão que se apresenta como produto de uma nova combinação dos elementos construídos ao longo dos passos anteriores" (Moraes; Galiuzzi, 2011).

Uma das características marcantes da ATD é sua flexibilidade, que permite sua aplicação tanto a materiais pré-existentes quanto a documentos produzidos no decorrer da pesquisa, como entrevistas ou observações. Os materiais textuais selecionados para análise são organizados em um corpus, que representa o conjunto de documentos que fundamentará a pesquisa. A organização criteriosa do corpus é essencial para garantir a validade dos resultados e assegurar que a análise seja representativa dos fenômenos investigados. Nesse sentido, a ATD pode ser aplicada a uma ampla gama de textos e contextos, permitindo que o pesquisador trabalhe com diferentes gêneros e tipos de dados textuais.

Outro elemento fundamental da ATD é a imersão nos dados. O pesquisador deve se envolver profundamente com o material analisado, o que permite que ele seja influenciado pelas vozes externas (os autores dos textos analisados) e pelos referenciais teóricos que sustentam a interpretação. Esse processo de impregnação nos materiais é essencial para que novas compreensões possam emergir, pois a desconstrução e reconstrução dos textos se dá em um movimento contínuo de interpretação. Como destacam Moraes e Galiuzzi, "novas compreensões dos fenômenos investigados são possibilitadas por uma desorganização dos materiais de análise, permitindo ao mesmo tempo uma impregnação intensa com os fenômenos investigados" (Moraes; Galiuzzi).

A flexibilidade da ATD também se revela na forma como o ciclo de análise é conduzido. Ao longo das etapas, o pesquisador vai desconstruindo os textos para reorganizá-los e captar os significados emergentes. Esse ciclo de desconstrução e reconstrução permite que o pesquisador mova-se do caos gerado pela fragmentação dos textos à ordem que surge na categorização e na construção dos metatextos. Nesse processo, o pesquisador não apenas interpreta os dados, mas também os reorganiza, criando novos significados a partir dos elementos unitários identificados.

Por fim, é importante destacar que a relação do pesquisador com o corpus é um aspecto crucial para a análise. Ele deve estar ciente de que suas interpretações são influenciadas não apenas por seu referencial teórico, mas também pelos dados que compõem o corpus. Como afirmam Moraes e Galiuzzi (2011), o corpus não contém significados a serem simplesmente extraídos; o pesquisador constrói esses significados ao longo do processo analítico, assumindo, portanto, um papel ativo como autor das interpretações produzidas.

3.5.2 Fases que compõem a ATD

Conforme mencionado anteriormente, a ATD se estrutura em três etapas fundamentais: unitarização, categorização e construção do metatexto (Moraes e Galiuzzi, 2011). A seguir, exploraremos cada uma dessas etapas de forma detalhada.

3.5.2.1 Unitarização ou processo de desmontagem dos textos

A ATD envolve dois movimentos fundamentais: um de desconstrução e outro de reconstrução. No primeiro, ocorre o desmembramento dos textos, que visa identificar elementos constitutivos que permitirão, em um segundo momento, reconstruir uma compreensão mais profunda do objeto de estudo. Conforme Moraes e Galiuzzi (2011), a unitarização é um movimento inicial da análise, "um exercício desconstrutivo em que as informações são gradativamente transformadas em constituintes elementares". Esse processo é fundamental para gerar unidades de significado, que servirão de base para a categorização e posterior elaboração de metatextos.

A unitarização de informações consiste em fragmentar o "corpus" da pesquisa, selecionando partes relevantes para o objetivo investigado. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011), o processo de recorte "deve sempre ter em vista o todo", garantindo que a fragmentação respeite a complexidade dos fenômenos analisados. Embora o pesquisador quebre os textos em unidades

menores, ele deve sempre manter em mente o contexto mais amplo e os objetivos da pesquisa, para que os significados gerados sejam consistentes com o fenômeno em estudo.

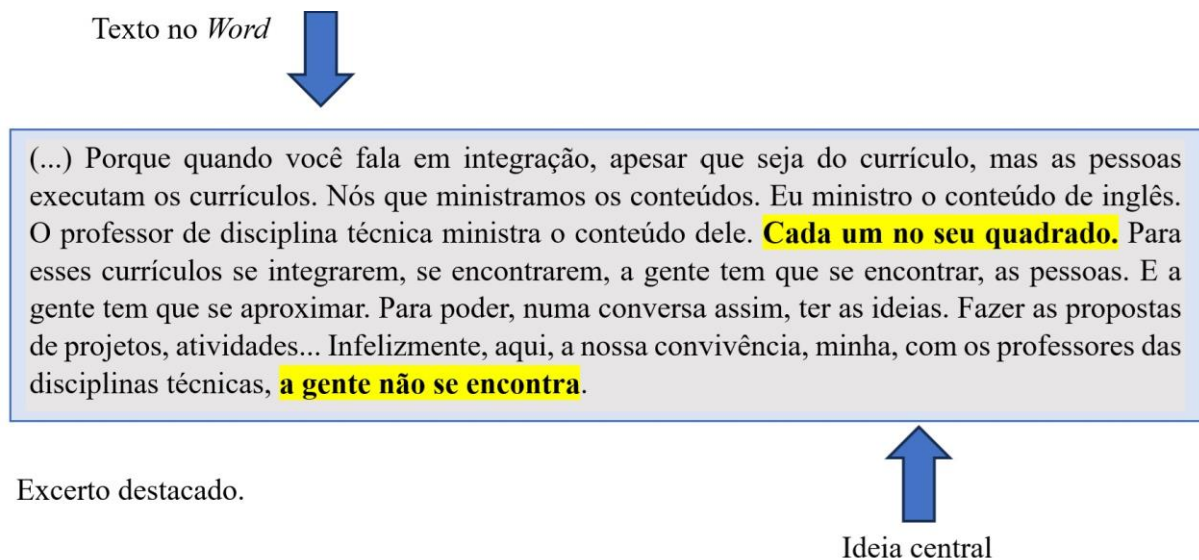
O papel do pesquisador no processo de unitarização é ativo e criativo, pois ele “reconstrói os significados que os autores dos textos pretenderam expressar” (Moraes e Galiuzzi, 2011). Nesse sentido, o pesquisador não apenas aplica suas teorias, mas também exercita uma “fidelidade às ideias dos sujeitos de sua pesquisa” (Moraes e Galiuzzi, 2011). O desafio está em equilibrar sua interpretação subjetiva com o respeito aos dados originais, permitindo que as vozes dos autores dos textos analisados emergem de forma autêntica.

Além disso, o processo de unitarização não se limita a uma leitura objetiva e neutra. Toda leitura envolve uma interpretação, e as teorias do pesquisador, sejam elas explícitas ou implícitas, influenciam diretamente essa interpretação. Moraes e Galiuzzi (2011) ressaltam que “não há leitura neutra e objetiva”, cabendo ao pesquisador definir de que perspectiva faz suas interpretações, sempre atento ao contexto dos textos e fenômenos analisados.

Na unitarização, o pesquisador pode utilizar diferentes critérios linguísticos, como os léxicos, sintáticos e semânticos, para segmentar o texto em unidades de análise. O critério semântico, por exemplo, é amplamente utilizado nas análises temáticas, que buscam construir “unidades de significação com base em temas e sentidos atribuídos aos textos” (Moraes e Galiuzzi, 2011). Nesse sentido, as escolhas feitas no processo de unitarização afetam diretamente a qualidade e a validade das categorias analíticas que surgirão posteriormente.

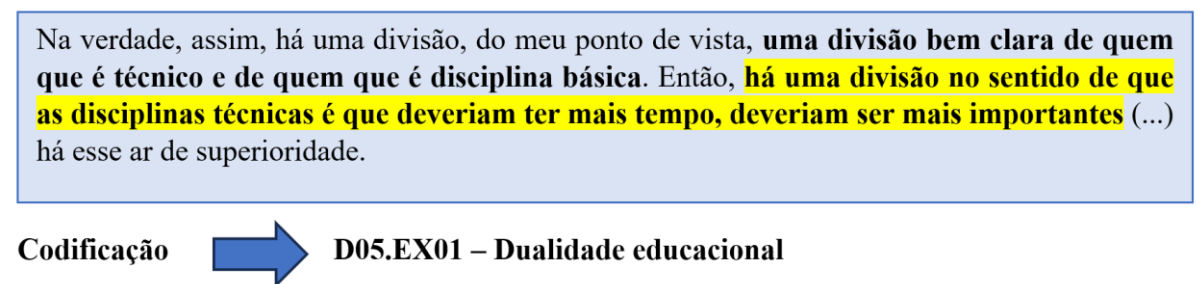
Outro aspecto importante é a codificação, um mecanismo que auxilia o pesquisador a identificar e organizar as unidades de significado, facilitando a posterior categorização. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011), a codificação pode ser feita “utilizando-se um sistema de códigos alfanuméricos”, o que permite ao pesquisador retomar os textos originais sempre que necessário e garantir a integridade da análise. Nesta pesquisa, foi adotado um sistema de codificação específico: cada docente é representado pela letra "D" seguida de um número correspondente (D01, D02, até D07), e cada excerto é identificado pelo código "EX" seguido de um número sequencial (EX01, EX02, e assim por diante). Dessa forma, cada excerto é registrado no formato D01.EX01, D02.EX02, garantindo uma organização clara e precisa.

Figura 1 - Excertos destacados



Fonte: arquivo pessoal, 2025

Figura 2 - Marcação da codificação



Fonte: arquivo pessoal, 2025

O processo de unitarização deve ser visto como parte de um ciclo contínuo, em que o pesquisador avança e retrocede entre os textos e as unidades de significado, aperfeiçoando suas compreensões. Como destacam Moraes e Galiazzi (2011), a ATD “é um movimento em espiral”, que exige um retorno constante aos dados e uma reavaliação dos significados construídos ao longo do processo, permitindo uma construção cada vez mais aprofundada do fenômeno investigado.

A unitarização também exige do pesquisador um equilíbrio entre fragmentação e contextualização. Enquanto a fragmentação é necessária para identificar unidades significativas, a contextualização garante que essas unidades não percam suas conexões com o fenômeno mais amplo. Moraes e Galiazzi (2011) lembram que “o texto carrega o contexto”,

sendo fundamental que o pesquisador considere os determinantes históricos e sociais presentes nos textos analisados.

Por fim, o processo de unitarização culmina em uma “explosão de ideias”, como observam Moraes e Galiuzzi (2011). Ao fragmentar o texto e reorganizar seus elementos, o pesquisador promove uma desordem inicial que, paradoxalmente, prepara o terreno para a emergência de novas compreensões. Essa abordagem caótica e criativa, segundo os autores, é essencial para que novas aprendizagens e *insights* sejam gerados durante a análise.

3.5.2.2 Processo de Categorização

A categorização é uma etapa fundamental nas pesquisas qualitativas, desenvolvendo-se em um processo analítico contínuo e em permanente construção. É uma forma de síntese que ocorre após a unitarização, sendo influenciada pela linguagem e suas características polissêmicas e polifônicas, especialmente em pesquisas com foco temático e semântico. Como descrevem Moraes e Galiuzzi (2011), a categorização "é o movimento de ordenação e organização de informações de uma pesquisa, visando estruturar novas compreensões sobre os fenômenos investigados". Trata-se de um exercício de síntese, crucial para a produção de metatextos que reflitam as novas interpretações do pesquisador.

A categorização pode ocorrer a partir de dois processos distintos: as categorias a priori, que são deduzidas de teorias previamente estabelecidas, e as categorias emergentes, que surgem da própria análise dos dados, num processo indutivo. Moraes e Galiuzzi (2011) ressaltam que as categorias emergentes são "produzidas gradativamente durante o processo de análise, sendo um reflexo direto das compreensões que o pesquisador vai construindo ao longo da investigação". Essa construção ocorre em etapas sucessivas, à medida que o material é examinado repetidamente.

No processo de categorização, o pesquisador atua como um criador, não apenas descrevendo, mas construindo novas categorias que dão sentido aos fenômenos estudados. Como explicam Moraes e Galiuzzi (2011), a categorização "não é apenas um exercício de descrição de algo já constituído, mas um movimento ativo de criação de novas formas de compreender os fenômenos investigados". A metáfora do mosaico é útil para entender esse processo, pois as categorias surgem a partir da combinação de diferentes peças que, juntas, formam um todo coeso.

A categorização também implica a definição de regras de classificação, que orientam o agrupamento das unidades de significado em categorias. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011), "a

explicitação das regras de categorização é fundamental para garantir a validade e a coerência do processo analítico". Essas regras podem variar de acordo com os pressupostos metodológicos adotados, mas é importante que o pesquisador mantenha um critério claro e rigoroso ao longo do processo.

Um aspecto central da categorização é o equilíbrio entre objetividade e subjetividade. Mesmo que as categorias emergentes sejam construídas de forma indutiva, há sempre uma influência das teorias e conhecimentos tácitos do pesquisador. Moraes e Galiuzzi (2011) afirmam que "a subjetividade do pesquisador é um elemento essencial no processo de categorização, pois é ele quem define, interpreta e organiza as categorias com base em sua experiência e conhecimento". Assim, a categorização é um processo criativo que exige um envolvimento ativo do pesquisador.

Além disso, as categorias devem ter validade e pertinência, ou seja, devem representar fielmente os fenômenos investigados e estar alinhadas aos objetivos da pesquisa. De acordo com Moraes e Galiuzzi (2011), "um conjunto de categorias válido é aquele que possibilita inferências significativas em relação aos contextos e objetivos da pesquisa". Isso significa que o processo de categorização deve ser constantemente revisado e ajustado para garantir que as categorias construídas sejam coerentes com o propósito da investigação.

Outro ponto relevante é que a categorização precisa ser exaustiva, ou seja, todas as unidades de análise devem ser agrupadas em categorias, sem deixar informações importantes de fora. Moraes e Galiuzzi (2011) explicam que "a exaustividade na categorização garante que todos os dados relevantes para a pesquisa sejam considerados, contribuindo para a construção de uma compreensão mais ampla dos fenômenos investigados". No entanto, a exaustividade deve ser equilibrada com a necessidade de evitar a inclusão de dados irrelevantes.

O processo de categorização culmina na produção de metatextos, que são descrições e interpretações baseadas nas categorias construídas. Como apontam Moraes e Galiuzzi (2011), "os metatextos representam as novas compreensões atingidas pelo pesquisador, organizadas em uma estrutura que reflete a lógica das categorias elaboradas durante a análise". Esses textos são o resultado final do processo analítico e têm como objetivo comunicar as novas compreensões de forma clara e estruturada.

Ao categorizar, o pesquisador está, simultaneamente, aprendendo sobre os fenômenos investigados e comunicando suas novas compreensões. Como concluem Moraes e Galiuzzi (2011), "a categorização é um processo de aprender e comunicar, uma forma de estruturar e expressar as teorias que emergem ao longo da pesquisa". Portanto, é uma etapa essencial para transformar dados brutos em conhecimento científico.

3.5.2.3 O metatexto

Concluídas a unitarização e a categorização, chega-se ao metatexto. Esse momento da ATD é caracterizado pela produção escrita que sintetiza e comunica os resultados da pesquisa. Conforme Moraes e Galiuzzi (2011), “a produção escrita constitui-se ao mesmo tempo em aprendizagem e comunicação”, evidenciando a dupla função da escrita no processo de investigação. Enquanto o pesquisador escreve, ele organiza suas ideias e constrói novos significados, consolidando uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados.

O metatexto é, portanto, mais do que a simples transcrição das informações obtidas durante a pesquisa; trata-se de uma reconstrução interpretativa. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011), “o metatexto é a expressão por meio da linguagem das principais ideias emergentes das análises”. Nesse sentido, o pesquisador assume a autoria do texto, ainda que esteja inserido em um contexto de múltiplas vozes. A fidelidade às informações dos sujeitos da pesquisa é fundamental, mas a interpretação dessas informações é igualmente central, dando ao pesquisador a responsabilidade de reconstruir os sentidos de forma coerente e válida.

A organização da escrita é essencial para garantir a clareza do metatexto. Moraes e Galiuzzi (2011) afirmam que “a qualidade de um texto depende de sua estrutura”, e essa estrutura pode ser fundamentada nas categorias e subcategorias que emergem da análise. A partir dessas categorias, o pesquisador organiza suas descrições e interpretações, criando um fluxo lógico que facilita a compreensão das novas ideias. Esse processo de organização não é estático, mas dinâmico, exigindo revisões constantes até que se atinja uma estrutura final coerente e articulada.

O processo de escrita do metatexto deve começar desde cedo, mesmo que o pesquisador ainda não tenha clareza total de suas conclusões. Para Moraes e Galiuzzi (2011), “é pela escrita que as intuições e novas ideias serão clarificadas e aperfeiçoadas”. Nesse contexto, o ato de escrever não é apenas um meio de comunicação, mas uma ferramenta de aprendizado. Ao colocar suas ideias no papel, o pesquisador refina suas interpretações e constrói argumentos mais sólidos, permitindo que o metatexto evolua de forma progressiva ao longo da pesquisa.

Além de descrever os fenômenos observados, o metatexto deve incluir interpretações que avancem o conhecimento existente. Conforme Moraes e Galiuzzi (2011), “as interpretações expressam novas relações e inferências entre os elementos constituintes de um fenômeno”. Assim, o metatexto vai além da mera descrição dos dados, trazendo uma análise mais aprofundada que revela novos significados e explicações teóricas sobre o objeto de estudo. Esse movimento de interpretação é o que permite ao pesquisador teorizar a partir de sua pesquisa.

A argumentação é outra parte crucial do metatexto. Moraes e Galiuzzi (2011) destacam que “a construção de argumentos integradores é essencial para o desenvolvimento de uma teoria a partir da pesquisa”. O pesquisador deve articular as evidências empíricas com suas categorias de análise, construindo um argumento coeso que sustente suas conclusões. Nesse sentido, o metatexto não só comunica os resultados da pesquisa, mas também apresenta uma linha de raciocínio lógico que conduz o leitor às interpretações teóricas do pesquisador.

Um recurso eficaz para enriquecer o metatexto é o uso de metáforas, que podem tornar o texto mais envolvente e acessível. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011), “as metáforas qualificam as produções escritas e ajudam a expressar compreensões de fenômenos de modo mais atrativo e interessante”. Além de facilitar a comunicação, as metáforas também podem integrar diferentes partes do texto, ajudando a construir uma narrativa que reflita a complexidade dos fenômenos estudados.

A escrita do metatexto deve ser vista como um processo em constante construção, à medida que novas compreensões vão emergindo durante a análise. Moraes e Galiuzzi (2011) afirmam que “a produção escrita não é apenas um exercício de comunicação, mas também de construção de novas compreensões”. Assim, o metatexto não é o produto final de um processo linear, mas um componente ativo da pesquisa que evolui juntamente com o entendimento do pesquisador sobre o objeto de estudo. Ao final, o metatexto serve como um mapa que guia o leitor pelas descobertas e teorizações alcançadas ao longo da investigação.

4 MONTANDO UM QUEBRA-CABEÇA: O DESAFIO DE UNIR PEÇAS NO CURRÍCULO INTEGRADO

Neste capítulo, realizou-se uma imersão nos dados coletados, com o propósito de compreender, estabelecer conexões e atribuir significados, em um processo comparável ao desafio de montar um quebra-cabeça cujas peças ainda não se encaixam perfeitamente. Esse processo evidencia a complexidade envolvida na implementação do currículo integrado no ensino de Inglês para o curso técnico de Informática, a partir das percepções dos professores entrevistados. Ao refletir sobre as dificuldades enfrentadas por esses docentes, emerge a compreensão de que a integração curricular é um processo contínuo e dinâmico, do qual todos os educadores participam, influenciando diretamente a formação de estudantes que, um dia, atuarão no mundo do trabalho.

O uso de metáforas, como discutido por Moraes e Galiuzzi (2011), desempenha um papel crucial na compreensão de conceitos abstratos e complexos. As metáforas ajudam o

pesquisador a distanciar-se do material empírico e a envolver-se em um processo de abstração, característico da análise hermenêutica. No capítulo que aborda a produção do metatexto, a metáfora da tempestade de luz é utilizada para representar o processo de compreensão que emerge do caos e da desordem. Assim como relâmpagos iluminam brevemente um cenário, *insights* e novas compreensões surgem ao longo do processo analítico, mostrando como a análise, muitas vezes desorganizada, pode levar a novos entendimentos.

A construção de argumentos também se apresenta como um processo de edificação, tal como uma ponte entre as categorias desenvolvidas na análise, conforme sugerem Moraes e Galiazzi (2011). Essa metáfora ressalta a importância de conectar as diferentes categorias, garantindo clareza e coerência no metatexto, o que possibilita ao pesquisador desenvolver uma compreensão mais estruturada dos fenômenos investigados. A fundamentação desse processo teórico pode ser vista em autores como Demo (2000), que destaca que o pensamento é inconsciente e a compreensão emerge de um processo de auto-organização, reforçando a conexão entre caos e a produção de novos sentidos.

O título deste capítulo, "Montando um Quebra-cabeça", foi inspirado por essa metáfora, refletindo o desafio de unir diferentes peças – disciplinas e práticas pedagógicas – para formar um currículo integrado coeso. O processo de análise dos dados envolve a fragmentação do material coletado, a organização de temas semelhantes e, finalmente, a construção de uma síntese que busque dar sentido ao quebra-cabeça que é o currículo integrado. Essa dinâmica espelha o processo de integrar os conhecimentos, muitas vezes fragmentados, dos diferentes campos que compõem o currículo técnico e o de Inglês no contexto da EPT.

A integração curricular entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas, como a Informática, revela que, apesar de cada componente desempenhar um papel específico, eles estão interligados e dependem de uma colaboração mútua para formar um quadro completo. Professores e disciplinas, assim como peças de um quebra-cabeça, formam uma complexa teia de interações que deve ser harmonizada para que o currículo integrado possa efetivamente atender às necessidades educacionais e profissionais dos estudantes. A compreensão dessas conexões norteia a análise dos dados da pesquisa, buscando elucidar as práticas pedagógicas dos professores e sua relação com as exigências técnicas do curso.

No decorrer da pesquisa, a análise dos dados aponta para a necessidade de superar a fragmentação curricular, especialmente nas áreas de Inglês e disciplinas técnicas. Gil (2002) define a pesquisa como um procedimento sistemático que busca respostas a problemas propostos, o que, nesse contexto, significa compreender como as experiências docentes podem iluminar os desafios da integração curricular. A pesquisa, ao revelar as lacunas e desafios da

prática docente, também possibilita a reflexão crítica sobre os obstáculos à efetivação do currículo integrado.

Essa investigação tem como foco central responder à questão de como um material instrucional pode contribuir para a concretização do currículo integrado no ensino médio técnico do curso de Informática no IFAM. As falas dos professores, obtidas durante as entrevistas, são peças fundamentais para compor o quadro mais amplo da pesquisa, auxiliando na compreensão das possibilidades e limites da integração entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas. As percepções dos docentes sobre suas práticas pedagógicas oferecem pistas valiosas sobre as dificuldades e possibilidades de uma efetiva integração curricular.

Segundo Moraes e Galiazzi (2011), é fundamental que os sujeitos da pesquisa se sintam representados em suas formas de compreender os fenômenos investigados. As experiências e percepções dos professores entrevistados foram essenciais para embasar as análises conduzidas, que buscaram dar voz às suas práticas e desafios no contexto do ensino integrado. Dessa forma, este capítulo não apenas analisa os dados, mas também propõe caminhos possíveis para a superação da fragmentação curricular e da dualidade educacional.

A construção do metatexto, como etapa final da análise dos dados, tem o objetivo de sintetizar as contribuições dos docentes, formando uma imagem mais clara das complexidades envolvidas na integração curricular. Assim como na metáfora da tempestade de luz, os *insights* obtidos ao longo da pesquisa ajudam a iluminar caminhos ainda pouco explorados. A partir das falas dos professores, emergem novas compreensões que permitem refletir sobre a formação de um currículo integrado mais coeso e significativo para os estudantes e para o mundo do trabalho.

A montagem desse quebra-cabeça curricular revela que, embora o processo de integração ainda esteja em construção, ele é essencial para preparar os alunos para as demandas do mundo profissional. Ao entender o currículo integrado como uma construção coletiva, composta por diversas peças que interagem entre si, este capítulo propõe que a integração entre disciplinas e práticas pedagógicas é uma responsabilidade compartilhada entre os educadores, que devem trabalhar juntos para oferecer uma formação mais completa e integrada aos seus estudantes.

4.1 A ATD: Hermenêutica e a construção de sentidos na pesquisa qualitativa

A escolha da ATD como método de interpretação dos dados coletados em uma pesquisa centrada nas percepções de professores é justificada por seu caráter hermenêutico, que se alinha

com a necessidade de capturar as experiências e os discursos dos sujeitos de forma interpretativa e profunda. A ATD, segundo Moraes e Galiazzi (2011), oferece um processo dinâmico de desconstrução e reconstrução dos textos, permitindo ao pesquisador ir além da mera descrição e explorar sentidos mais complexos dos fenômenos investigados. No contexto da pesquisa com professores de Inglês, que envolve percepções subjetivas e contextuais, a ATD se destaca por possibilitar uma análise que considera as múltiplas camadas de significados presentes nas falas dos sujeitos.

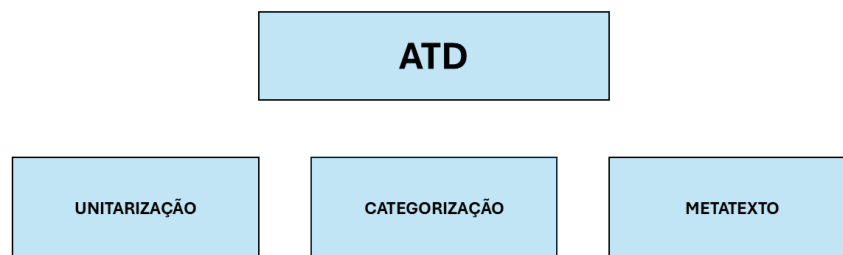
O caráter hermenêutico da ATD está intimamente ligado ao movimento interpretativo que ela propõe. Como afirma Moraes e Galiazzi (2011), a interpretação é central nesse método, visto que o pesquisador não busca apenas extrair significados fixos dos textos, mas sim construir novas compreensões a partir deles, levando em consideração as tradições e os contextos históricos que determinam o sujeito pesquisado. A hermenêutica envolve a interação contínua entre o pesquisador e os textos, onde as pré-compreensões do pesquisador influenciam diretamente a interpretação dos dados. "A análise textual discursiva é um mergulho em processos discursivos, visando a atingir compreensões reconstruídas dos discursos", o que a torna especialmente apropriada para pesquisas qualitativas.

A relação entre a hermenêutica e o processo de leitura e interpretação dos textos na ATD é explicitada por Moraes e Galiazzi ao discutir o conceito de círculo hermenêutico. A interpretação na ATD não segue uma linha reta, mas sim um movimento circular onde o pesquisador constantemente retorna ao fenômeno investigado, aprofundando a compreensão a cada nova leitura. Esse processo permite ao pesquisador revisar suas pré-compreensões e refinar as categorias emergentes a partir do diálogo contínuo com os dados. "A unitarização é um processo que produz desordem a partir de um conjunto de textos ordenados", e é nesse caos que novas compreensões começam a emergir.

No que tange ao corpus da pesquisa, a ATD requer uma seleção cuidadosa dos textos que constituirão a matéria-prima para análise. De acordo com as diretrizes de Moraes e Galiazzi (2011), o corpus pode ser constituído por entrevistas transcritas, diários, registros de observações ou outros tipos de documentos que expressam os discursos dos sujeitos pesquisados. No caso da pesquisa com professores, o corpus é composto por suas falas e depoimentos, que são fragmentados e desconstruídos para identificar unidades de significado. "O corpus da análise textual, sua matéria-prima, é constituído essencialmente de produções textuais", e a seleção e delimitação do corpus são etapas cruciais para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados.

A ATD é dividida em três etapas principais: unitarização, categorização e metatexto. Na unitarização, os textos são fragmentados em pequenas unidades de significado, as quais são posteriormente organizadas em categorias na etapa de categorização. Moraes e Galiuzzi explicam que a unitarização é uma fase de desconstrução que visa "fragmentar os textos, destacando seus elementos constituintes", permitindo ao pesquisador visualizar os detalhes e as partes que compõem o todo. A categorização, por sua vez, é descrita como um processo de "organização, ordenamento e agrupamento de conjuntos de unidades de análise", onde as unidades fragmentadas são reorganizadas de modo a formar categorias que representem os significados emergentes. O metatexto é o produto final dessa análise, onde as categorias e subcategorias construídas durante a análise são integradas em um texto interpretativo que sintetiza os resultados da pesquisa.

Figura 3: Fases da ATD



Fonte: adaptado de Moraes e Galiuzzi (2011)

A linguagem desempenha um papel fundamental na ATD, conforme destacado por Moraes e Galiuzzi, sendo vista como o meio pelo qual os significados são construídos e compartilhados. Tanto as manifestações orais quanto as escritas dos sujeitos são fontes essenciais para a interpretação na ATD. "A análise textual discursiva pode ser entendida como o processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos", o que ressalta a importância de se trabalhar com a multiplicidade de significados presentes nos discursos.

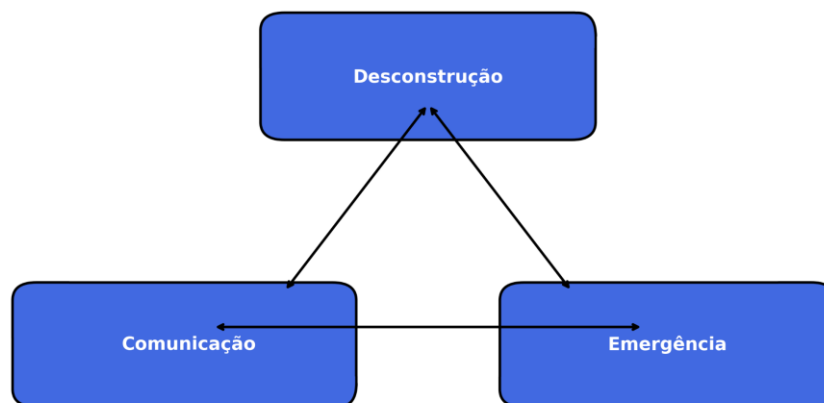
A fragmentação e desconstrução dos dados na ATD são fundamentais para o processo de unitarização, que consiste em "desmontar" os textos para destacar seus componentes essenciais. Essa etapa é crucial para permitir que novas compreensões emergem a partir dos textos. "Da desconstrução dos textos surgem as unidades de análise, aqui também denominadas unidades de significado ou de sentido". A categorização, etapa subsequente, visa agrupar essas unidades em categorias maiores, proporcionando ao pesquisador uma visão mais estruturada dos dados. A categorização é descrita por Moraes e Galiuzzi como "um processo de comparação constante entre as unidades definidas", e permite a construção de novos sentidos.

A categorização é um momento de síntese, onde as categorias emergentes são reorganizadas para produzir o metatexto interpretativo. Esse metatexto, conforme apontam Moraes e Galiuzzi, "representa um modo de teorização sobre os fenômenos investigados". Através dessa síntese, o pesquisador elabora um novo texto que expressa as compreensões atingidas a partir da análise dos discursos dos sujeitos.

A recursividade é uma característica central da ATD, conforme argumentam os autores, permitindo que o pesquisador retorne aos dados várias vezes para buscar novas interpretações. "Toda análise textual discursiva corresponde a um processo reiterativo de escrita", o que garante a profundidade das compreensões atingidas. Esse processo recursivo, onde o pesquisador revisita constantemente os textos e categorias, possibilita a emergência de novas compreensões que vão além das interpretações iniciais.

O fluxo da ATD segue o ciclo de desconstrução, categorização e produção de novos significados. Cada etapa está interligada, e o pesquisador deve estar constantemente envolvido em um processo dialético entre as partes e o todo. "O processo de categorização é de auto-organização", o que reforça a natureza dinâmica e contínua da análise.

Figura 4 - Ciclo da ATD



Fonte: adaptado de Moraes e Galiuzzi (2011)

A ATD tem um potencial significativo de revelar novos conhecimentos que ajudam a responder ao problema de pesquisa. Ao permitir que o pesquisador compreenda as múltiplas dimensões dos discursos analisados, esse método contribui para alcançar os objetivos investigativos e aprofundar o entendimento dos fenômenos estudados. Conforme concluem Moraes e Galiuzzi, "novas compreensões dos fenômenos investigados são possibilitadas por

uma desorganização dos materiais de análise", o que evidencia o papel transformador da ATD na produção de novos saberes.

4.2 Iniciando a montagem do quebra-cabeça: a unitarização na ATD

A ATD se estrutura como um processo interpretativo que busca desvelar novas compreensões sobre o fenômeno investigado. Seguindo os pressupostos de Moraes e Galiazzi (2011), esse método se desenvolve em três movimentos interdependentes: unitarização, categorização e metatexto. O primeiro desses movimentos, a unitarização, consiste na desmontagem dos textos, transformando-os em unidades menores de análise, denominadas unidades de significado, que serão posteriormente categorizadas e analisadas.

A unitarização, portanto, é um processo meticuloso e exaustivo, exigindo um mergulho interpretativo profundo nas transcrições das entrevistas realizadas com os professores de Inglês do IFAM. Ao longo dessa etapa, os textos foram lidos de forma recorrente, permitindo uma maior imersão nas falas dos sujeitos da pesquisa e possibilitando a identificação de fragmentos textuais significativos para a investigação. Esses fragmentos, denominados excertos, foram destacados e analisados à luz dos objetivos da pesquisa, de modo a evidenciar padrões e tendências nas falas dos professores.

No caso desta pesquisa, a unitarização foi realizada a partir da transcrição integral das entrevistas conduzidas com sete docentes do IFAM, identificados por meio de códigos (D01 a D07). As falas foram fragmentadas em excertos e posteriormente categorizadas em unidades de significado, sempre considerando os objetivos específicos do estudo. Como parte desse processo, a identificação de padrões recorrentes e de aspectos centrais relacionados à integração curricular, dualidade educacional, precarização do trabalho docente e ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) permitiu uma organização coerente das informações obtidas.

A escolha da unitarização das entrevistas como ponto de partida para a análise se deu pelo fato de serem os relatos dos docentes elementos centrais para a compreensão do objeto de pesquisa. Dessa forma, ao iniciar esse processo, foi possível obter uma visão geral dos desafios enfrentados pelos professores, suas percepções sobre o currículo integrado e as dificuldades encontradas na prática pedagógica para implementar uma abordagem interdisciplinar.

Cada unidade de significado identificada reflete um aspecto relevante do discurso dos professores em relação à integração curricular no Ensino Médio Integrado ao Técnico. As unidades foram extraídas a partir dos excertos destacados e organizadas em quadros, conforme ilustrado a seguir:

Quadro 4 - Elaboração das Unidades de Significado das entrevistas

Objetivo Específico 1: Apresentar os conceitos e concepções relacionados à EPTNM (Educação Profissional Técnica de Nível Médio), ao EMI nos Institutos Federais, à integração curricular e ao ensino de Inglês.		
CÓDIGO	EXCERTOS	UNIDADE DE SIGNIFICADO
D01.EX10	O professor de disciplina técnica ministra o conteúdo dele. Cada um no seu quadrado.	Dualidade Educacional
D02.EX04	A integração? Então, aqui, nessa unidade, eu ainda não consegui ter esse diálogo com os professores e fazer realmente uma parceria (...)	
D03.EX03	Eu não vejo uma proposta institucional para que haja essa integração.	
D05.EX01	Há uma divisão bem clara de quem que é técnico e de quem que é disciplina básica.	

Fonte: arquivo pessoal (2025)

Os quadros completos contendo todas as unidades de significado extraídas encontram-se no Apêndice E da dissertação. Como demonstrado, os excertos evidenciam aspectos críticos que impactam diretamente a efetivação do currículo integrado, incluindo a dificuldade de diálogo entre docentes das disciplinas básicas e técnicas, a fragmentação curricular e a falta de compreensão do conceito de integração curricular. Todas as unidades de significado, suas contextualizações e os excertos utilizados para embasar a categorização também estão detalhados no Apêndice E.

Ao final do processo de unitarização, foram extraídas 65 unidades de significado, que foram posteriormente agrupadas de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Esses agrupamentos serviram de base para a etapa seguinte da ATD: a categorização. Como salienta Moraes e Galiazzi (2011), a identificação de padrões e tendências dentro das unidades de significado possibilita a construção de categorias analíticas mais abrangentes, permitindo um entendimento mais aprofundado do fenômeno investigado. Em seguida, o Quadro 5 apresentará a síntese das unidades de significado obtidas nas entrevistas, evidenciando os principais aspectos emergentes da análise.

Quadro 5 - Síntese das Unidades de Significado obtidas com as entrevistas

Quant.	UNIDADES DE SIGNIFICADOS DAS ENTREVISTAS
1	Desenvolvimento omnilateral e socioemocional
2	Dualidade educacional
3	Ausência de proposta institucional para integração curricular
4	Fragmentação curricular
5	Falta de uma compreensão clara do conceito de integração curricular
6	Falta de informação e literatura sobre currículo integrado e projetos integradores
7	Preferência pela nova nomenclatura Inglês para Fins Específicos
8	Importância de colocar o PPC em prática
9	Ausência do componente curricular Inglês no terceiro ano compromete o desenvolvimento das habilidades linguísticas
10	Desafio de trabalhar as quatro habilidades preconizadas pela BNCC e os PCNs
11	Redução da carga horária de Inglês e fragmentação curricular
12	Análise de necessidades ocasional, informal e superficial
13	Ênfase na leitura e escrita para preparar alunos de Informática no ESP
14	Ausência de análise sistemática das necessidades dos alunos
15	Uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos no ESP
16	Outras necessidades no ESP incluindo gêneros de textos para vestibulares, ENEM e concursos
17	Conhecimento da proposta do curso para o desenvolvimento de atividades
18	Falta de diálogo e interação no planejamento pedagógico entre professores

19	Resistência de alguns professores em colaborar na integração
20	Desafio pessoal de integrar plano de curso com disciplinas técnicas
21	Encontros pedagógicos focados em planejamento e prazos
22	Desafios na implementação prática da integração curricular
23	Integração curricular esporádica ou inexistente
24	Uso de metodologias ativas como ensino híbrido, sala de aula invertida, rotação por estações
25	Desafios da carga horária reduzida com muito conteúdo
26	Limitações de tempo e incorporação das quatro habilidades
27	Desvalorização em relação ao componente curricular de Inglês
28	Precarização do trabalho docente
29	Desafio da heterogeneidade
30	Atividades com foco em expressão oral e colaboração em seminários
31	Uso de recursos digitais e aplicativos para aprendizagem
32	Desenvolvimento de material didático próprio
33	Adoção das abordagens comunicativa e instrumental (ESP)
34	Desafios na implementação da abordagem comunicativa
35	Ensino prazeroso e divertido por meio do uso de abordagem lúdica em sala de aula
36	Capacidade limitada da equipe pedagógica
37	Utilização de textos ou e-books da área técnica como estratégia pedagógica para integração

38	Criação de um mini dicionário técnico como exemplo de atividade prática
39	Projeto anual da Feira das Nações
40	Ausência de projetos ou atividades interdisciplinares com o Inglês no centro
41	Colaboração e integração interdisciplinar entre professores
42	Anseio por colaboração com os professores das disciplinas técnicas
43	Necessidade de interação entre os professores de diferentes disciplinas
44	Uso da abordagem ESP, mas sem uma compreensão real do seu significado
45	Sugestão de criar grupos de pesquisa entre professores para promover melhor integração curricular
46	Reconhecimento da demanda por ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)
47	Integração das quatro habilidades
48	Ausência de trabalhos interdisciplinares envolvendo a Língua Inglesa
49	Desafio persistente de planejar aulas interdisciplinares no IFAM
50	Potencial da integração curricular para reduzir a sobrecarga de atividades
51	Falta de convite para participar da disciplina de projetos integradores
52	Importância do planejamento conjunto e da colaboração entre todos os envolvidos para a efetivação da integração curricular
53	Necessidade de convencimento dos professores para a prática interdisciplinar
54	Relevância do Inglês no curso de Informática
55	Versatilidade e flexibilidade da Língua Inglesa para integração com outras disciplinas
56	Falta de discussão sobre integração curricular

57	Necessidade de comunicação aberta e contínua entre os professores
58	Palestras sobre dificuldades específicas
59	Livro didático inadequado às necessidades dos alunos
60	Sugestão de criação de um guia como solução prática para a integração curricular
61	Elaboração de material próprio
62	Sugestão de elaboração de material alinhado ao PPC do curso
63	Sugestão de criação de material próprio
64	Sugestão de um dicionário visual
65	Sugestão de formação de comissão de trabalho

Fonte: arquivo pessoal (2025)

Nesse sentido, a unitarização funcionou como a etapa inicial da montagem do quebra-cabeça que representa o currículo integrado no Ensino Médio Integrado ao Técnico, destacando as peças fundamentais e identificando os espaços vazios que precisam ser preenchidos para que uma imagem mais clara e coerente possa emergir. No próximo capítulo, discutiremos como essas unidades de significado foram organizadas em categorias analíticas e como esse processo contribui para a compreensão das dinâmicas que envolvem a implementação do currículo integrado no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP).

4.3 Montando o quebra-cabeça: a categorização na ATD

A construção do currículo integrado no contexto do Ensino Médio Técnico assemelha-se a um quebra-cabeça cujas peças precisam ser corretamente posicionadas para formar um todo coerente. A ATD permite que esse processo seja conduzido de maneira estruturada, possibilitando a reorganização das unidades de significado extraídas das entrevistas com os professores. Assim como em um quebra-cabeça, cada peça isolada representa um fragmento da realidade educacional investigada, que, quando reunido, revela um panorama mais amplo e

complexo. Esse processo de categorização, porém, não é estanque, pois novas peças podem ser adicionadas, ampliando e reformulando a compreensão sobre o fenômeno analisado.

A categorização corresponde à segunda fase da ATD e, conforme Moraes e Galiuzzi (2011), caracteriza-se como “um processo de comparação constante entre as unidades definidas no momento inicial da análise, levando a agrupamentos de elementos semelhantes”. Dessa forma, a categorização é um momento de reagrupamento e organização das unidades de significado produzidas na etapa anterior (unitarização), visando a formação de categorias que permitam uma análise mais aprofundada e sistemática do objeto de estudo.

As categorias estabelecidas podem ser organizadas em diferentes níveis, denominadas como categorias iniciais, intermediárias e finais (Moraes e Galiuzzi, 2016). No contexto desta pesquisa, a construção das categorias seguiu um método indutivo, partindo do particular para o geral, permitindo a emergência de categorias com base nos dados coletados. Trata-se, portanto, de um processo dialógico, no qual as unidades de significado são constantemente comparadas, ajustadas e agrupadas conforme sua relevância para a pesquisa, culminando na organização de categorias mais abrangentes.

A fase de categorização contou com um trabalho contínuo de contextualização das unidades de significado, garantindo que os agrupamentos mantivessem coerência semântica e analítica. Para Moraes e Galiuzzi (2011), as categorias devem ser pertinentes e válidas, ou seja, devem estabelecer relações diretas com os objetivos da pesquisa e com o fenômeno investigado. Assim, a partir da análise das entrevistas, as categorias emergiram a partir dos desafios e possibilidades identificados pelos docentes no processo de concretização do currículo integrado.

Moraes e Galiuzzi (2011) destacam que a categorização se configura como um movimento dinâmico de observação, análise e reconstrução, no qual as unidades iniciais se agrupam conforme suas aproximações semânticas e conceituais, dando origem a novas categorias. Esse processo ocorre em níveis progressivos, nos quais as categorias iniciais são reorganizadas até assumirem formatos mais consistentes e articulados. Os autores argumentam que, à medida que as categorias se estruturam, tornam-se mais abrangentes e refinadas, possibilitando a constituição de categorias intermediárias e, posteriormente, finais. Além disso, a categorização é compreendida como um processo hermenêutico e auto-organizado, no qual o pesquisador, ao estabelecer relações entre as unidades de significado, constrói novas compreensões do fenômeno analisado.

A própria natureza da categorização impõe ao pesquisador desafios e incertezas, pois a construção das categorias não se dá de forma linear ou definitiva. Moraes e Galiuzzi (2011)

ressaltam que a categorização envolve um processo interpretativo contínuo, no qual os significados são constantemente reelaborados, conforme os conhecimentos prévios do pesquisador e o aprofundamento da análise dos dados. Dessa forma, as categorias emergem em um movimento de constante reformulação, sendo resultado da interação entre o corpus da pesquisa, a teoria e a subjetividade do pesquisador.

Outro aspecto relevante na categorização é a valorização da linguagem. Distanciando-se das abordagens positivistas, a ATD aproxima-se da hermenêutica e da fenomenologia, valorizando a multiplicidade de interpretações e perspectivas. A linguagem desempenha um papel central na formulação das categorias, pois é por meio dela que os sentidos emergem e são negociados. Nesse processo, diferentes vozes e experiências dos sujeitos da pesquisa são consideradas, garantindo que as categorias reflitam as complexidades da realidade investigada (Moraes e Galiuzzi, 2011).

A formação das categorias ocorre, portanto, a partir da interação entre as informações obtidas e os referenciais teóricos que sustentam a pesquisa. Como apontam Moraes e Galiuzzi (2011), não há um modelo fixo para a categorização, pois diferentes perspectivas teóricas podem gerar diferentes formas de organização dos dados. O pesquisador, ao construir suas categorias, precisa equilibrar a subjetividade da interpretação com a coerência analítica e a fidelidade ao corpus da pesquisa.

Para organizar as categorias, foram utilizados três princípios centrais, conforme Moraes e Galiuzzi (2011): (1) agrupamento de significados semelhantes, (2) estabelecimento de relações entre os elementos que compõem as categorias e (3) conexão com os objetivos da pesquisa. Esses princípios nortearam a formação das categorias iniciais, intermediárias e finais, assegurando que o processo mantivesse coerência com o problema investigado.

O Quadro 6 apresenta um fragmento da categorização inicial, evidenciando a organização das unidades de significado em categorias iniciais.

Quadro 6 - Processo de categorização inicial a partir das unidades de significado

Unidades de significado	Categorias iniciais
Dualidade educacional	
Ausência de proposta institucional para integração curricular	
Fragmentação curricular	

Falta de uma compreensão clara do conceito de integração curricular	Desafios para a integração curricular
Falta de informação e literatura sobre currículo integrado e projetos integradores	
Falta de diálogo e interação no planejamento pedagógico entre professores	
Resistência de alguns professores em colaborar na integração	
Desafios na implementação prática da integração curricular	
Integração curricular esporádica ou inexistente	
Desafios da carga horária reduzida com muito conteúdo	
Falta de discussão sobre integração curricular	
Desafio pessoal de integrar plano de curso com disciplinas técnicas	Integração Curricular e Interdisciplinaridade
Atividades com foco em expressão oral e colaboração em seminários	
Utilização de textos ou e-books da área técnica como estratégia pedagógica para integração	
Ausência de projetos ou atividades interdisciplinares com o Inglês no centro	
Colaboração e integração interdisciplinar entre professores	
Anseio por colaboração com os professores das disciplinas técnicas	
Necessidade de interação entre os professores de diferentes disciplinas	
Sugestão de criar grupos de pesquisa entre professores para promover melhor integração curricular	
Desafio persistente de planejar aulas interdisciplinares no IFAM	

Potencial da integração curricular para reduzir a sobrecarga de atividades	
Importância do planejamento conjunto e da colaboração entre todos os envolvidos para a efetivação da integração curricular	
Necessidade de convencimento dos professores para a prática interdisciplinar	
Uso de metodologias ativas	Metodologias Ativas e Práticas Pedagógicas
Atividades com foco em expressão oral e colaboração em seminários	
Uso de recursos digitais e aplicativos para aprendizagem	
Desafios na implementação da abordagem comunicativa	
Ensino prazeroso e divertido por meio do uso de abordagem lúdica em sala de aula	
Capacidade limitada da equipe pedagógica	
Criação de um mini dicionário técnico como exemplo de atividade prática	
Projeto anual da Feira das Nações	
Necessidade de comunicação aberta e contínua entre os professores	
Palestras sobre dificuldades específicas	
Ausência do componente curricular Inglês no terceiro ano compromete o desenvolvimento das habilidades linguísticas	
Desafio de trabalhar as quatro habilidades preconizadas pela BNCC e os PCNs	
Redução da carga horária de Inglês e fragmentação curricular	
Limitações de tempo e incorporação das quatro habilidades	
Desvalorização em relação ao componente	

curricular de Inglês	
Precarização do trabalho docente	
Desafio da heterogeneidade	
Desenvolvimento de material didático próprio	
Análise de necessidades ocasional, informal e superficial	Abordagem ESP e Análise de Necessidades
Ênfase na leitura e escrita para preparar alunos de Informática no ESP	
Ausência de análise sistemática das necessidades dos alunos	
Uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos no ESP	
Outras necessidades no ESP incluindo gêneros de textos para vestibulares, ENEM e concursos	
Uso da abordagem ESP, mas sem uma compreensão real do seu significado	
Reconhecimento da demanda por ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)	
Integração das quatro habilidades	
Uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos no ESP	
Adoção das abordagens comunicativa e instrumental (ESP)	
Livro didático inadequado às necessidades dos alunos	
Sugestão de criação de um guia como solução prática para a integração curricular	
Elaboração de material próprio	
Sugestão de elaboração de material alinhado ao PPC do curso	

Sugestão de criação de material próprio	Colaboração e Planejamento Docente
Sugestão de um dicionário visual	
Conhecimento da proposta do curso para o desenvolvimento de atividades	
Falta de diálogo e interação no planejamento pedagógico entre professores	
Resistência de alguns professores em colaborar na integração	
Anseio por colaboração com os professores das disciplinas técnicas	
Necessidade de interação entre os professores de diferentes disciplinas	
Importância do planejamento conjunto e da colaboração entre todos os envolvidos para a efetivação da integração curricular	
Necessidade de convencimento dos professores para a prática interdisciplinar	
Versatilidade e flexibilidade da Língua Inglesa para integração com outras disciplinas	

Fonte: arquivo pessoal (2025).

A partir dessas categorias iniciais, a pesquisa avançou para a construção das categorias intermediárias e finais, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 - Processo de categorização intermediária a partir das categorias iniciais

Desafios para a integração curricular	Dualidade e Fragmentação Curricular
Integração Curricular e Interdisciplinaridade	
Colaboração e Planejamento Docente	
Metodologias Ativas e Práticas Pedagógicas	Metodologias e Práticas de Ensino
Desafios no Ensino de Língua Inglesa	

Abordagem ESP e Análise de Necessidades	Abordagem ESP e Recursos de Ensino
Material Didático e Recursos de Ensino	

Fonte: arquivo pessoal (2025)

CATEGORIA FINAL: Desafios e Possibilidades para a Concretização do Currículo Integrado no Ensino Médio Técnico

Fonte: arquivo pessoal (2025).

Conforme ilustrado no Quadro 6, as categorias iniciais foram reorganizadas em categorias intermediárias, agrupando-se conforme sua proximidade semântica. Esse processo culminou na formação de uma categoria final, denominada "Desafios e Possibilidades para a Concretização do Currículo Integrado no Ensino Médio Técnico", que sintetiza as principais questões emergentes da pesquisa.

A categorização, portanto, permitiu estruturar os dados de maneira a oferecer uma visão mais abrangente do fenômeno estudado, organizando os desafios e potencialidades do currículo integrado a partir das vozes dos professores entrevistados. Com essa base consolidada, o próximo passo na ATD será a construção do metatexto, conforme será abordado na próxima seção.

4.4 Montando o quebra-cabeça: nasce o metatexto

4.4.1 Dualidade Educacional e fragmentação curricular: peças desalinhadas

A dualidade educacional e a fragmentação curricular no contexto do EMI no IFAM representam desafios estruturais que refletem a histórica separação entre a formação propedêutica e a educação profissional no Brasil. Esses fenômenos são enraizados em dinâmicas históricas que reforçam desigualdades sociais e econômicas, expressando uma separação entre formação geral, destinada às elites, e formação profissional, direcionada às classes trabalhadoras. Segundo Kuenzer (2009), essa dualidade estrutural resulta da divisão social do trabalho, configurando trajetórias educacionais distintas para as elites dirigentes e para os trabalhadores.

Dermeval Saviani (1989) critica a divisão entre trabalho manual e intelectual, apontando que ela reflete a fragmentação do processo produtivo capitalista. Para ele, a superação dessa dualidade exige uma abordagem político-pedagógica baseada na politecnicidade, que integre os aspectos manuais e intelectuais do trabalho. Essa integração é essencial para formar indivíduos capazes de compreender e transformar as relações sociais. No entanto, no IFAM, essa divisão persiste, como evidenciado pelos relatos dos professores entrevistados. Um dos participantes destaca: "*cada um [professor] no seu quadrado*" (D01.EX10), ilustrando a ausência de colaboração efetiva entre docentes.

Ciavatta (2012) reforça que a fragmentação curricular impede a construção de uma educação integrada, dificultando a articulação entre conteúdos técnicos e gerais. Essa realidade se manifesta no IFAM, onde os participantes da pesquisa relataram que "*cada um trabalha na sua caixinha*" (D07.EX10), evidenciando a ausência de diálogo entre as áreas. Para Kuenzer (2009), a superação dessa dualidade depende de transformações profundas nas estruturas educacionais e sociais. Moura (2007) ressalta que, historicamente, a formação técnica no Brasil foi destinada aos "desvalidos", enquanto as elites recebiam uma educação ampla e humanista, reforçando a desigualdade social e limitando o acesso dos trabalhadores a uma formação integral.

A fragmentação curricular também é abordada por Frigotto (2008), que critica a divisão do conhecimento em disciplinas estanques. Ele argumenta que essa fragmentação dificulta a compreensão da totalidade das práticas sociais, alienando os sujeitos de seu papel no processo produtivo. Essa crítica é corroborada pelos relatos dos professores do IFAM, como no excerto: "*a integração curricular é difícil de ser cumprida*" (D07.EX10). A falta de propostas institucionais para a integração é um obstáculo recorrente: "*não há uma proposta institucional para a integração*" (D03.EX03).

No contexto do EMI, a dualidade educacional se manifesta na separação entre disciplinas técnicas e propedêuticas. Para Ciavatta (2014), o trabalho deve ser o princípio educativo que articula teoria e prática, promovendo uma educação omnilateral. Essa abordagem busca superar a dicotomia entre cultura geral e cultura técnica, proporcionando uma formação completa e emancipadora. Contudo, os relatos dos professores evidenciam as dificuldades práticas dessa implementação: "*a gente pega o PPC e só foca na ementa da disciplina que a gente está ministrando*" (D06.EX19).

A retirada do Inglês no terceiro ano é um exemplo claro da fragmentação curricular, comprometendo a continuidade formativa. Um dos participantes apontou: "*Fica desfalcado, porque muitas vezes os alunos precisam de cursinhos para se preparar*" (D07.EX03). Essa mudança reforça a desconexão entre os objetivos educacionais e as demandas dos estudantes. Ramos (2008) destaca que a dualidade educacional está enraizada na separação entre educação destinada às elites e formação voltada às classes populares, o que se reflete na priorização de disciplinas técnicas em detrimento das gerais.

A resistência à mudança é outro desafio significativo no IFAM. Alguns professores preferem manter práticas isoladas, como observado na fala: "*os colegas preferem dar aula do que fazer um plano junto*" (D07.EX09). Essa resistência é atribuída à sobrecarga de trabalho e à falta de incentivos institucionais. Além disso, os encontros pedagógicos não promovem o diálogo necessário para a integração: "*Os encontros pedagógicos são esporádicos e voltados para questões pontuais, sem promover um diálogo efetivo entre os docentes*" (D07.EX15).

Machado (2008) sugere que pedagogias criativas e colaborativas podem minimizar as barreiras entre os conteúdos. A formação docente voltada à interdisciplinaridade é crucial para superar a fragmentação. Pires (1998) argumenta que a interdisciplinaridade permite romper com a rigidez dos currículos compartimentalizados, promovendo uma formação mais crítica e contextualizada. Contudo, os professores relatam dificuldades na articulação com as áreas técnicas: "*a falta de proximidade com professores técnicos*" (D05.EX17) é um obstáculo importante.

Frigotto (2011) critica a lógica neoliberal que prioriza as demandas do mercado em detrimento da formação integral, argumentando que superar essa dinâmica requer uma reforma educacional que articule trabalho, ciência e cultura. Para Ramos (2017), o trabalho como princípio educativo pode articular ciência, cultura e técnica, promovendo uma formação integral. Entretanto, essa articulação é frequentemente deixada a cargo dos professores: "*Essa integração vem mais do professor de Língua Inglesa.*" (D04.EX02).

A organização do currículo integrado exige uma coordenação efetiva. Como sugeriu um dos participantes: "*Precisa ter uma reunião entre os professores para planejar a integração*" (D07.EX15). Essa abordagem pode facilitar a construção de pontes entre as disciplinas. Ramos (2014) propõe que políticas educacionais integradoras devem articular trabalho, ciência e cultura, criando condições para a formação omnilateral dos sujeitos.

A experiência do IFAM reflete os desafios e potencialidades do EMI. Como observado nas entrevistas, a fragmentação curricular e a falta de integração entre disciplinas são entraves significativos. No entanto, também há exemplos de esforços individuais que buscam superar essas barreiras, destacando a importância de iniciativas locais e coletivas. A superação da dualidade e da fragmentação curricular no IFAM requer um esforço conjunto entre docentes, gestão e políticas públicas. Além disso, é fundamental promover uma cultura de colaboração que valorize a interdisciplinaridade e articule o ensino técnico e geral, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

4.4.2 O desafio da Análise de Necessidades: peças mal encaixadas

Dudley-Evans e St. John (1998) destacam que a análise de necessidades é “a pedra angular do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)”, pois alinha o planejamento pedagógico às demandas reais dos aprendizes. Essa prática, reconhecida também por Huhta *et al.* (2013), é fundamental para atender tanto às necessidades objetivas quanto às subjetivas dos alunos. No entanto, no IFAM, observa-se que essa análise raramente é realizada de forma sistemática e, quando ocorre, é feita de maneira superficial, o que compromete significativamente a efetividade do ensino.

Conforme Huhta *et al.* (2013), a análise de necessidades consiste no “processo formal de estabelecimento dos requisitos particulares (de uma língua ou a sua aprendizagem) de um grupo-alvo específico”. Essa abordagem deve considerar perspectivas variadas, como as de professores, aprendizes e empregadores, utilizando métodos qualitativos e quantitativos em uma triangulação de dados. Contudo, no IFAM, essa complexidade não é refletida nas práticas docentes. Como relatado por um participante, “*Primeiro dia, [...] basicamente a gente faz aquele momento ali de conversa, o que eles esperam aprender no curso de Inglês [...] eu já faço essa análise assim. Ela não é muito burocrática*” (D07.EX02).

Outro professor mencionou que realiza a análise de necessidades em duas etapas: “*a primeira análise de necessidades é levantada com os discentes e a segunda é uma análise minha mesmo do que eles precisam saber*” (D06.EX05). Embora válida, essa abordagem individualizada não substitui uma investigação sistemática e abrangente, deixando lacunas entre a teoria e a prática. Hutchinson e Waters (1987) reforçam a importância de identificar tanto as necessidades da situação-alvo quanto as carências dos aprendizes.

Essa desconexão é evidente quando um professor relata: “*Então, a análise em si, eu não faço. É como eu te falei, a análise que eu faço é em relação a esse aspecto social. Não dentro da área de Informática*” (D02.EX02). Isso reflete uma falha em abordar as demandas específicas do curso técnico de Informática, o que contrasta com a perspectiva de Hutchinson e Waters (1987), para quem a análise deve incluir tanto as necessidades objetivas quanto subjetivas dos alunos.

Ramos (2019) enfatiza que a análise de necessidades demanda instrumentos diversos, como questionários, entrevistas e observações, além de incluir diferentes fontes, como alunos e empregadores. Apesar disso, os professores do IFAM limitam suas práticas às habilidades de leitura e escrita, como destacado por um participante: “*Aqui, a parte da leitura e escrita é o foco, né? [...] eu vejo que nos PPCs, está muito lá a questão da leitura ainda*” (D07.EX01). Essas ferramentas pontuais, como conversas iniciais com os alunos, são insuficientes para atender às demandas específicas do mundo do trabalho.

Embora os Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) enfatizem a leitura como habilidade prioritária, essa restrição compromete a formação integral dos estudantes. Dudley-Evans e St. John (1998) sugerem que o ESP deve usar metodologias familiares aos aprendizes no contexto profissional. Essa perspectiva exige a ampliação do uso de gêneros textuais específicos da área de Informática, como relatado: “*Tem os textos técnicos. Às vezes, depende do gênero, mas tem reportagem, tem ou um trecho de um manual, não recordo assim muitos gêneros restritos específicos da Informática*” (D01.EX12).

Apesar da relevância da leitura, a abordagem predominante negligencia outras competências comunicativas, como a oralidade, essenciais para os técnicos integrados. Hutchinson e Waters (1987) afirmam que “a linguagem utilizada deve ser apropriada em termos de léxico, gramática e discurso”. No entanto, a ausência de um levantamento sistemático no IFAM compromete essa adequação às demandas específicas do curso de Informática.

Cristóvão e Beato-Canato (2016) reforçam que o professor de ESP precisa avaliar as dificuldades dos alunos e realizar levantamentos precisos sobre o que eles já sabem e o que necessitam aprender. Esse preparo é indispensável para o fortalecimento do ensino de Inglês no IFAM. Entretanto, muitos professores relatam dificuldades em implementar análises de necessidades robustas, um problema frequentemente relacionado à formação acadêmica limitada para o ensino de ESP.

Stevens (1988) observa que muitos professores de ESP são originalmente professores de Inglês geral, o que pode gerar resistência à adoção de práticas mais sistemáticas. Esse

contexto evidencia a necessidade de formação continuada para equipar os docentes com ferramentas metodológicas que favoreçam a análise de necessidades.

Uma solução apontada por Huhta *et al.* (2013) é a adoção de uma abordagem de metodologia mista, combinando instrumentos qualitativos e quantitativos para capturar a complexidade das demandas dos alunos. No entanto, essa triangulação de dados ainda não é prática consolidada no IFAM.

Assim, a análise de necessidades no contexto do EMI no IFAM demanda maior sistematização e alinhamento às demandas técnicas do curso de Informática. A ampliação de práticas fundamentadas na literatura, como o uso de gêneros autênticos e a triangulação de dados, é essencial para conectar a formação linguística ao mundo do trabalho. Essa abordagem promoveria a formação integral dos estudantes e a consolidação de um currículo integrado mais eficaz na EPT.

4.4.3 O papel das Metodologias Ativas e o do Lúdico: ajustando as peças

As metodologias ativas representam um conjunto de abordagens pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua autonomia, participação ativa e protagonismo. Segundo Moran (2018), essas metodologias permitem combinações variadas que se adaptam às necessidades de um mundo digital e interconectado. No contexto do EMI no IFAM, as metodologias ativas têm sido exploradas por professores para engajar os estudantes em práticas mais dinâmicas e colaborativas. Um participante da pesquisa relatou: *“Trabalhei fortemente com dois modelos do ensino híbrido, sala de aula invertida e rotações por estações”* (D01.EX03). Essa abordagem reflete a relevância de integrar a teoria com práticas adaptadas à realidade dos estudantes.

O conceito de sala de aula invertida, amplamente discutido por Bergmann e Sams (2019), destaca-se como uma estratégia eficaz para desenvolver a autonomia dos alunos. Nessa metodologia, os estudantes acessam os conteúdos de forma autônoma antes das aulas, utilizando o tempo presencial para aprofundar a compreensão por meio de atividades colaborativas. Como ilustrado por um professor: *“A gente vai ver boa parte dos materiais na sala de aula e o restante fica para eles explorarem em casa, para que eles tenham essa questão do desenvolvimento individual”* (D02.EX01). Essa prática não apenas reforça a aprendizagem autônoma, mas também conecta o aprendizado às demandas do mundo do trabalho.

Outro aspecto relevante das metodologias ativas é o uso de tecnologias digitais. Moran (2015) enfatiza que a combinação de recursos tecnológicos com práticas pedagógicas

inovadoras amplia as possibilidades de interação e colaboração. No IFAM, essa integração é evidente no relato: *“Minhas aulas são pelo Google Classroom. Eu uso Duolingo, News Levels, Quizzes e Lyrics Training”* (D05.EX11). Essas ferramentas permitem aos alunos interagir com os conteúdos em ambientes digitais, promovendo a autonomia e a motivação no aprendizado.

As metodologias ativas também promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e reflexivo. Segundo Bacich e Moran (2018), essas abordagens estimulam os estudantes a resolver problemas, trabalhar em equipe e desenvolver competências essenciais para o mundo contemporâneo. Essa perspectiva foi destacada em outro excerto: *“Tenho criado uns padlets que eles falam, se apresentam, colocam uma foto, e depois mostram para a turma, se apresentam, e isso empolga bastante”* (D06.EX21). Essa prática evidencia a importância de integrar tecnologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes.

Além das metodologias ativas, a ludicidade emerge como uma estratégia poderosa no ensino de Inglês no contexto da EPT. Conforme Luckesi (1998), as atividades lúdicas promovem interações significativas e prazerosas, facilitando a aprendizagem de maneira mais leve e eficaz. Um professor ressaltou: *“Eu sou uma professora que gosta muito de usar o lúdico na sala, de fazer competições com eles, trazer eles, interagir durante o ensino”* (D04.EX01). Essas práticas tornam o processo educativo mais atrativo e motivador.

O uso de jogos como recurso pedagógico é amplamente defendido por autores como Huizinga (2014) e Prensky (2012). Eles argumentam que os jogos, por sua natureza interativa e engajante, incentivam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. No IFAM, os professores têm explorado essa ferramenta: *“Eles gostam muito de game. Vou diversificando os games para trazê-los, para ficarem bem participativos e motivados”* (D01.EX19). Essa abordagem lúdica facilita a construção do conhecimento de forma significativa.

O cinema e os filmes legendados também desempenham um papel crucial na aprendizagem de línguas, como destacado por Stefani (2010). Esse recurso permite a contextualização cultural e linguística, além de estimular o pensamento crítico. Um dos participantes da pesquisa afirmou: *“Eu coloquei dois vídeos para eles, só com a legenda em Inglês, e eles ficavam prestando atenção”* (D02.EX10). A integração de filmes às aulas favorece o aprendizado ao oferecer exemplos autênticos de uso da língua.

Outro recurso relevante é o uso da música. De acordo com Murphey (1990), a música é uma ferramenta motivadora que estimula a memória e facilita a aquisição de vocabulário. Essa prática foi mencionada por um professor: *“O projeto de música, que eles gostam, (...) pega o conteúdo do ano inteiro, divide as equipes, e (...) e aí tem que apresentar também um dos*

conteúdos que foi estudado no ano do ano.” (D01.EX23). Esse uso reforça a conexão entre a aprendizagem linguística e os interesses dos alunos.

A combinação de recursos lúdicos, como jogos, filmes e músicas, com metodologias ativas, permite um ensino mais significativo e conectado à realidade dos estudantes. No contexto do IFAM, essas práticas destacam-se como formas eficazes de promover a integração curricular e o engajamento dos alunos. Como observado em um dos relatos: “*Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a gente fazia uma oficina de scrapbook, e eles tinham que utilizar palavras em Inglês para se expressar. Era um negócio bem divertido*” (D05.EX14).

A literatura também destaca o papel do professor como mediador e facilitador no uso de metodologias ativas e recursos lúdicos. Freire (2011) argumenta que o professor deve criar possibilidades para a construção do conhecimento, atuando como um incentivador. Alguns participantes da pesquisa têm buscado se reinventar: “*Tenho criado uns padlets, e isso empolga. Eles gostam muito de assistir a filmes e ler algumas frases*” (D06.EX21). Essa postura evidencia a busca por inovações que favoreçam a aprendizagem.

As metodologias ativas e os recursos lúdicos representam alternativas poderosas para transformar o ensino de Inglês no contexto da EPT. Esses elementos não apenas promovem o engajamento e a autonomia dos estudantes, mas também preparam-nos para os desafios do mundo contemporâneo. A integração dessas práticas no IFAM demonstra o esforço docente em alinhar o ensino às demandas técnicas e cidadãs, contribuindo para uma formação mais completa e significativa.

4.4.4 A desvalorização do Inglês e a precarização docente: um quebra-cabeça incompleto

A desvalorização do ensino de Inglês no contexto do EMI no IFAM reflete uma série de problemáticas estruturais e culturais que comprometem a formação dos estudantes. Scherer (2003) aponta que a Lei 5.692/71 diminuiu a carga horária das línguas estrangeiras para dois períodos semanais, um movimento que relegou o Inglês à periferia do currículo escolar, especialmente em escolas públicas. Esse aspecto é corroborado por relatos de professores do IFAM, como o de um docente que observou: “*O sentimento que a gente observa das pessoas em relação à nossa disciplina é o menosprezo, achando que não é uma disciplina tão importante quanto as outras*” (D04.EX05). Esse desinteresse institucional reflete uma visão limitada da relevância da Língua Inglesa no contexto técnico e global.

O fenômeno da precarização do trabalho docente é outro elemento que agrava a situação do ensino de Inglês. De acordo com Antunes (2009), “a perda crescente de direitos e a

precarização exacerbada caracterizam o cotidiano dos trabalhadores”. Essa realidade também está presente no IFAM, onde professores enfrentam sobrecarga de trabalho devido à alta carga horária e turmas numerosas. Um dos entrevistados destacou: “*Eu lido com uma média de mais de 200 alunos, entre 200 e 250*” (D01.EX05). Esses desafios estruturais limitam a possibilidade de planejamento e execução de aulas eficazes, afetando diretamente a qualidade do ensino ofertado.

O material didático inadequado é outra barreira significativa para o ensino de Inglês no contexto da EPT. Segundo Scherer (2003), a inadequação dos materiais didáticos é um dos fatores que perpetua o ensino superficial nas escolas públicas. Essa situação é confirmada pelos professores do IFAM, como apontado: “*Os livros didáticos atuais não são muito apropriados; [...] para o curso de Informática, ele não abrange nada do que necessitamos*” (D02.EX03). O uso de materiais descontextualizados é uma das causas da desconexão entre o conteúdo ensinado e as demandas técnicas do curso, o que compromete a formação dos alunos.

A retirada do componente curricular de Inglês no terceiro ano do EMI também compromete a integração curricular e o desenvolvimento de competências linguísticas. Segundo Marise Ramos (2005), “*a integração exige uma relação contínua entre conhecimentos gerais e específicos*”. Contudo, no IFAM, a ausência do Inglês no último ano é percebida como uma falha significativa: “*O terceiro ano era basicamente dedicado à questão de testar, fazer os testes para eles lerem [...] mas eu penso que fica desfalcado*” (D07.EX03). Essa lacuna prejudica o preparo dos estudantes para exames como o ENEM, além de limitar o aprofundamento em conteúdos técnicos que demandam o uso da Língua Inglesa.

A fragmentação curricular é exacerbada pela falta de alinhamento entre as disciplinas técnicas e o Inglês. Santomé (1998) defende que “*a integração curricular deve superar a fragmentação do conhecimento*”, mas, como relatado por um professor, “*Embora eu tente integrar minha disciplina às outras, não vejo uma proposta institucional para essa integração. Bem, eu não vejo muita integração (...) eu não vejo uma proposta institucional para que haja essa integração*”. (D03.EX03). Essa ausência de suporte institucional reflete a dificuldade em concretizar um currículo verdadeiramente integrado, comprometendo a formação omnilateral dos estudantes.

A heterogeneidade das turmas também apresenta desafios consideráveis para o ensino de Inglês. De acordo com Pascoal (2014), a diversidade de níveis de conhecimento entre os estudantes exige que os professores planejem estratégias pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades de todos, uma vez que “*o trabalho com heterogeneidade deve ser incorporado às ações dentro das instituições [...] para construir boas situações didáticas*”. Essa

situação é ilustrada por um professor do IFAM, que afirmou: “*Os desafios é realmente a questão da heterogeneidade no que diz respeito ao conhecimento dos alunos*” (D03.EX02). A diversidade nos níveis de proficiência linguística dificulta o planejamento de aulas que contemplem as demandas de todos os estudantes.

Além disso, a falta de recursos materiais agrava os desafios enfrentados pelos professores. Conforme apontado por um docente, “*Não temos livro didático para todos os alunos*” (D06.EX20). Essa escassez de materiais limita a capacidade de oferecer um ensino de qualidade e exige dos professores a produção de recursos próprios, uma prática que demanda tempo e energia adicionais.

A redução da carga horária de Inglês também é um obstáculo significativo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Miccoli (2016) destaca que, embora a carga horária seja reduzida, “é suficiente para ter direito a mais do que a eterna revisão do verbo to be”. Contudo, no IFAM, a carga reduzida é percebida como um entrave: “*Infelizmente, as quatro habilidades, eu particularmente tento incorporar, só que é a questão do tempo, né, é pouco*” (D07.EX04). Esse aspecto compromete a capacidade dos professores de oferecer um ensino abrangente e eficaz.

A precarização das condições de trabalho docente também reflete a desvalorização institucional da disciplina. Como argumenta Celani (2001), “o ensino ainda é encarado como simples ocupação”. Essa perspectiva é confirmada por professores que relatam sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento profissional, um problema que afeta tanto a motivação quanto a qualidade do ensino.

Por fim, a integração curricular não pode ser eficaz sem uma política institucional que promova o alinhamento entre disciplinas gerais e específicas. Ramos (2005) ressalta que “a continuidade é essencial para uma formação integrada”. No entanto, a descontinuidade do ensino de Inglês no terceiro ano compromete essa integração, exigindo uma reavaliação das políticas curriculares para garantir uma formação mais coerente e efetiva.

Em síntese, a análise revela que a desvalorização do ensino de Inglês no IFAM está intrinsecamente ligada à precarização do trabalho docente, à inadequação dos materiais didáticos e à fragmentação curricular. Para superar esses desafios, é necessário um esforço coletivo que envolva políticas educacionais mais inclusivas, formação continuada para professores e o desenvolvimento de materiais didáticos contextualizados. Apenas assim será possível garantir que o Inglês, enquanto ferramenta de empoderamento e inclusão, seja valorizado no contexto da EPT.

Enquanto Instituição de Ensino dedicada à EPT, o IFAM enfrenta desafios significativos no contexto do EMI, particularmente no curso técnico de Informática. A dualidade educacional e a fragmentação curricular emergem como obstáculos históricos e estruturais, enraizados na separação entre a formação propedêutica e profissional. Tais questões demandam ações urgentes para consolidar o currículo integrado e proporcionar uma formação omnilateral aos estudantes. O desafio é evidente: superar a lógica compartimentalizada que ainda caracteriza as práticas pedagógicas no instituto.

O papel do professor de Língua Inglesa é central nesse processo, especialmente quando se trata de aproximar a linguagem às necessidades específicas do curso de Informática. Contudo, a análise de necessidades, considerada um pilar do ensino de ESP, é frequentemente conduzida de forma superficial, comprometendo a efetividade do ensino. Além disso, a falta de alinhamento entre o Inglês e as disciplinas técnicas reflete a ausência de políticas institucionais claras que promovam a interdisciplinaridade, reforçando a fragmentação curricular e limitando o impacto do ensino de línguas no contexto técnico.

A desvalorização do Inglês como componente curricular e a precarização das condições de trabalho docente dificultam a implementação de práticas pedagógicas eficazes. Professores sobrecarregados, materiais didáticos inadequados e a exclusão do Inglês no terceiro ano do EMI são exemplos concretos de entraves que enfraquecem o papel do idioma como ferramenta de empoderamento e inclusão. Essa situação é ainda mais agravada pela falta de articulação entre disciplinas e a escassez de espaços de diálogo e colaboração entre os docentes.

Apesar das adversidades, os esforços individuais dos professores revelam iniciativas promissoras, como o uso de metodologias ativas e recursos lúdicos que engajam os estudantes e ampliam as possibilidades de integração curricular. Práticas como o ensino híbrido, o uso de ferramentas digitais e a introdução de atividades lúdicas e culturais demonstram o potencial transformador da criatividade pedagógica. Essas estratégias apontam caminhos para superar os desafios e alinhar o ensino de Inglês às demandas técnicas e cidadãs do curso de Informática.

A produção do material instrucional, proposta como objetivo central desta pesquisa, representa um esforço para auxiliar os docentes de Língua Inglesa na superação da fragmentação curricular e na efetivação de práticas integradoras. Esse guia busca oferecer subsídios para que os professores possam planejar e executar atividades alinhadas às necessidades específicas do curso de Informática, promovendo um ensino de línguas contextualizado e conectado à formação técnica.

Por meio da integração curricular, pretende-se aproximar os conteúdos de Inglês e Informática, transformando o ensino de línguas em uma experiência significativa e relevante

para os estudantes. Essa proposta reforça a importância do trabalho colaborativo entre os docentes e da elaboração de políticas institucionais que valorizem a interdisciplinaridade como eixo estruturante do EMI.

Dessa forma, reafirmamos a necessidade de um esforço coletivo para superar a dualidade educacional e a fragmentação curricular no IFAM. A criação de um material instrucional para os professores de Inglês é um passo significativo nessa direção, oferecendo um caminho para alinhar o ensino às demandas técnicas e formativas do curso de Informática, promovendo a formação integral e emancipadora dos estudantes. No próximo capítulo, apresentaremos o PE desenvolvido como resultado dessa pesquisa, na expectativa de que ele contribua efetivamente para a consolidação do currículo integrado.

5 DESENHO DO PRODUTO EDUCACIONAL

No contexto do ProfEPT, o PE desenvolvido deve responder a demandas concretas do ensino na EPT, promovendo a integração curricular e contribuindo para a superação da fragmentação do conhecimento. Esse produto pode assumir diversas formas, incluindo guias didáticos, sequências didáticas, materiais instrucionais, softwares, vídeos educacionais ou estratégias metodológicas inovadoras. O presente PE, intitulado "Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: Orientações e Sugestões para Professores do Curso de Informática do Ensino Médio Integrado", foi desenvolvido com base em uma investigação qualitativa fundamentada na ATD, conforme proposto por Moraes e Galiazzi (2011).

A proposta deste guia se insere na Linha de Pesquisa 2, "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT", do ProfEPT, pois busca contribuir para a ressignificação do ensino de Inglês na formação técnica de nível médio. Além disso, alinha-se ao Macroprojeto 5, "Organização do Currículo Integrado na EPT", ao propor práticas pedagógicas que favorecem a articulação entre os componentes curriculares do curso técnico de Informática e a Língua Inglesa, superando a tradicional dicotomia entre ensino técnico e ensino propedêutico.

A construção do guia foi fundamentada em três eixos estruturantes: conceitual, pedagógico e metodológico, que dialogam com as necessidades levantadas junto aos professores de Inglês do IFAM, por meio da análise das entrevistas realizadas com esses docentes.

5.1 O Eixo Conceitual

O eixo conceitual do guia se fundamenta nas concepções teóricas que embasam a integração curricular e a abordagem do Inglês para Fins Específicos (ESP - English for Specific Purposes) no ensino técnico de nível médio. A partir das entrevistas com os professores e da revisão de literatura, foram identificados conceitos-chave que sustentam a proposta deste PE:

- **Currículo Integrado:** Baseia-se na articulação entre trabalho, ciência e cultura, conforme discutido por autores como Ramos (2008) e Ciavatta (2005), buscando superar a fragmentação do conhecimento e garantir uma formação omnilateral.
- **Trabalho como Princípio Educativo:** De acordo com Frigotto (1989) e Moura (2010), a educação deve ser vista como um processo que vincula a formação acadêmica à realidade social e produtiva, garantindo que os estudantes compreendam o trabalho para além de sua dimensão utilitária.

- **Inglês para Fins Específicos (ESP):** Seguindo a abordagem proposta por Hutchinson e Waters (1987), o ensino de Inglês deve estar diretamente relacionado às necessidades do contexto profissional e acadêmico dos estudantes. No caso do curso técnico de Informática, isso implica o desenvolvimento de habilidades linguísticas voltadas para a leitura de manuais técnicos, a comunicação em ambientes profissionais e a compreensão de terminologias específicas da área.
- **Metodologias Ativas:** O guia incorpora estratégias como a ABP, a Sala de Aula Invertida e a Gamificação, permitindo que os professores desenvolvam práticas pedagógicas inovadoras que conectem os conteúdos linguísticos às disciplinas técnicas.
- **Interdisciplinaridade e Integração Curricular:** Fundamentada nas reflexões de Santomé (1998) e Fazenda (2011), a interdisciplinaridade é apresentada como um elemento essencial para o ensino de Inglês no contexto da EPT, promovendo diálogos entre a Língua Inglesa e os componentes técnicos do curso.

Dessa forma, o eixo conceitual sustenta a estrutura do guia, garantindo que suas diretrizes estejam alinhadas aos fundamentos do currículo integrado e às especificidades do ensino de Inglês para Fins Específicos.

5.2 O Eixo Pedagógico

O eixo pedagógico do guia se estrutura a partir das demandas identificadas nas entrevistas com os professores de Inglês do IFAM e das análises realizadas sobre suas práticas pedagógicas. Esse eixo visa fornecer orientações concretas para os docentes, considerando os desafios enfrentados na implementação do currículo integrado e da abordagem ESP.

Os principais aspectos pedagógicos abordados no guia incluem:

- **Planejamento e Sugestões de Atividades Interdisciplinares:** O material apresenta estratégias para a construção de planos de aula que promovam a integração entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas do curso de Informática.
- **Análise de Necessidades:** Fundamentada na abordagem de ESP, essa seção orienta os professores sobre como identificar as reais demandas linguísticas dos alunos, garantindo que o ensino de Inglês esteja alinhado às práticas do mundo do trabalho.
- **Uso de Materiais Autênticos:** O guia sugere a utilização de manuais técnicos, artigos especializados, tutoriais e vídeos em Inglês como ferramentas para o ensino da língua, tornando o aprendizado mais contextualizado e significativo.

- **Metodologias Ativas:** São apresentadas estratégias didáticas que promovem o protagonismo dos alunos, incentivando o trabalho colaborativo, a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- **Avaliação Formativa e Processual:** O guia enfatiza a importância de estratégias de avaliação que considerem o desenvolvimento progressivo das competências dos alunos, em consonância com os princípios do currículo integrado.

Com isso, o eixo pedagógico do guia busca oferecer suporte prático para os docentes, incentivando a adoção de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades dos alunos e aos desafios do ensino de Inglês na EPT.

5.3 O Eixo Metodológico

O eixo metodológico do guia estabelece as diretrizes para a implementação das propostas apresentadas, considerando a realidade dos professores de Inglês no EMI. Para isso, o material segue os seguintes princípios metodológicos:

- **Linguagem Clara e Acessível:** O guia foi elaborado com uma linguagem didática e objetiva, facilitando sua utilização pelos docentes.
- **Estruturação Modular:** O conteúdo foi organizado em capítulos independentes, permitindo que os professores utilizem o material de acordo com suas necessidades específicas.
- **Abordagem Reflexiva:** Cada seção do guia inclui perguntas orientadoras e desafios práticos, incentivando os professores a refletirem sobre suas práticas pedagógicas e a adaptarem as sugestões apresentadas ao seu contexto específico.
- **Disponibilização Digital:** O guia será disponibilizado gratuitamente em plataformas institucionais do IFAM, garantindo amplo acesso aos professores interessados.

Dessa forma, o eixo metodológico garante que o PE seja de fácil utilização e aplicabilidade, favorecendo sua adoção pelos professores e contribuindo para a efetivação do currículo integrado.

5.4 Considerações finais

O "Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: Orientações e Sugestões para Professores do Curso de Informática do Ensino Médio Integrado" foi concebido como um instrumento de apoio pedagógico, visando contribuir para a efetivação do currículo integrado

na EPT. Fundamentado na ATD e em referenciais teóricos sólidos, este guia se estrutura a partir de três eixos interdependentes: conceitual, pedagógico e metodológico.

O eixo conceitual estabelece os fundamentos teóricos sobre o ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), a integração curricular e o trabalho como princípio educativo, fornecendo embasamento para a aplicação das propostas do guia. O eixo pedagógico apresenta sugestões práticas para a construção de planos de ensino interdisciplinares, explorando metodologias ativas e materiais autênticos para conectar a aprendizagem da Língua Inglesa ao contexto técnico do curso de Informática. Já o eixo metodológico garante a aplicabilidade do material, estruturando-o de maneira acessível e flexível, permitindo que os professores o utilizem de acordo com suas necessidades e realidades de ensino.

Ao longo do desenvolvimento deste PE, foram consideradas as necessidades e desafios identificados nas entrevistas realizadas com professores de Inglês do IFAM, o que conferiu ao guia um caráter prático e contextualizado. Dessa forma, espera-se que este material contribua para a superação da fragmentação curricular e para a valorização do ensino de Inglês no contexto da EPT, promovendo a formação integral dos estudantes e fortalecendo a articulação entre a Língua Inglesa e as disciplinas técnicas.

Por fim, este guia representa um passo significativo na construção de práticas pedagógicas mais alinhadas às necessidades do mundo do trabalho, incentivando o protagonismo docente na implementação de estratégias inovadoras para o ensino de Inglês no curso técnico de Informática. Que este material possa servir como uma referência valiosa para os educadores, auxiliando-os na construção de um ensino mais integrado, dinâmico e significativo para os estudantes da EPT.

5.5 Avaliação do Guia Prático

Para a avaliação do *Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: orientações e sugestões para professores do curso de Informática do Ensino Médio Integrado*, foram utilizados formulários encaminhados aos participantes da pesquisa após a apresentação do material. Dos sete professores convidados, três responderam à avaliação, contribuindo com percepções relevantes sobre a aplicabilidade do guia no contexto do ensino de Inglês na EPT.

O formulário de avaliação foi elaborado com base em uma escala de Likert e em perguntas abertas, com o intuito de investigar diferentes dimensões do material, tais como:

- 1. Aspectos Conceituais** – Clareza, coerência e fundamentação teórica do conteúdo;

2. **Aspectos Pedagógicos** – Relevância e aplicabilidade das estratégias de ensino sugeridas;
3. **Aspectos Comunicacionais** – Organização, estrutura e acessibilidade do texto;
4. **Contribuições Finais** – Sugestões de aprimoramento e percepção do impacto do material.

A análise das respostas revelou um consenso quanto à relevância do guia para os professores de Inglês que atuam no curso técnico de Informática. No que se refere aos aspectos conceituais, os avaliadores reconheceram a adequada abordagem dos princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade, destacando ainda as reflexões propostas sobre a dualidade educacional e a fragmentação curricular. Conforme observou a avaliadora Av.01: *"Eu já tinha lido Ciavatta, Acácia Kuenzer, Ramos, alguns autores, e eu achei que está direitinho. Gostei bastante, assim, situa bem a gente na área, né?"*

Em contrapartida, foi sugerido um aprofundamento maior na discussão sobre a interdisciplinaridade, bem como uma revisão da nomenclatura utilizada ao longo do guia, a fim de padronizar os termos relacionados ao ensino de Inglês para Fins Específicos. Ainda segundo Av.01: *"Essa questão da nomenclatura é uma questão que a própria Rosinda Ramos, uma das precursoras do Inglês para Fins Específicos no Brasil, colocou. Ela orienta que seja 'Línguas para Fins Específicos' e, quando fala só de uma língua, 'Inglês para Fins Específicos'. Então, está confuso."*

Em relação aos aspectos pedagógicos, os avaliadores ressaltaram que o guia apresenta sugestões práticas viáveis e coerentes com o contexto da EPT, destacando-se as estratégias baseadas em metodologias ativas, como a ABP, Sala de Aula Invertida e Gamificação. As atividades interdisciplinares propostas foram consideradas pertinentes e eficazes para promover a integração entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas do curso de Informática. Conforme apontado por Av.01: *"A seção sobre metodologias ativas é um dos pontos altos do material, pois fornece sugestões concretas para os docentes aplicarem na prática."*

Outra avaliação destacou o valor pedagógico dos recursos autênticos, como músicas, filmes e artigos técnicos, enfatizando o potencial de tais materiais para tornar o ensino mais contextualizado, dinâmico e significativo. Como expressou uma das avaliadoras: *"Eu amei. Quando eu cheguei na parte lá dos sites, do YouTube, dos filmes, eu disse 'Nossa, que maravilha!'. Eu amei, sabe?"*

Quanto aos aspectos comunicacionais, os avaliadores concordaram que o guia apresenta estrutura clara e bem organizada, favorecendo a navegação e o acesso rápido às informações. A linguagem adotada foi considerada acessível e didática, sem abrir mão do rigor acadêmico.

No entanto, foi recomendada uma revisão final para assegurar a padronização das siglas e terminologias utilizadas, de modo a evitar ambiguidades, especialmente para docentes que ainda não estão familiarizados com a abordagem ESP/LinFE. Como observou uma avaliadora: *"Algumas siglas podem gerar dúvidas, especialmente para professores que não estão familiarizados com a abordagem ESP/LinFE."*

Nos comentários finais, os avaliadores reiteraram a potencialidade do guia como ferramenta de apoio à implementação do currículo integrado no Ensino Médio Técnico. O material foi avaliado como uma referência valiosa para docentes e coordenadores pedagógicos, tanto no planejamento de ações interdisciplinares quanto na adoção de práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas formativas do curso de Informática. Como sintetizou Av.01: *"Professor Cleber, para finalizar, eu agradeço a confiança que o senhor depositou em mim pra dar uma olhada inicial no seu produto. O produto tá de qualidade, não conheço os critérios do seu programa, mas contemplou o referencial teórico, contemplou a questão da avaliação, contemplou a questão das metodologias de ensino, das estratégias para os docentes. Então, o guia para docentes, na minha opinião, ficou muito bom, de excelência. E é uma coisa ou outra, um ajuste ou outro, a cereja do bolo mesmo, porque já está pronto. Parabéns, sucesso e avante!"*

Dessa forma, a avaliação do *Guia Prático de Inglês para Fins Específicos* indica que o material cumpre seu objetivo principal: oferecer suporte teórico e prático aos professores de Inglês do curso técnico de Informática, promovendo uma integração mais efetiva entre o ensino da língua Inglesa e as disciplinas técnicas. Espera-se que o guia seja amplamente utilizado por docentes e gestores da EPT como um recurso pedagógico que fortaleça a abordagem ESP, valorize o trabalho docente e contribua para a efetivação do currículo integrado.

Contudo, é importante destacar como limitação desta pesquisa o número reduzido de avaliadores que participaram do processo de validação do PE. Embora sete professores tenham sido convidados, apenas três conseguiram efetivamente dedicar tempo à análise do guia. Tal limitação decorreu de uma série de fatores imprevistos que impactaram diretamente o cronograma da pesquisa. A greve dos servidores federais, que se estendeu por cerca de três meses no IFAM, comprometeu o andamento de diversas atividades institucionais. Paralelamente, questões de saúde, tanto pessoais quanto familiares, afetaram a disponibilidade do pesquisador para concluir algumas etapas nos prazos inicialmente previstos. Além disso, o material diagramado foi entregue pela designer gráfica apenas no final de janeiro de 2025, período que coincidiu com o encerramento do ano letivo e a semana de lançamentos finais de notas, o que tornou inviável a participação de um número maior de docentes na avaliação. A

designer, que habitualmente solicita um prazo de até 40 dias para finalização do material, entregou o produto dentro de sua estimativa, porém em um momento em que os professores já se preparavam para sair de férias. Diante desse contexto, apenas três docentes puderam disponibilizar cerca de uma semana para leitura e avaliação do guia. Ainda que o número de avaliadores tenha sido reduzido, suas contribuições foram substantivas e coerentes com os objetivos da pesquisa, oferecendo subsídios relevantes para o aprimoramento do material.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências analisadas no contexto do curso técnico de Informático do IFAM revelam aspectos significativos sobre os desafios da integração curricular no âmbito do EMI. Embora esse modelo educacional, adotado pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tenha como princípio a superação da fragmentação do conhecimento e a promoção de uma formação omnilateral, os dados desta pesquisa indicam que, no caso específico investigado, a efetiva articulação entre as disciplinas da base comum e da formação técnica ainda enfrenta obstáculos estruturais e pedagógicos. Observou-se, em especial, que a disciplina de Língua Inglesa tem sido frequentemente ministrada de maneira tradicional e desarticulada das demandas específicas da área técnica, o que compromete o alcance dos objetivos formativos propostos pelo currículo integrado.

Ao longo da pesquisa, identificamos que a fragmentação curricular e a ausência de uma abordagem contextualizada para o ensino de Inglês no curso de Informática impactam diretamente a motivação e o desempenho dos alunos. Em muitas situações, os docentes de Inglês carecem de formação específica para atuar dentro da abordagem de ESP, o que resulta em práticas pedagógicas desvinculadas das reais necessidades dos estudantes. Essa desconexão gera uma percepção de inutilidade da disciplina para a formação profissional, reduzindo o engajamento discente e contribuindo para um modelo educacional que ainda preserva traços da dualidade entre formação geral e técnica.

Através das entrevistas realizadas com professores de Inglês que atuam no IFAM, foi possível compreender as dificuldades enfrentadas na tentativa de promover uma abordagem mais integrada. A falta de diretrizes claras para a interdisciplinaridade, a rigidez dos currículos e a ausência de um trabalho coletivo entre os docentes da base comum e da formação técnica emergiram como fatores centrais que dificultam a efetiva integração curricular.

Outro ponto relevante identificado na pesquisa é a necessidade de repensar as metodologias empregadas no ensino de Inglês, pois a adoção de metodologias ativas, como ABP, poderia favorecer a articulação entre os conteúdos da disciplina de Inglês e os desafios enfrentados pelos estudantes no curso de Informática. O uso de materiais autênticos, a realização de projetos interdisciplinares e a incorporação da análise de necessidades no planejamento pedagógico foram algumas das soluções apontadas pelos docentes entrevistados como formas de tornar o ensino de Inglês mais significativo para os alunos.

Diante dessas problemáticas, a pesquisa culminou na elaboração do PE intitulado "Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: orientações e sugestões para professores do curso de

Informática do Ensino Médio Integrado". O guia foi concebido como um instrumento de apoio pedagógico para docentes de Inglês, fornecendo subsídios teóricos e práticos para a efetivação do currículo integrado. Com base na abordagem ESP e na análise de necessidades, o material apresenta sugestões de atividades interdisciplinares, metodologias ativas e recursos didáticos que facilitam a conexão entre o ensino da Língua Inglesa e as demandas do curso de Informática.

Apesar da relevância do guia, cabe destacar que ele representa apenas uma das ações possíveis para enfrentar os desafios da integração curricular. Outras iniciativas institucionais devem ser implementadas para promover a articulação entre os docentes das diferentes áreas, o fortalecimento da formação continuada dos professores e a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de modo a garantir a transversalidade dos conteúdos e a superação da dicotomia entre formação geral e técnica.

Importa destacar que esta pesquisa também representou, para mim, um percurso formativo marcado por aprendizados, superações e confrontos internos. Professor de Inglês há mais de três décadas, com atuação em diferentes contextos educacionais – incluindo escolas públicas, cursos livres, universidade e o atual Colégio Militar de Manaus – cheguei ao mestrado sem o domínio dos fundamentos da abordagem de ESP, mesmo após anos lecionando sob o rótulo do Inglês Instrumental. Foi neste processo investigativo que compreendi a importância da análise de necessidades, elemento central para o planejamento de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas. Do ponto de vista metodológico, vivenciei intensamente os desafios da ATD: as idas e vindas, a recursividade, a necessidade constante de releitura e reescrita das unidades de significado foram, ao mesmo tempo, fonte de exaustão e de amadurecimento como pesquisador.

A escolha pela ATD, proposta por Moraes e Galiuzzi (2011), não se deu apenas por afinidade teórica, mas também por uma necessidade metodológica profundamente vinculada ao percurso investigativo que trilhei. A ATD me ofereceu uma moldura interpretativa que respeita a complexidade do fenômeno estudado e permite que o pesquisador mergulhe nos significados, reelabore compreensões e reconstrua sentidos em constante movimento. Ao longo da pesquisa, vivi intensamente a recursividade dessa metodologia: foram muitas as idas e vindas, os retornos aos textos, as releituras exaustivas das entrevistas, a reescrita contínua das unidades de significado, os impasses diante da categorização e os momentos de iluminação súbita, quando uma categoria finalmente se revelava como uma chave interpretativa. Longe de ser um percurso linear ou mecânico, a ATD exigiu de mim um envolvimento crítico e reflexivo, demandando tempo, paciência e abertura ao inusitado. Cada etapa – da unitarização à construção do

metatexto – representou também um processo formativo, no qual não apenas analisei os dados, mas fui analisado por eles, desafiado em minhas certezas e impulsionado a reconfigurar minha própria prática como professor e pesquisador. Assim, a ATD não foi apenas um instrumento metodológico, mas uma companheira de travessia – rigorosa, exigente e transformadora.

Houve momentos em que pensei em desistir, mas segui, impulsionado por um desejo genuíno de compreender, transformar e contribuir. Esse caminho, no entanto, não foi isento de dores e dificuldades. Durante o mestrado, enfrentei inseguranças profundas, adoeci, vi minha mãe ser submetida a uma cirurgia delicada e precisei lidar com a tentativa de desestímulo institucional ao meu afastamento para estudo. Trabalhar em uma instituição militar, na qual a formação omnilateral é desestimulada e temas transversais – como igualdade de gênero, diversidade religiosa e étnica, e questões ambientais – são censurados, aumentou minha inquietação e meu desejo de fortalecer, através da pesquisa, um modelo educativo mais crítico, humano e transformador. Nesse contexto, resistir e continuar pesquisando foi também um ato político e existencial. Esta pesquisa me constituiu. E eu me constitui nela.

Diante dos resultados obtidos e das lacunas ainda existentes no campo da integração curricular entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas, esta pesquisa abre caminhos para diversos desdobramentos futuros. Um dos encaminhamentos possíveis consiste em replicar o estudo em outros campi do IFAM ou de outros Institutos Federais, a fim de verificar a recorrência dos desafios identificados e compreender as especificidades de cada contexto. A ampliação do escopo da pesquisa permitiria consolidar um panorama mais abrangente sobre a implementação do currículo integrado em diferentes realidades da EPTNM.

Outro desdobramento importante diz respeito à ampliação da avaliação do PE. A validação do Guia Prático foi realizada por apenas três professores, em função de restrições institucionais e circunstanciais já discutidas anteriormente. Em um cenário posterior, propõe-se retomar a aplicação do guia com um número maior de docentes e coordenadores pedagógicos, possibilitando uma análise mais robusta e plural sobre sua aplicabilidade, relevância e impacto na prática pedagógica.

Além disso, uma nova etapa da pesquisa pode voltar-se para a investigação da percepção dos professores das disciplinas técnicas acerca da presença da Língua Inglesa no currículo integrado e das possibilidades de articulação interdisciplinar com o componente de Inglês. Essa escuta é fundamental para compreender se há abertura para o diálogo entre áreas e quais estratégias poderiam favorecer a construção coletiva de projetos integradores.

Do ponto de vista acadêmico e da divulgação científica, há também a intenção de publicar artigos em periódicos da área, compartilhar os achados da pesquisa em eventos e

congressos científicos, bem como organizar materiais didáticos adicionais ou coletâneas temáticas que fortaleçam o debate sobre o ensino de Inglês na EPTNM sob a perspectiva da abordagem ESP. A experiência com a produção do guia também poderá culminar, futuramente, na elaboração de um livro autoral, ampliando o alcance do material e estimulando a formação de professores em nível local e nacional.

Finalmente, há o desejo de aplicar o guia em sala de aula, testando suas propostas diretamente com estudantes do EMI. Essa experimentação permitirá verificar a eficácia das atividades sugeridas, bem como colher feedbacks dos discentes e realizar os ajustes necessários para futuras edições do material. Assim, os desdobramentos da pesquisa não se encerram com esta dissertação, mas apontam para um compromisso contínuo com a transformação da prática pedagógica e com a consolidação do currículo integrado como princípio formativo na EPT.

Por fim, compreendemos que a efetivação do currículo integrado na EPTNM requer uma mudança paradigmática que ultrapassa a esfera pedagógica e envolve transformações estruturais, institucionais e políticas. O ensino de Língua Inglesa, quando trabalhado de forma contextualizada e alinhada às necessidades dos estudantes, pode desempenhar um papel essencial na formação de profissionais mais preparados para atuar em um mundo globalizado e tecnologicamente avançado. Dessa forma, espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar as discussões sobre a integração curricular na EPT e que o guia prático elaborado se torne um recurso valioso para os docentes que atuam no EMI, auxiliando-os na construção de uma prática pedagógica mais integrada, significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabrícia Eugênia Gomes de. **Inglês no ensino médio integrado: diferentes contextos históricos e a emergência de novos caminhos.** 2019.

ANTHONY, L. **Preaching to Cannibals: A look at Academic Writing in Engineering.** In The Japan Conference on English for Specific Purposes Proceedings. January 31st , 1998.

ANTHONY, Laurence. **English for Specific Purposes: What does it mean? Why is it different?** Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

AZEVEDO, M. A. de; SILVA, C. D. da; MEDEIROS, D. L. M. **Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio: Elementos Necessário ao Protagonismo Juvenil.** HOLOS, [S. l.], v. 4, p. 77–88, 2015. DOI: 10.15628/holos.2015.3190. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3190>. Acesso em: 9 jun. 2023.

BERNARDES BENDER, A.; DA SILVA, M. **Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: tecendo fios entre abordagens para o ensino de Inglês nos Institutos Federais.** Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 5, n. 12, 2019. DOI: 10.31417/educitec.v5i12.767. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/767>. Acesso em: 7 set. 2023.

BEZERRA, Daniella de Souza; JOVANOVIĆ, Aleksandar. **Trabalho, formação integral e ensino de língua estrangeira: (des) encontros no Ensino Médio Integrado ao Técnico.** In: Conjectura: Filosofia e Educação. Caxias do Sul-RS, n. 1, v. 20, p. 101-118, jan/abr. 2015. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/2577/pdf_353. Acesso em 24 set. 2023.

BORDINI, M.; GIMENEZ, T. **Estudos sobre Inglês como língua franca no Brasil (2005-2012): uma metassíntese qualitativa.** Signum: Estudos da Linguagem, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 10–43, 2014. DOI: 10.5433/2237-4876.2014v17n1p10. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/17389>. Acesso em: 17 set. 2023.

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino.** Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

BRASIL, CAPES. **Grupo de trabalho Produção Técnica.** Brasília, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). **Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021**. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf
Acesso em: jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso jun 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 1/2021**: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. CNE/CEB, 2021.

BROWN, J. D. **Second language studies: curriculum development**. In: Brown, K. (Ed.), *Encyclopedia of Language and Linguistics* (2ª ed.). Oxford: Elsevier. 2006.

CAETANO, Dhiovani Andrade, *et al.* **A Importância da Língua Inglesa para a Tecnologia da Informação**. VI JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica. 2017.

CARVALHO, Adriana da Rocha. **Análise da adequação do ensino e aprendizagem de Inglês para Fins Específicos (IFE) no contexto dos cursos de tecnologia do IFCE**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2022. Tese (Doutorado em Linguística).

CELANI, Maria Antonieta Alba. **A integração político-econômica do final do milênio e o ensino de língua(s) estrangeira(s) no 1º e 2º Graus**. ABRALIN. v. 18, p. 21-36, 1996.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. In: CELANI, M. A. (org.) **Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens**. São Paulo: Educ, 1997, p.147-161.

CHAGAS, Ednaldo João das *et al.* **Uma abordagem crítica no ensino de língua Inglesa: relevância e perspectivas para a formação profissional**. 2014.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-106.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CIAVATTA, Maria. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?** Trabalho & Educação. Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011.

CIOLA, Ana Carla Lanzi. **Inglês para Fins Específicos: conhecer a necessidade dos alunos, selecionar textos autênticos e avaliar.** 2014. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/1033>. Acesso em: 04 jun. 2024.

COSTA NETO, Pedro Alves. **Inglês arretado: uma abordagem comunicativa intercultural para o ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional como travessia para a formação humana integral.** 2021.

CRUSE, R. M.; PECK, E. R. **A Importância do Inglês para a Internet.** #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 1, n. 1, 2012. DOI: 10.35819/tear.v1.n1.a1704. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1704>. Acesso em: 26 set. 2023.

CRUSE, R. M.; PECK, E. R. **A Importância do Inglês para as Tecnologias da Informação.** IFRS, 31 de maio de 2012. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/download/1704/1368/4758>. Acesso em 04 jun. 2024.

CRYSTAL, David. **English as a global language.** 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DAS NEVES, C. **Análise de necessidades no Ensino Médio Integrado em Informática do Instituto Federal do Acre.** Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978), [S. l.], v. 47, n. 2, p. 395–410, 2018. DOI: 10.21165/el.v47i2.2036. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2036>. Acesso em: 11 jun. 2023.

DUDLEY-EVAN, T.; ST. JOHN, M. J. (1998). **Developments in ESP: a multi-disciplinary approach.** Nova Iorque: Cambridge University Press.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 2011.

FERREIRA, F. G.; FELZKE, L. F. **Currículo Integrado na Educação Profissional: Concepções de Alunos e Professores sobre Projeto Integrador.** Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 36, n. 113, p. 413–432, 2021. DOI: 10.21527/2179-1309.2021.113.413-432. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10421>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice. Elias Costa – 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

FREITAS, Rony. **Produtos educacionais nas áreas de ensino da Capes: o que há além da forma?** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v.5, n.2, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acessado em: 27 out. 2023.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controverso. *In: Educação & Sociedade*. V 26 nº 92. Campinas: UNICAMP/CEDES, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio Trabalho. Conhecimento, Consciência e a Educação do Trabalhador: Impasses Teóricos e Práticos. *In: GOMEZ, Carlos M. Trabalho e Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista**. 3.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e no ensino médio. *In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Interdisciplinaridade Como Necessidade e Como Problema Nas Ciências Sociais. *In: Interdisciplinaridade. Para Além da Filosofia do Sujeito*. 4ª ed. São Paulo, Ed. Vozes, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI**. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 46, jan./abr. 2011, p. 235-274.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **A Formação do Cidadão Produtivo – A cultura de mercado no ensino médio técnico**. Brasília: INEP, Ministério da Educação, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. *In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 21-56.

GIESEL, C. C. M. Uma abordagem sociointeracionista humanizadora para o ensino de línguas estrangeiras: gênero em sala de aula. *In: FERREIRA, A. J. (Org.). Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as*. Campinas, SP; Pontes Editores, p. 101-120, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENEZ, T. *et al.* **Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes**. Rev. RBLA. Belo Horizonte, MG, V. 15, n. 3, p. 539-619, 2015.

GONZALEZ, J. L. R. **English as an international language: An analysis**. New York: Macmillan, 1992.

GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vol. 1, organização e tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

GUIMARÃES, C. **O Ensino Médio Integrado: limites e possibilidades da prática pedagógica**. Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 63, p. 111-135, 2016.

HEYDT, Vanessa Spinel. **English for Specific Purposes (ESP) e o ensino de termos no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**. 2019.

HUHTA, M. *et al.* **Needs analysis for language course design: a holistic approach to ESP**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

JORDAN, R. R. **English for Academic Purposes: a guide and resource book for teachers**. New York: Cambridge University Press, 1997.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. *In: Comunicação & Educação*. 2003, n. 27, p. 46-60. ISSN:0104-6829. versão online. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 26 out. 2023.

KENNEDY, C.; BOLITHO, R. **English for Specific Purposes**. London/Basingstoke: Macmillan, 1984.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 1988.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1997.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2000.

KUENZER, Acácia Zeneida. **O Ensino Médio agora é para a vida entre o pretendido, o dito e o feito.** Revista Educação e Sociedade, v. 21, n° 70, p.15-39, abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LGpgCTxWgVvB3DYzKVWFjwJ/abstract/?lang=pt> Acesso em: jun. 2023.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LIMA, Bruno Ferreira de. **O ensino de Língua Inglesa em um instituto federal:** uma análise das recomendações documentais e da perspectiva dos professores. MS thesis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012.

LONG, M. H. Methodological issues in learner needs analysis. *In:* Long, M. H. (Ed.), **Second Language Needs Analysis.** 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

LOPES M. P. L. **Inglês no Mundo Contemporâneo:** Ampliando Oportunidades Sociais por meio da Educação. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200006 Acesso em 26 set. 2023

LOPES, Eulália Vera Lúcia Vieira. O ensino de Inglês e o desenvolvimento da autonomia dos aprendizes. *In:* MATTOS, A. M.; OLIVEIRA, K. D. (orgs.). **Ensino e aprendizagem de Inglês:** temas e questões. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LOPES, Regina Rogick *et al.* **Educação Profissional e Linguagens:** Análise de Necessidades no Ensino de Línguas para Fins Específicos. Revista CBTEcLE, v. 6, n. 1, p. 109-122, 2022.

LOUHALA-SALMINEN, L. **The Fly's Perspective:** Discourse in the Daily Routine of a Business Manager. Helsinki: Helsinki School of Economics, 2002.

MACKAY, R.; MOUNTFORD, A. **English for Specific Purposes:** A case Study Approach. London: Longman, 1978.

MAESTRO, J. **O impacto da globalização no ensino de línguas estrangeiras.** São Paulo: Editora UNESP, 2020.

MAESTRO, R. C. C. **A contribuição do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) na formação omnilateral no Ensino Médio integrado** (Dissertação de Mestrado). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2020.

MAIA, A. A.; DOURADO, M. R.; FERREIRA, J. F.; DA CONCEIÇÃO, C. W. **Ensino de Língua Inglesa e Letramento Crítico:** uma experiência voltada para o engajamento dialógico e cidadão de adolescentes e jovens. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 9, n. 1, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.2016.v9i1.097107>. Acesso em: 17 set. 2023.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas-SP: Editora Alínea, 2007.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2017.

MELO, Fabio Cristiano Faria. O ensino de Língua Inglesa no contexto da educação profissional e tecnológica: uma análise do plano de curso de Inglês Instrumental no curso técnico de administração. *In: X WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO PAULA SOUZA*, São Paulo, 6 – 8 de outubro de 2015.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. *Análise Textual Discursiva*. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

MORAN, J. **Mudanças no currículo escolar e a implementação de metodologias ativas**. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 68, p. 455-470, 2016.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração**. *Holos*, Ano 23, Vol. 2, 2007.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidade de integração. *In: MOLL, Jaqueline (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.58-79.

MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.

MOURA, Dante Henrique. **Produção de Conhecimento, Políticas Públicas e Formação Docente em Educação Profissional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

MOURA, Dante Henrique; LIMA-FILHO, Domingos Leite; SILVA, Edna. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: desafios e perspectivas**. Natal: EdUFRN, 2015.

MOURA, Ruan; SILVESTRE, Fabricio; VIEIRA, Lucas. **O Inglês Como O Idioma Da Área Da Tecnologia Da Informação**. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação. Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - “Deputado Ary Fossen”. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí, 2024.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco. Por que e para que ensinar Inglês no Brasil. *In: XI Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa*. Anais... Faculdades São Marcos, p. 75-86, 1991.

ORTIZ, R. **As ciências sociais e o Inglês**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 19 (54), fev, 2004.

ORTIZ, Renato. **As Ciências Sociais e o Inglês**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 6-17, fev. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/G8M8rscRm6ttFVSsgrhdPNf/?lang=pt>. Acesso em: 04 ago. 2024.

PACHECO, E. (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

PACHECO, E. **Desvendando os Institutos Federais: Identidade e Objetivos**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 4-22, 2020. DOI: 10.36524/profept.v4i1.575. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>. Acesso em: 9 jun. 2023.

PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

PAIVA, Maria Graça Comes. **O ensinar e o aprender: uma leitura de construção social do ensino e da aprendizagem de Língua Inglesa em sala de aula**. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. In: **Seminário sobre Ensino Médio**. Secretaria de Educação do Pará, 2008.

RAMOS, Marise Nogueira. **Currículo Integrado**. In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França (Orgs.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2ª ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

RAMOS, Marise Nogueira. **Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização**. Cadernos de Pesquisa em Educação, n. 39, p. 15-15, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <<https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>>. Acesso em 24 set. 2023.

RAMOS, Marise Nogueira. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 106-127.

RAMOS, Marise Nogueira. **Trabalho, Educação e Políticas: a formação integrada no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 e 9 de maio de. 2008.

RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. *In: MOLL, Jaqueline (Org.). **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades***. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 42-57.

RAMOS, Marise. **História e política da Educação Profissional**. Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014.

RAMOS, R. C. G. **Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de Língua Estrangeira para Fins Específicos**. *The ESpecialist*, 24(2), 2004 107-129.

RAMOS, R. C. G. De Instrumental a LinFE: percursos e equívocos da área no Brasil. *In: SILVA JÚNIOR, A. F. (Org.), **Línguas para fins específicos: revisitando conceitos e práticas***. Campinas: Pontes Editores, 2019

RICHARDS, Jack C. *et al.* **Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics**. 3rd ed. Malaysia: Pearson Education, 2002.

ROBINSON, P. **ESP today: a practitioner's guide**. Hemel Hempstead: Prentice Hall, 1991.

ROSSINI, A. M. Z. P.; BELMONTE, J. Panorama do ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos: histórico, mitos e tendências. *In: LIMA-LOPES, R. E.; FISCHER, C. R.; GAZOTTI-VALLIM, M. A. (Orgs.) **Perspectivas em línguas para fins específicos: festschrift para Rosinda Ramos***. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

ROSSINI, Maria Aparecida; BELMONTE, Flávia. **Ensino de línguas estrangeiras no Brasil: história e perspectivas**. São Paulo: Edusp, 2015.

SÁ, Ivo Felix Gualberto de. **Ensino de Inglês Instrumental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: princípios norteadores e práticas educativas**. 2019.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

SANTOS, Ana Cristina dos. **O Professor e a Produção de Material de Leitura em E/LE**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno08-15.html>>. Acesso em: 9 jun. 2023.

SANTOS, Wiliana; DIEGUES, Ulysses Camargo Corrêa. **A importância da língua estrangeira para o estudante de análise e desenvolvimento de sistemas**. Revista Processando o Saber, Praia Grande, v. 13, p. 267-277, 2021. Disponível em: <https://fatecpg.edu.br/revista/index.php/ps/article/view/182>. Acesso em: 2 out. 2024.

SAVIANI, Demerval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 12, n. 32, p. 52-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1989.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, Campinas - SP, v. 12, n. 34, p. 152-180, 2007.

SCHERER, Lilian Cristine. **Reflexões sobre o Ensino de Inglês em Escolas de Ensino Fundamental e Médio no Brasil**. Revista Signo, UNISC (Santa Cruz do Sul/RS), v. 28, 2003.

SILVA, Diego de Oliveira. **Interdisciplinaridade e inovação no ensino médio integrado**. Revista Espaço do Currículo, João Pessoa, v. 10, n. 3, p. 494-508, set./dez. 2017.

SILVA, Flávia Matias. **Letramento crítico e o ensino de Língua Inglesa: fomentando o senso crítico e a cidadania nas aulas de leitura**. Letras & Letras 34.1 (2018): 48-66.

SONGHORI, Mehdi Haseli. **Introduction to needs analysis**. English for specific purposes world 4.20. 2008.

SOUZA, C. F. de. A Língua Inglesa nos institutos federais: reflexões oportunas. *In: Seminário de Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa*, 3., 2015, São Cristóvão, SE. Anais eletrônicos [...]. São Cristóvão, SE: LINC/UFS, 2016. p. 51-63. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10012/2/LinguaInglesaIFs.pdf> Acesso em: 7 sep. 2023.

SOUZA, João Paulo. **História e ensino de Inglês no Brasil: reflexões sobre políticas linguísticas e formação de professores**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SOUZA, R. de; LÍCIO ORTOLAN, R.; LUIZ DE FREITAS, N. **Potenciais Contribuições da Língua Inglesa para a Formação Integral de Alunos do Ensino Médio Integrado (EMI)**. Revista Prática Docente, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e23006, 2023. DOI:

10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23006.id1558. Disponível em:
<http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/151>. Acesso em: 7 set.
2023.

SPINELO, Vanessa Heydt. **English for Specific Purposes (ESP) and the teaching of specific terms in the Technical Course in Computer Science integrated to High School**. 2019. 149 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.

SPYER, P. **Linguistic Hegemony in Science and Technology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIJTC/VIJTC/paper/viewFile/927/1428 Acesso em:
27 out. 2023.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) Senhor (a),

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa intitulada “**O Ensino da Língua Inglesa no Curso de Informática no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM): Um Olhar para o Currículo Integrado**”, sob a responsabilidade do pesquisador **Cleber de Souza Bezerra**, discente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM Campus Manaus Centro - CMC, sob a orientação do **Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota**.

A pesquisa propõe investigar a efetividade de um material instrucional voltado para docentes e gestores de Língua Inglesa no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, com foco no curso técnico de Informática. Os objetivos específicos incluem analisar a inserção da Língua Inglesa no currículo da EPTNM e como essa inserção é coordenada pelos gestores educacionais. Além disso, busca caracterizar as atividades dos docentes nesse contexto, evidenciando elementos de integração curricular, e propor um material instrucional para orientar práticas pedagógicas e de coordenação.

A pesquisa contribui para a compreensão da integração curricular, analisando a disciplina de Língua Inglesa na EPTNM. Oferece *insights* valiosos para a revisão das diretrizes curriculares, orientação da gestão educacional e práticas pedagógicas. A motivação subjacente é aprimorar o sistema educacional, proporcionando uma formação integral alinhada aos desafios contemporâneos, preparando os estudantes não apenas tecnicamente, mas também como cidadãos ativos.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas semiestruturadas com professores e gestores, observações em sala de aula e análise documental. A escolha desses métodos visa aprofundar a compreensão das práticas pedagógicas e da visão da gestão sobre a integração curricular, proporcionando uma análise contextualizada.

Rubrica: _____

Pesquisador

Rubrica: _____

Participante

O estudo culmina na elaboração de um "Guia de Boas Práticas: Integrando o Ensino de Língua Inglesa ao Currículo de Informática". Esse guia, fundamentado nos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional, oferece diretrizes claras e práticas para docentes e gestores, promovendo a integração curricular de maneira eficaz e contribuindo para a formação integral dos estudantes.

É importante ressaltar que este estudo foi desenhado com cautela para evitar quaisquer riscos para você. Conforme estabelecido na Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Nº 466, de 12/12/2012, foram tomadas diversas medidas para mitigar possíveis desconfortos ou riscos. A seguir, detalhamos as precauções adotadas em relação a cada potencial risco:

- Invasão de privacidade: Para garantir a privacidade dos participantes, todas as informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para os propósitos da pesquisa, sem divulgação de dados pessoais ou sensíveis sem consentimento expresso. Protocolos rigorosos de anonimato e confidencialidade serão adotados para prevenir a invasão de privacidade, incluindo a codificação das informações pessoais dos participantes. Um local reservado será disponibilizado para a coleta de dados, e os participantes têm a liberdade de não responder a perguntas que considerem constrangedoras.

- Responder a questões sensíveis: As questões sensíveis serão abordadas de forma ética e sensível, garantindo que os participantes se sintam confortáveis e seguros ao responder. Nenhuma pergunta será formulada de maneira invasiva ou constrangedora, e os participantes têm total liberdade para não responder a qualquer pergunta que os deixe desconfortáveis. Além disso, estaremos atentos aos sinais verbais e não verbais que possam indicar estados emocionais inesperados. Se necessário, interromperemos a entrevista para preservar o bem-estar emocional do participante, fornecendo apoio e encaminhamento ao serviço psicossocial.

- Revitimização e perda de autocontrole e integridade: Os participantes serão encorajados a compartilhar apenas o que se sentirem confortáveis, e nenhum participante será pressionado a revelar pensamentos ou sentimentos que possam causar desconforto emocional.

- Discriminação e estigmatização: Todos os dados serão tratados com imparcialidade e objetividade, sem qualquer forma de viés. Os resultados serão apresentados de forma agregada, sem identificação individual dos participantes, garantindo assim a confidencialidade e protegendo a integridade e privacidade de cada um. Comprometemo-nos a respeitar integralmente os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos dos participantes.

- Tomar o tempo do participante: Será respeitado o tempo dos participantes durante a pesquisa, e nenhum participante será obrigado a permanecer por mais tempo do que desejar. Os questionários e entrevistas serão conduzidos de forma eficiente, minimizando qualquer interferência no tempo dos participantes. As perguntas serão claras e objetivas, permitindo uma contribuição significativa dos participantes sem sobrecarregá-los.

- Riscos relacionados à divulgação de imagem: Nenhuma filmagem ou registro fotográfico será realizado durante a pesquisa, a menos que expressamente autorizado pelos participantes. Caso haja necessidade de utilização de imagens, será solicitada permissão prévia e garantida a total privacidade dos participantes.

Todas as providências e cautelas serão tomadas para mitigar quaisquer riscos potenciais, assegurando que a pesquisa seja conduzida de maneira ética e responsável.

Todos os custos incorridos pelos participantes e seus acompanhantes serão reembolsados integralmente, conforme previsto na Resolução CNS N° 466 de 2012. Ademais, em situações de danos resultantes da pesquisa, os participantes receberão assistência abrangente e imediata, de forma gratuita, pelo tempo necessário, em conformidade com os termos estabelecidos na mesma resolução. Além disso, os participantes têm o direito à indenização por quaisquer danos decorrentes do estudo, como estipulado na Lei 10.406/2002 do Código Civil.

O pesquisador será responsável pela transcrição dos áudios desses encontros. Todo o material coletado será exclusivamente utilizado para esta pesquisa e será armazenado de maneira segura sob a supervisão do pesquisador. Os resultados serão divulgados sem a identificação dos participantes, garantindo o anonimato conforme os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos. A disseminação dos resultados ocorrerá por meio da dissertação e da publicação de artigos científicos em revistas especializadas, além de participações em encontros científicos, seminários, simpósios e congressos.

É conveniente esclarecer que aos participantes do estudo será disponibilizado, a todo momento, o acesso às informações sobre a pesquisa e seus possíveis desdobramentos. Lembrando que a participação do(a) Senhor(a) é voluntária e, caso haja concordância em cooperar para o desfecho desta obra, estará colaborando com um estudo que, após o levantamento e análise das informações, proporcionará dados indicativos para o desenvolvimento de um PE voltado para auxiliar o trabalho dos professores de Língua Inglesa no contexto de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática. Em consequência disso, a pesquisa gerará benefícios que irão contribuir tanto para a otimização de

seu trabalho quanto para o aprendizado dos estudantes. Para que o alcance destes resultados seja possível, a sua participação colaborando com esta pesquisa é de grande significância, posto que é por meio dela que será possível analisar os resultados coletados e com isso compartilhar com a comunidade científica tanto a dissertação como também o PE na sua versão final.

Destacamos a disponibilidade para esclarecimentos sobre a pesquisa em qualquer momento e em todos os seus aspectos, por meio dos contatos indicados na seção de informações do pesquisador. Informamos que o participante tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, visto que sua colaboração é voluntária e a recusa não acarretará penalidades ou prejuízos. Asseguramos ao(a) senhor(a) o acesso irrestrito a todas as informações provenientes de sua participação neste estudo, durante ou após a pesquisa. Caso necessário, é possível solicitar esclarecimentos adicionais ao pesquisador por meio dos contatos fornecidos neste documento. Sua identidade não será revelada em nenhuma publicação resultante deste estudo. Os resultados da pesquisa serão analisados e divulgados, mantendo-se em total sigilo e privacidade a identidade e os dados pessoais em todas as etapas do estudo.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa ou necessidade de esclarecimentos adicionais, você pode entrar em contato com o pesquisador responsável, Cleber de Souza Bezerra, por meio do telefone (92) 98139-6773, e-mail cleber.mestrado.ept@gmail.com, ou no endereço Rua Luís de Camões, nº 1098A, Santo Antônio, Manaus-Amazonas. Alternativamente, você também pode contatar o orientador Prof. Dr. Vitor Bremgartner da Frota, pelo telefone (92) 98116-2315, e-mail vitorbref@ifam.edu.br. Em relação a questões éticas, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/IFAM) está disponível no endereço Rua Ferreira Pena, 1109, Prédio da Reitoria, 2º andar, Centro, Manaus-AM, telefone (92) 3306-0060, e-mail cepsh.ppgi@ifam.edu.br.

O Comitê mencionado é a autoridade encarregada de avaliar os aspectos éticos dos projetos de pesquisa, considerando os riscos e direitos dos participantes. Assim, se está clara a finalidade desta pesquisa e se concorda em participar, peço que assine este documento, no qual você ficará com uma via e o pesquisador com outra. A primeira via será entregue ao participante, contendo as assinaturas do pesquisador responsável e do participante de pesquisa, além de rubricada em todas as páginas por ambos, para referência e guarda pessoal. A segunda via será retida pelo pesquisador responsável para armazenamento confidencial, por meio de e-mail, garantindo a segurança e confidencialidade dos dados.

Assinatura do Pesquisador responsável: _____

Cleber de Souza Bezerra

RG: 0959722-0

Assinatura do participante da pesquisa: _____

Data: ____/____/____

APÊNDICE B - ROTEIRO DAS ENTREVISTAS APLICADAS AOS DOCENTES

Iniciamos a entrevista esclarecendo seus objetivos e a importância da participação do sujeito entrevistado. Explicamos sobre as questões éticas que envolvem a pesquisa, bem como a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esclarecemos que a entrevista será gravada e que todas as informações fornecidas respeitarão o sigilo dos participantes, sendo utilizadas unicamente para fins científicos.

Esse instrumento de coleta de dados tem como propósito promover maior interação entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa, a fim de obter informações o mais fidedignas possível sobre as experiências e desafios enfrentados no contexto do ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Além disso, busca discutir estratégias para a efetivação do currículo integrado e a construção de um material instrucional que auxilie os docentes na elaboração de planos de ensino mais alinhados às necessidades dos estudantes do curso técnico em Informática.

1. Você pode nos contar um pouco sobre sua experiência como professora de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado no IFAM?
2. Qual abordagem você utiliza para ministrar as aulas de Inglês no Ensino Médio Integrado no IFAM? Quais são os motivos pelos quais você utiliza esta abordagem?
3. Você elabora uma análise prévia dos interesses e necessidades específicas dos alunos em relação ao uso do Inglês no contexto do curso de Informática? Como você realiza essa análise?
4. Como você contempla as quatro habilidades linguísticas (escuta, fala, leitura e escrita) no ensino de Inglês?
5. Como você percebe a importância da Língua Inglesa na formação dos estudantes do curso técnico de Informática?
6. Como você percebe a integração entre a disciplina de Inglês e as demais disciplinas do curso de Informática?
7. Quais desafios você enfrenta ao ensinar Inglês no contexto do curso de Informática? Quais desafios você identifica na implementação da integração curricular e como você os enfrenta na sua prática pedagógica?

8. Quais estratégias pedagógicas você considera eficazes para integrar a Língua Inglesa aos conteúdos técnicos do curso de Informática?
9. Você poderia citar exemplos de atividades práticas que são usadas para integrar a Língua Inglesa aos conteúdos técnicos?
10. Como o livro didático fornecido pelo PNLD é utilizado no Ensino Médio Integrado, e de que maneira esse material atende às necessidades específicas dos estudantes do curso de Informática?
11. Poderia citar exemplos de projetos ou atividades interdisciplinares em que a Língua Inglesa desempenhou um papel central?
12. Quais oportunidades você identifica para aprimorar a integração da Língua Inglesa ao currículo técnico?
13. Considerando a sua experiência e os desafios identificados, que tipo de recurso educacional (voltado para professores) você acredita que poderia ser desenvolvido para apoiar a integração curricular e o ensino de Língua Inglesa no curso de Informática?
14. Que sugestões ou recomendações você teria para outros professores que desejam fortalecer a integração curricular em seus planos de ensino na disciplina de Inglês do Ensino Médio Integrado?
15. Existe alguma outra informação relevante que você gostaria de compartilhar sobre a integração da Língua Inglesa no curso técnico de Informática?

APÊNDICE C - UNIDADES DE SIGNIFICADO OBTIDAS POR MEIO DAS ENTREVISTAS

Quant.	UNIDADES DE SIGNIFICADO
OBJETIVO 1	
1	Dualidade educacional
2	Fragmentação curricular
3	Ausência de proposta institucional para integração curricular
4	Falta de uma compreensão clara do conceito de integração curricular
5	Falta de informação e literatura sobre currículo integrado e projetos integradores
6	Desenvolvimento omnilateral e socioemocional
7	Preferência pela nova nomenclatura Inglês para Fins Específicos
OBJETIVO 2	
8	Importância de colocar o PPC em prática
9	Ausência do componente curricular Inglês no terceiro ano compromete o desenvolvimento das habilidades linguísticas
10	Desafio de trabalhar as quatro habilidades preconizadas pela BNCC e os PCNs
11	Redução da carga horária de Inglês e fragmentação curricular
OBJETIVO 3	
12	Análise de necessidades ocasional, informal e superficial
13	Ênfase na leitura e escrita para preparar alunos de Informática no ESP
14	Ausência de análise sistemática das necessidades dos alunos
15	Uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos no ESP
16	Outras necessidades no ESP incluindo gêneros de textos para vestibulares, ENEM e concursos

17	Conhecimento da proposta do curso para o desenvolvimento de atividades
18	Falta de diálogo e interação no planejamento pedagógico entre professores
19	Resistência de alguns professores em colaborar na integração
20	Desafio pessoal de integrar plano de curso com disciplinas técnicas
21	Encontros pedagógicos focados em planejamento e prazos
22	Desafios na implementação prática da integração curricular
23	Integração curricular esporádica ou inexistente
24	Uso de metodologias ativas como ensino híbrido, sala de aula invertida, rotação por estações
25	Desafios da carga horária reduzida com muito conteúdo
26	Limitações de tempo e incorporação das quatro habilidades
27	Desvalorização em relação ao componente curricular de Inglês
28	Precarização do trabalho docente
29	Desafio da heterogeneidade
30	Atividades com foco em expressão oral e colaboração em seminários
31	Uso de recursos digitais e aplicativos para aprendizagem
OBJETIVO 4	
32	Desenvolvimento de material didático próprio
33	Adoção das abordagens comunicativa e instrumental (ESP)
34	Desafios na implementação da abordagem comunicativa
35	Ensino prazeroso e divertido por meio do uso de abordagem lúdica em sala de aula
36	Capacidade limitada da equipe pedagógica

37	Utilização de textos ou e-books da área técnica como estratégia pedagógica para integração
38	Criação de um mini dicionário técnico como exemplo de atividade prática
39	Projeto anual da Feira das Nações
40	Ausência de projetos ou atividades interdisciplinares com o Inglês no centro
41	Colaboração e integração interdisciplinar entre professores
42	Anseio por colaboração com os professores das disciplinas técnicas
43	Necessidade de interação entre os professores de diferentes disciplinas
44	Uso da abordagem ESP, mas sem uma compreensão real do seu significado
45	Sugestão de criar grupos de pesquisa entre professores para promover melhor integração curricular
46	Reconhecimento da demanda por ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)
47	Integração das quatro habilidades
48	Ausência de trabalhos interdisciplinares envolvendo a Língua Inglesa
49	Desafio persistente de planejar aulas interdisciplinares no IFAM
50	Potencial da integração curricular para reduzir a sobrecarga de atividades
51	Falta de convite para participar da disciplina de projetos integradores
52	Importância do planejamento conjunto e da colaboração entre todos os envolvidos para a efetivação da integração curricular
53	Necessidade de convencimento dos professores para a prática interdisciplinar
54	Relevância do Inglês no curso de Informática

55	Versatilidade e flexibilidade da Língua Inglesa para integração com outras disciplinas
56	Falta de discussão sobre integração curricular
57	Necessidade de comunicação aberta e contínua entre os professores
58	Palestras sobre dificuldades específicas
59	Livro didático inadequado às necessidades dos alunos
60	Sugestão de criação de um guia como solução prática para a integração curricular
61	Elaboração de material próprio
62	Sugestão de elaboração de material alinhado ao PPC do curso
63	Sugestão de criação de material próprio
64	Sugestão de um dicionário visual
65	Sugestão de formação de comissão de trabalho

APÊNDICE D - QUESTÕES PARA VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este formulário tem por objetivo coletar percepções sobre o Produto Educacional intitulado: “Guia Prático de Inglês para Fins Específicos: orientações e sugestões para professores do curso de Informática do Ensino Médio Integrado”. O guia visa auxiliar professores na implementação do currículo integrado, alinhando o ensino de Inglês às demandas técnicas do curso de Informática.

Elaborado por Cleber de Souza Bezerra e Vitor Bremgartner da Frota no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

O tempo estimado para responder ao questionário varia entre 10 e 20 minutos.

DADOS DO AVALIADOR

Nome: _____

E-mail: _____

Formação acadêmica:

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Você possui experiência no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica?

- Sim, atualmente ensino Inglês para Fins Específicos.
- Sim, já ensinei Inglês para Fins Específicos no passado.
- Não, mas conheço a abordagem e seus fundamentos.
- Não tenho experiência com essa abordagem.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Utilizaremos uma escala de Likert para avaliar diferentes aspectos do guia. Você poderá indicar sua percepção conforme a seguinte escala:

Discordo totalmente

Discordo

Indiferente (ou neutro)

Concordo

Concordo totalmente

Aspectos Conceituais

1. O guia aborda adequadamente os conceitos de currículo integrado, interdisciplinaridade e ensino de Inglês para Fins Específicos, promovendo reflexões sobre sua aplicação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente

2. Os conteúdos apresentados são claros, coerentes e bem fundamentados, facilitando a compreensão e aplicação pelos professores de Inglês do curso de Informática?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente

3. O guia apresenta referências teóricas e metodológicas consistentes, alinhadas com a proposta do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente

4. O material contribui para ampliar a compreensão sobre a dualidade educacional e a fragmentação curricular, promovendo a integração entre disciplinas técnicas e o ensino de Inglês?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo

Concordo totalmente

5. O conteúdo apresentado é adequado ao público-alvo (professores de Inglês do Ensino Médio Integrado – Curso Técnico de Informática)?

Discordo totalmente

Discordo

Indiferente (ou neutro)

Concordo

Concordo totalmente



Comentários, críticas ou sugestões sobre os Aspectos Conceituais:

Aspectos Pedagógicos

6. O guia apresenta sugestões práticas e estratégias pedagógicas que favorecem a integração entre o ensino de Inglês e as disciplinas técnicas do curso de Informática?

Discordo totalmente

Discordo

Indiferente (ou neutro)

Concordo

Concordo totalmente

7. As metodologias ativas indicadas no guia, como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de Aula Invertida e Gamificação, são relevantes e viáveis para o contexto da EPT?

Discordo totalmente

Discordo

Indiferente (ou neutro)

Concordo

Concordo totalmente

8. O guia oferece atividades interdisciplinares e exemplos práticos que facilitam a conexão entre o Inglês e os conhecimentos técnicos da Informática?

Discordo totalmente

Discordo

- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente

9. O material incentiva o uso de recursos autênticos (músicas, filmes, artigos técnicos, manuais, revistas especializadas etc.) para tornar o ensino de Inglês mais contextualizado e significativo?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente



Comentários, críticas ou sugestões sobre os Aspectos Pedagógicos:

Aspectos Comunicacionais

10. O material está bem estruturado, organizado e de fácil navegação, permitindo que os professores encontrem rapidamente as informações necessárias?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente

11. O guia utiliza linguagem clara e acessível, sem comprometer o rigor acadêmico e técnico do conteúdo?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Indiferente (ou neutro)
- Concordo
- Concordo totalmente


12. Os recursos visuais e diagramas presentes no guia são bem utilizados e contribuem para a compreensão do conteúdo?

- Discordo totalmente

-) Discordo
-) Indiferente (ou neutro)
-) Concordo
-) Concordo totalmente

13. O guia estimula a reflexão crítica e a autonomia docente, promovendo um ensino mais alinhado às necessidades do contexto da EPT?

-) Discordo totalmente
-) Discordo
-) Indiferente (ou neutro)
-) Concordo
-) Concordo totalmente

 Comentários, críticas ou sugestões sobre os Aspectos Comunicacionais:

Contribuições Finais

14. Você considera que o Guia Prático de Inglês para Fins Específicos pode ser uma ferramenta inovadora para a implementação do currículo integrado no Ensino Médio Técnico?

-) Discordo totalmente
-) Discordo
-) Indiferente (ou neutro)
-) Concordo
-) Concordo totalmente

15. O guia pode auxiliar professores e coordenadores no planejamento de práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas do curso técnico de Informática?

-) Discordo totalmente
-) Discordo
-) Indiferente (ou neutro)
-) Concordo
-) Concordo totalmente

16. Você indicaria alguma mudança ou melhoria no guia? Se sim, em quais aspectos?

- () Estética e organização (formatação, fontes, imagens, cores)
- () Comunicação (linguagem escrita, expressões utilizadas)
- () Conteúdo dos capítulos (conceitos, definições, teorias)
- () Recursos didáticos (atividades, vídeos, aplicativos)
- () Não indico mudanças significativas

 Se desejar, detalhe sua sugestão:

Agradecemos sua participação! Sua avaliação é essencial para aperfeiçoar este material e contribuir para um ensino mais integrado e contextualizado.

APÊNDICE E - QUADRO GERAL DAS UNITARIZAÇÕES CONTEXTUALIZADAS

Objetivo Específico 1: Apresentar os conceitos e concepções relacionados à EPTNM (Educação Profissional Técnica de Nível Médio), ao Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais, à integração curricular e ao ensino de Inglês.		
UNIDADE DE SIGNIFICADO	EXCERTO	CONTEXTUALIZAÇÃO
Desenvolvimento omnilateral e socioemocional	Eu tenho essa pegada de trabalhar com algumas coisas socioemocionais, alguns elementos da neurolinguística (...) já vou colocando na sutileza, com boas palavras, com muito carinho e afetividade, a gente tem que ser verdadeiro com os nossos alunos (...) Eu tenho uma relação muito próxima com meus alunos, porque é com quem a gente convive. D01.EX09	Os excertos refletem uma perspectiva crítica e propositiva acerca da formação omnilateral do estudante na EPTNM, ao destacar a importância de um currículo integrado que contemple tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional. A professora ressalta a necessidade de estabelecer uma relação próxima, afetuosa e sincera com os alunos, reconhecendo suas emoções e oferecendo suporte emocional como parte fundamental do processo educacional. A ansiedade, a tristeza e o nervosismo podem prejudicar significativamente a concentração, a motivação e o engajamento dos estudantes, afetando diretamente a aprendizagem. Assim, ao criar um ambiente de confiança e apoio, o professor não apenas contribui para o equilíbrio emocional e o bem-estar psicológico, mas também fortalece a relação com os alunos, promovendo uma formação integral que prepara o cidadão não apenas para o mundo do trabalho, mas também para a vida em sociedade. A articulação entre disciplinas, como o ensino de Língua Inglesa e o
	Porque nós temos escolas (...) que trabalham a parte socioemocional como base (...) como base para que esse aluno já saia um cidadão (...) pronto para o mercado de trabalho, viver em sociedade, saber lidar com situações adversas, e isso seria importante se houvesse essa integração de disciplinas, essa questão de preparar realmente o emocional do aluno (...) colocar o Inglês e o socioemocional junto, porque eu	

	<p>acho que é importante.</p> <p>D05.EX14</p>	<p>desenvolvimento de competências socioemocionais, é essencial para capacitar os estudantes a lidar com situações adversas, tornando-os aptos a enfrentar os desafios contemporâneos com autonomia e criticidade.</p>
<p>Dualidade educacional</p>	<p>Não há uma integração, eu acho que não há. Entre os docentes, ok? Não há integração. Profunda? Não. Há uma integração talvez rasa (...) Fica aquém. A vontade [de realizar integração curricular] existe, mas na prática é difícil de ser cumprido (...) Porque quando você fala em integração, apesar que seja do currículo, mas as pessoas executam os currículos. Nós que ministramos os conteúdos. Eu ministro o conteúdo de Inglês. O professor de disciplina técnica ministra o conteúdo dele. Cada um no seu quadrado. Para esses currículos se integrarem, se encontrarem, a gente tem que se encontrar, as pessoas. E a gente tem que se aproximar. Para poder, numa conversa assim, ter as ideias. Fazer as propostas de projetos, atividades...Infelizmente, aqui, a nossa convivência, minha, com os</p>	<p>As entrevistas com professores de Inglês do IFAM revelaram uma forte dualidade educacional e falta de integração entre as disciplinas básicas e técnicas, caracterizadas por uma convivência limitada e práticas pedagógicas fragmentadas. Os relatos destacam a visão de que cada professor "trabalha na sua caixinha", sem diálogo ou colaboração efetiva, enquanto a percepção de maior importância das disciplinas técnicas reforça a hierarquia entre as áreas. A ausência de espaços formais para encontros e planejamentos conjuntos agrava essa situação, dificultando a construção de práticas interdisciplinares e a efetivação do currículo integrado. Superar essa barreira exige políticas institucionais que promovam uma cultura de colaboração entre os docentes, articulando ações que valorizem a interdisciplinaridade e integrem de</p>

<p>professores das disciplinas técnicas, a gente não se encontra. Não se encontra. Não se encontra mesmo. D01.EX10</p>	<p>forma significativa o ensino técnico e o ensino de Inglês.</p>
<p>A integração? Então, aqui, nessa unidade, eu ainda não consegui ter esse diálogo com os professores e fazer realmente uma parceria (...) os desafios do curso seriam mais nessa questão de interdisciplinaridade, de conseguir unir os professores, unir as disciplinas, pensar de forma mais coletiva, para que houvesse mais aproveitamento. D02.EX04</p>	

Embora eu tente integrar minha disciplina às outras, não vejo uma proposta institucional para essa integração. Bem, eu não vejo muita integração (...) eu não vejo uma proposta institucional para que haja essa integração.

D03.EX03

Na verdade, assim, há uma divisão, do meu ponto de vista, **uma divisão bem clara de quem que é técnico e de quem que é disciplina básica.** Então, há **uma divisão no sentido de que as disciplinas técnicas é que deveriam ter mais tempo, deveriam ser mais importantes** (...) há esse ar de superioridade.

D05.EX01

Num curso que é técnico, muitas vezes os professores “Ah, o aluno tem que, aqui no curso técnico de Informática, ele tem que saber, é isso, isso, isso, isso”, priorizando as técnicas, deixando de lado aquelas que são as disciplinas básicas da base, e o Inglês entra nesse meio. (...) eles [professores das disciplina técnicas] não veem essa integração como uma coisa legal não, sabe? Eles acham que **cada um tem que trabalhar na sua caixinha ali, separado.** (...) na raiz disso que eu te falei, que é a dualidade entre as disciplinas

	<p>técnicas e as propedêuticas.(...) Só que dificilmente acontece a integração mesmo das disciplinas. Pode até estar previsto lá no PPC, ela não acontece muito na prática.</p> <p>D07.EX10</p>	
<p>Ausência de proposta institucional para integração curricular</p>	<p>Às vezes, eu acho que quando a instituição propõe isso, seria melhor. Então, eu acho que uma recomendação, uma sugestão, não seria nem para o professor, mas seria para o momento do planejamento pedagógico ou não.</p> <p>D01.EX18</p> <p>A instituição, na minha opinião, deixa muito a desejar na questão, realmente, do encontro dos diferentes profissionais da Língua Inglesa para que eles possam fazer essa discussão de como, realmente, fazer essa integração do currículo e do curso técnico. (...) Mas eu não vejo uma</p>	<p>Os professores relatam a inexistência de iniciativas institucionais concretas que promovam a articulação e o diálogo entre profissionais das diferentes áreas envolvidas. A falta de um direcionamento institucional impacta diretamente a implementação de práticas pedagógicas integradoras, limitando as possibilidades de efetivação de um currículo verdadeiramente integrado. Esse cenário evidencia uma fragmentação no contexto educacional, dificultando a criação de espaços para encontros pedagógicos que possam fortalecer a interdisciplinaridade e a conexão entre as disciplinas técnicas e a formação geral. A ausência de uma política institucional ativa para promover a integração curricular reforça a necessidade de propostas concretas</p>

	<p>proposta institucional para que haja essa integração. D03.EX04</p>	<p>que valorizem a colaboração docente e contribuam para superar a dualidade educacional ainda presente no EMI</p>
<p>Fragmentação curricular</p>	<p>Essa integração, ela vem mais do professor da Língua Inglesa, porque a gente precisa ir até a outra disciplina, saber o que outro professor está ensinando para que a gente possa trazer aquilo para a sala de aula D04.EX02</p>	<p>A fragmentação curricular no EMI é expressa em múltiplas dimensões, como a retirada do componente curricular de Inglês do terceiro ano, que compromete a continuidade da formação linguística dos estudantes e limita o aprofundamento em habilidades essenciais como leitura e produção textual. Essa ausência é reconhecida como um indicador da desconexão entre os objetivos formativos e as demandas reais dos alunos, especialmente no último ano, quando precisam de maior preparo para exames como o ENEM e vestibulares. Além disso, a integração curricular se apresenta de forma unilateral, sendo frequentemente sustentada pelo esforço individual dos professores de Inglês, que buscam alinhar suas aulas às disciplinas técnicas sem um suporte institucional ou coordenação entre as áreas. Por outro lado, muitos docentes demonstram um foco excessivo na ementa de suas disciplinas, restringindo as possibilidades de diálogo interdisciplinar e reforçando a fragmentação educacional. Essa dinâmica desfavorece a efetivação de um currículo integrado, deixando lacunas significativas na formação omnilateral dos estudantes</p>
	<p>E às vezes a gente pega o PPC e só foca na ementa da disciplina que a gente está ministrando. D06.EX19</p>	
	<p>Sim, [a retirada do Inglês do terceiro ano] compromete [a integração curricular], porque (...) os conteúdos gramaticais assim da língua nós poderíamos dividir entre o primeiro e o segundo ano e o Inglês específico nós poderíamos trabalhar no terceiro (...) E poderíamos também focar não somente tanto na compreensão mas também começar no terceiro ano aprimorar a produção na língua. D04.EX07</p>	

	<p>Não tem aula no terceiro ano. E eles mesmos, os próprios alunos, falam assim: “Poxa, terceiro ano que a gente precisa bastante de orientação nessa parte aí, de leitura e tudo.” O terceiro ano era basicamente dedicado à questão de testar, fazer os testes para eles lerem, era muito voltado para a parte de leitura mesmo, principalmente nas provas do ENEM. (...) Mas eu penso que fica desfalcado, fica desfalcado porque muitas vezes eles até precisam fazer algum tipo de cursinho para entrar no vestibular com mais conhecimento.</p> <p>D07.EX03</p>	
<p>Falta de uma compreensão clara do conceito de integração curricular</p>	<p>Essa questão deveria ter integração, que durante a aula, que o professor tivesse a utilização da Língua Inglesa, eu estivesse lá, meio que ser um dicionário, pelo menos isso, durante a aula, para fazer esse suporte. (...) Então, não tem assim, olha, a gente precisa do professor de Inglês para estar aqui presente (...) então eu poderia ser muito útil nas aulas D05.EX13</p>	<p>A falta de uma compreensão clara sobre o conceito e a prática da integração curricular é um desafio central na efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Técnico. Essa lacuna reflete-se na percepção de que a responsabilidade pela integração recai de forma desproporcional sobre o professor de Inglês, sugerindo que ele deveria, de forma individual, buscar nas ementas das disciplinas técnicas as conexões possíveis, sem uma articulação colaborativa com os demais docentes.</p> <p>Essa visão distorcida ignora o princípio básico da integração curricular, que requer o envolvimento ativo e bilateral de diferentes áreas do conhecimento para construir uma abordagem</p>
	<p>Só que aí não seria uma integração, de fato, de direito. Porque eu acho que, quando você fala em integração, precisa ter</p>	

	<p>pelo menos dois lados, para que eles se integrem. D07.EX23</p> <p>Quando se fala assim “integrado”, “médio integrado”, também tem que ter esse vínculo entre as disciplinas, tanto da base, quanto do técnico. D04.EX09</p>	<p>interdisciplinar e significativa. Sem uma compreensão compartilhada sobre como integrar conteúdos e práticas pedagógicas, a integração torna-se superficial e limitada, reforçando a fragmentação disciplinar e sobrecarregando o trabalho de professores individuais, como no caso do docente de Inglês, que frequentemente assume sozinho a tarefa de promover essa articulação.</p>
<p>Falta de informação e literatura sobre currículo integrado e projetos integradores</p>	<p>Porque às vezes a gente quer fazer as coisas e não tem a literatura. D06.EX13</p>	<p>A professora destaca a necessidade de acesso a informações e literatura sobre currículo integrado e projetos integradores para embasar as práticas educacionais. Ela ressalta a importância de contar com recursos teóricos e práticos que orientem os professores no desenvolvimento e implementação de atividades interdisciplinares. Essa observação evidencia a importância do embasamento teórico na elaboração de estratégias pedagógicas eficazes, garantindo que as práticas educacionais</p>

		estejam alinhadas com as melhores abordagens e metodologias disponíveis.
Preferência pela nova nomenclatura Inglês para Fins Específicos	Essa abordagem instrumental, eu gosto mais de usar o “Inglês para Fins Específicos”, que é a nova nomenclatura recomendada pela Dra. Rosinda Ramos. D06.EX02	A preferência pela nova nomenclatura "Inglês para Fins Específicos" (ESP) em vez de "Inglês Instrumental" ou "abordagem instrumental" reflete uma atualização terminológica e conceitual no campo do ensino de Inglês. A professora adota essa nomenclatura, recomendada pela Dra. Rosinda Ramos, para alinhar-se às tendências modernas e às práticas pedagógicas mais recentes. Essa mudança não é apenas semântica; ela pode indicar uma abordagem mais focada nas necessidades específicas dos alunos, enfatizando a contextualização e a relevância do ensino de Inglês para propósitos técnicos e profissionais específicos. Ao preferir "Inglês para Fins Específicos", a professora sublinha a importância de adaptar o ensino às demandas reais dos cursos e das profissões, proporcionando uma aprendizagem mais direcionada e eficaz.
Objetivo Específico 2: Verificar, por meio de análise documental, como a Língua Inglesa está inserida no currículo da EPTNM, considerando as diretrizes e orientações institucionais.		

<p>Importância de colocar o PPC em prática</p>	<p>Pegar o PPC e colocar em prática. O teu PPC já está escrito lá, o que é disciplina, a língua em Inglês tem que ser articulada. (...) Projeto integrador. Todos os PPCs que eu li (...) eu vi a Língua Inglesa lá. (...) Acredito que se a gente ler o PPC juntos (...) uma roda de conversa (...) o projeto integrador tem isso. (...) E pegar assim o PPC e tentar cumprir, porque lá no PPC tem o que é que é para ter. Diz com que disciplinas ele vai cruzar, que ele pode ser trabalhado. D06.EX18</p>	<p>A professora destaca a importância de colocar o PPC em prática, ressaltando que o PPC já contém as diretrizes e informações sobre as disciplinas e a integração da Língua Inglesa. Ela menciona a necessidade de envolver os professores na implementação do projeto integrador, que muitas vezes inclui a Língua Inglesa, mas que nem sempre é efetivamente realizado.</p>
<p>Ausência do componente curricular Inglês no terceiro ano compromete o desenvolvimento das habilidades linguísticas</p>	<p>(...) compromete é o desenvolvimento das habilidades: ler, ouvir, falar e escrever. D06.EX08</p>	<p>A ausência do componente curricular de Inglês no terceiro ano compromete o desenvolvimento das habilidades linguísticas, como ler, ouvir, falar e escrever. A continuidade e a prática ao longo dos anos são essenciais para a consolidação e aprimoramento dessas habilidades linguísticas. Portanto, a interrupção do ensino do Inglês no terceiro ano pode impactar negativamente a progressão e o conhecimento dos alunos nessas áreas. É importante considerar a importância da prática constante e da exposição contínua à língua para o desenvolvimento efetivo das habilidades linguísticas.</p>

<p>Desafio de trabalhar as quatro habilidades preconizadas pela BNCC e os PCNs</p>	<p>Mas a gente sabe que até pela BNCC, mas antes da BNCC, os próprios PCN já preconizavam essa orientação para trabalhar as [quatro] habilidades e tudo. (...) [tenho] dificuldade de administrar, contemplar todas as habilidades para não fazer nada, não fazer um trabalho bem feito, não consigo contemplar as quatro, consigo contemplar duas, três, ok. D01.EX07</p>	<p>A referência à BNCC e aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) indica a importância dada à orientação para trabalhar as habilidades linguísticas no ensino de Inglês. Tanto a BNCC quanto os PCN destacam a necessidade de desenvolver as quatro habilidades linguísticas - escuta, fala, leitura e escrita - de forma integrada e equilibrada. Essas diretrizes pedagógicas fornecem um respaldo teórico e metodológico para a prática docente, orientando os professores a promover um ensino de Inglês mais abrangente e eficaz, que contemple as diferentes competências comunicativas dos alunos e os prepare para os desafios da comunicação em língua estrangeira. A preocupação da professora em cumprir o currículo e explorar as quatro habilidades linguísticas em Inglês reflete um desafio comum enfrentado por muitos educadores. A busca por estratégias que possam equilibrar o desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, leitura e escrita é essencial para uma formação abrangente dos alunos.</p>
<p>Redução da carga horária de Inglês e fragmentação curricular</p>	<p>Diferente das outras escolas, aqui no IFAM, a Língua Inglesa só é no primeiro e no segundo ano, não tem no terceiro (...) é bem complicado pra gente trabalhar todo o conteúdo do ensino médio em dois anos. É</p>	<p>A professora destaca a dificuldade de abranger todo o conteúdo do ensino médio em apenas dois anos no contexto do curso técnico de Informática. Ela menciona que é um desafio trabalhar o conteúdo de três anos em um período mais curto, o que</p>

	<p>puxado, muito puxado mesmo, porque a gente trabalha três anos em dois. Então, é goela abaixo, mas vai. D02.EX06</p>	<p>demanda um esforço adicional por parte dos educadores e dos alunos para garantir a cobertura adequada dos temas propostos.</p>
<p>Análise de necessidades ocasional, informal e superficial</p>	<p>Então, não faço sempre, mas vez por outra eu faço uma análise de necessidades. (...) a primeira análise de necessidades é levantada com os discentes e a segunda, é uma análise minha mesmo do que eles precisam saber e conhecer na área deles D06.EX05</p> <p>Primeiro dia, já na apresentação deles, basicamente a gente faz aquele momento ali de conversa, o que eles esperam aprender no curso de Inglês lá relacionado ao curso que eles estão fazendo. E eles vão falando, eu geralmente vou anotando de cada um. Também eu faço assim, nessa conversa básica eles vão falando por alto, só que depois eu faço uma forma de eles se apresentarem porque eles vão se apresentar para a turma, para mim, e aí eu peço para eles escreverem no papel e me entregarem essa apresentação.</p>	<p>A análise de necessidades, reconhecida como a pedra angular do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), é realizada de forma ocasional, informal e superficial no contexto dos cursos técnicos do EMI. Os docentes relatam práticas pontuais, como conversas iniciais com os alunos para identificar suas expectativas e necessidades, ou atividades simples, como redações descritivas sobre o que gostariam de aprender. Embora essas abordagens ofereçam informações iniciais, a ausência de uma análise estruturada e sistemática compromete a essência do ESP, que depende de um levantamento rigoroso para alinhar os conteúdos às demandas reais do curso técnico e do mundo do trabalho. Sem esse alicerce, o ensino de Inglês corre o risco de não atender plenamente às necessidades profissionais e acadêmicas dos estudantes, limitando seu potencial formativo e a efetivação de um currículo integrado que</p>

Só que uma das perguntas que eu valorize as especificidades da área faço é essa: o que eles gostariam técnica. de aprender ou o que eles entendem como necessidade para eles aprenderem no curso. Aí, com o material que eles me entregam, a parte escrita, eu já faço essa análise assim. É mais ou menos assim que eu faço essa análise. Ela não é muito burocrática, ela não é muito burocrática. **D07.EX02**

Ênfase na leitura e escrita para preparar alunos de Informática no ESP

Aqui, a parte da leitura e escrita é o foco, né? (...) eu garanto que, pelo menos, na habilidade de produção escrita e de compreensão leitora, eu não vou dizer que eu ponho minha mão no fogo, mas a gente vê os resultados. **D01.EX06**

Eu trabalho com o Inglês para Fins Específicos, leitura, se o curso, percebo, os professores também me sinalizam que se volta para a leitura. **D06.EX03**

No ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no contexto técnico, a leitura ocupa uma posição central tanto nas práticas pedagógicas quanto nas orientações institucionais. Os professores destacam que a ênfase principal está no desenvolvimento da habilidade de leitura, conforme refletido nos Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nos próprios objetivos de ensino. Essa abordagem instrumental, predominante nas aulas de Inglês, busca atender às necessidades práticas dos alunos, permitindo-lhes compreender textos técnicos, manuais, e outros materiais relevantes para a área de Informática. Embora também haja esforços para integrar a produção escrita, o foco na leitura prevalece, direcionando o ensino para habilidades interpretativas que são vistas como

	<p>(...) em relação à abordagem, não há só uma, mas eu posso dizer com clareza que a predominante é o Inglês instrumental. (...) essa abordagem instrumental, se a gente for olhar lá nos planos (...) está muito mais voltada para a leitura (...) Mas o foco mesmo, a ênfase que se dá é a habilidade da leitura. (...) eu vejo que nos PPCs, está muito lá a questão da leitura ainda, inclusive, se pegar um PPC, no curso de Inglês, ele está priorizando muita parte de leitura. D07.EX01</p>	<p>essenciais para o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes. No entanto, essa ênfase, embora relevante, pode limitar o desenvolvimento de outras competências comunicativas, como a oralidade e a escrita, que também são cruciais para a formação integral dos técnicos em Informática no mundo globalizado.</p>
<p>Ausência de análise sistemática das necessidades dos alunos</p>	<p>Então, a análise em si, eu não faço. É como eu te falei, a análise que eu faço é em relação a esse aspecto social. Não dentro da área de Informática. D02.EX02</p>	<p>A ausência de uma análise sistemática das necessidades dos alunos no contexto do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) compromete a eficácia da formação técnica integrada. Conforme relatado, a análise realizada pelos professores frequentemente se limita a aspectos sociais ou gerais, deixando de abordar as demandas específicas do curso de Informática. Essa lacuna evidencia uma desconexão entre o planejamento pedagógico e as necessidades reais dos estudantes em relação ao uso do Inglês em contextos técnicos e profissionais. Sem uma investigação aprofundada e direcionada, o ensino corre o risco de</p>

		<p>ser generalista, negligenciando a adaptação dos conteúdos às competências requeridas na área de Informática. A sistematização dessa análise é indispensável para garantir que o ensino de Inglês no ESP esteja alinhado às especificidades técnicas do curso e às exigências do mundo do trabalho.</p>
<p>Uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos no ESP</p>	<p>Tem os textos técnicos. Às vezes, depende do gênero, mas tem reportagem, tem ou um trecho de um manual, não recordo assim muitos gêneros restritos específicos da Informática. D01.EX12</p>	<p>O uso de textos técnicos no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no curso técnico de Informática busca alinhar a aprendizagem linguística às demandas profissionais da área. Os professores relatam a inclusão de gêneros textuais como reportagens e trechos de manuais, que permitem aos estudantes se familiarizarem com o vocabulário técnico e as estruturas linguísticas características da Informática. No entanto, essa prática ainda é limitada pela falta de exploração de gêneros mais específicos e restritos da área técnica, como documentação de software, especificações técnicas ou artigos científicos. Essa lacuna reduz o potencial do ESP em preparar os alunos para o uso prático e profissional do Inglês, destacando a necessidade de ampliar a variedade de textos técnicos utilizados em sala de aula para fortalecer a conexão entre a formação linguística e o mundo do trabalho.</p>

<p>Outras necessidades no ESP incluindo gêneros de textos para vestibulares, ENEM e concursos</p>	<p>Aí tu me pergunta assim, mas por que essa questão do gênero? Porque os vestibulares, os concursos, o Enem da vida é voltado para o gênero, para ter essa habilidade, saber lidar com aquele texto, com aquele gênero, então a gente procura fazer isso.</p> <p>D01.EX13</p>	<p>No ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), uma das necessidades identificadas envolve a preparação dos alunos para lidar com gêneros textuais exigidos em vestibulares, ENEM e concursos. Essa ênfase decorre do fato de que essas avaliações frequentemente testam a habilidade de interpretar e compreender diferentes tipos de textos, como reportagens, artigos e narrativas. Os professores, cientes dessa demanda, procuram incorporar esses gêneros em suas aulas, com o objetivo de desenvolver a competência leitora e interpretativa dos estudantes. Contudo, a prática ainda carece de sistematização e alinhamento com o currículo técnico, deixando espaço para que a integração com a formação profissional seja fortalecida. A abordagem direcionada a esses gêneros não apenas prepara os alunos para avaliações acadêmicas, mas também contribui para uma formação mais ampla, conectando o ensino de Inglês às suas necessidades educacionais e profissionais.</p>
--	---	---

Conhecimento da proposta do curso para o desenvolvimento de atividades	A sugestão que eu tenho para a questão desse fortalecimento é justamente conhecer a proposta do curso (...) O que ele pretende ensinar para o aluno? Então, a sugestão ou recomendação que eu dou é justamente nós termos esse conhecimento e tentar desenvolver atividade voltada para aquele campo de atuação do profissional técnico. D03.EX09	O conhecimento da proposta do curso é apontado como um elemento essencial para o planejamento e desenvolvimento de atividades no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no contexto técnico. A recomendação destaca a importância de compreender os objetivos formativos do curso e as competências esperadas dos futuros profissionais para que as atividades pedagógicas possam ser alinhadas às demandas específicas da área técnica. Essa conexão permite a elaboração de práticas mais contextualizadas e relevantes, que favoreçam tanto a integração curricular quanto a formação profissional dos estudantes. Ao conhecer a proposta do curso, os professores têm a oportunidade de desenvolver estratégias pedagógicas que dialoguem diretamente com o campo de atuação do técnico, promovendo um aprendizado mais significativo e funcional, essencial para o sucesso no mundo do trabalho e em contextos acadêmicos.
---	--	---

<p>Importância de colocar o PPC em prática</p>	<p>Pegar o PPC e colocar em prática. O teu PPC já está escrito lá, o que é disciplina, a língua em Inglês tem que ser articulada. Entendeu? Projeto integrador. Todos os PPCs que eu li, acho que todos (...) eu vi a Língua Inglesa lá. Mas eu nunca fui chamada para participar desse projeto integrador. D06.EX18</p>	<p>A importância de colocar o PPC em prática é destacada como uma oportunidade essencial para a efetivação da integração curricular no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no contexto técnico. Embora os PPCs dos cursos frequentemente mencionem a articulação do ensino de Inglês com as disciplinas técnicas por meio de projetos integradores, essa prática ainda não se concretiza plenamente. A ausência de convites para os professores de Inglês participarem de iniciativas interdisciplinares evidencia uma desconexão entre o planejamento institucional e a execução prática. Implementar o PPC de forma consistente requer uma articulação efetiva entre os docentes das diferentes áreas, assegurando que a interdisciplinaridade planejada no documento se transforme em ações concretas que enriqueçam a formação técnica e linguística dos estudantes, promovendo uma experiência educacional integrada e alinhada às demandas profissionais.</p>
---	---	--

Objetivo Específico 3: Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos docentes de Língua Inglesa no âmbito do EMI, com especial ênfase no curso de Informática, que demonstram elementos da integração curricular na educação profissional.

Falta de diálogo e interação no planejamento pedagógico entre professores

Nosso sonho aqui é que, de fato, a gente usasse os momentos de planejamento pedagógico para ter pelo menos uma roda de conversa, sabe? Uma troca, uma partilha. (...) Porque, assim, é todo mundo muito ocupado, o tempo é muito curto. E, às vezes, não há vontade, né? (...) Infelizmente, aqui, a nossa convivência é minha, com os professores das disciplinas técnicas, a gente não se encontra. Não se encontra. Não se encontra mesmo. (...) Talvez só no conselho de classes, esporadicamente. E muito pontual para resolver... apagar aquele incêndio. **D01.EX22**

A gente só teve um planejamento pedagógico até o momento (...) o planejamento pedagógico foi somente uma reunião no auditório com todos os professores, onde o diretor geral, o diretor de ensino e uma pedagoga passaram alguns informes. Não houve diálogo. Não houve momentos de interação. Não houve essa abertura para que a gente pudesse construir alguma coisa junto. **D02.EX08**

Os professores entrevistados relatam que os momentos de planejamento pedagógico na instituição são insuficientes e pouco efetivos para promover interação e colaboração entre os docentes. Encontros pedagógicos, quando realizados, frequentemente se limitam a palestras ou informes conduzidos por gestores, sem abertura para diálogo ou construção coletiva. Além disso, a falta de proximidade entre professores das disciplinas técnicas e de Inglês, agravada por horários incompatíveis e rotinas atribuladas, impede a formação de parcerias e a integração curricular. Os encontros esporádicos, como os conselhos de classe, são voltados apenas para resolver questões pontuais, não havendo espaços regulares para planejar ações conjuntas. Assim, os professores destacam a necessidade urgente de criar momentos estruturados para troca de ideias, planejamento coletivo e desenvolvimento de estratégias integradas que promovam um ensino de maior qualidade.

Os nossos encontros pedagógicos, às vezes, eles ficam muito na seara de palestras. **D03.EX12**

A nossa rotina, como é muito corrida, às vezes a gente não está aqui no mesmo horário. **D04.EX12**

Eu não tenho proximidade com os professores da área técnica; não há uma conversa, uma parceria, nem de uma parte nem de outra. **D05.EX17**

Eu ainda não trabalhei com os outros professores. (...) Os nossos tempos, de horários de lotação, sala de aula, pesquisa e extensão acabam não se encaixando para reunirmos e planejarmos juntos. (...) Teve um evento lá na escola que foi bem interessante. Era um evento integrador ou interdisciplinar. (...) Mesmo assim, todo mundo trabalhou na mesma coisa. Ninguém trabalhou junto. **D06.EX25**

	<p>Precisa ter, principalmente, o tempo junto com a coordenação do curso, uma reunião mesmo entre os professores. Para que os professores conversem entre si (...) A gente só se encontra nos conselhos de classe, onde vem um problema, vem outro problema, vem outro problema. Não há um momento em que a gente, só daquela coordenação, só daquele curso, se reúna para fazer algum tipo de diálogo nesse sentido, de integrar.</p> <p>D07.EX15</p>	
<p>Resistência de alguns professores em colaborar na integração</p>	<p>A questão mesmo dos próprios colegas quererem fazer a integração. Às vezes, eles acham que não: "É melhor eu estar aqui e dar a minha aula do que ficar fazendo um plano junto com outro colega". Então, esse é um dos principais desafios.</p> <p>D07.EX09</p>	<p>A professora destaca a resistência de alguns professores em colaborar na integração curricular. Ela identifica como um dos principais desafios a falta de disposição de alguns colegas em participar ativamente do processo de integração, priorizando dar suas aulas de forma isolada em vez de dedicar tempo para planejar e colaborar com outros professores. Essa resistência pode estar relacionada a diversos fatores, como a sobrecarga de trabalho, a falta de compreensão sobre os benefícios da integração curricular, a preferência por métodos tradicionais de ensino ou a falta de incentivo institucional para promover a colaboração entre os docentes.</p>

<p>Desafio pessoal de integrar plano de curso com disciplinas técnicas</p>	<p>Começar com essa análise geral. Pegar o plano de curso. Informática. Quais são as disciplinas que tem. Pelo menos ver qual disciplina se encontra mais. Tem mais chameguinho com o Inglês. Tá mais próxima. (...) Pode talvez tentar aproximar essa integração curricular. (...) Em que momento há possibilidade desse encontro integrador entre o currículo do Inglês com as disciplinas técnicas. Pelo menos listar as disciplinas, porque a gente sabe das disciplinas, mas não sabe o tempo que, de fato, elas lidam.</p> <p>D01.EX17</p>	<p>A sugestão da professora de começar com uma análise geral do plano de curso de Informática e identificar as disciplinas que possuem maior relação com o ensino de Inglês é um passo importante para facilitar a integração curricular entre as disciplinas técnicas e o Inglês. Ao realizar essa análise, os educadores podem identificar quais disciplinas apresentam mais oportunidades para a integração do idioma Inglês, levando em consideração os conteúdos, objetivos e atividades de cada disciplina. Ao listar as disciplinas e identificar aquelas que possuem maior afinidade com o ensino de Inglês, os professores podem planejar encontros integradores que promovam a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Esses encontros podem envolver a colaboração entre os professores das disciplinas técnicas e de Inglês, visando a criação de atividades e projetos que integrem os conhecimentos e habilidades de ambas as áreas.</p>
<p>Encontros pedagógicos focados em planejamento e prazos</p>	<p>Geralmente, os encontros pedagógicos de início de ano estão mais relacionados mesmo a, por exemplo, a parte do planejamento, prazos também para entregar os nossos planos, a</p>	<p>Os encontros pedagógicos focados principalmente em planejamento e prazos, realizados no início do ano letivo, são uma prática comum em muitas instituições de ensino. Esses encontros são essenciais para alinhar as expectativas, estabelecer metas e garantir a organização e o</p>

	questão de você colocar no sistema. D07.EX16	cumprimento dos prazos relacionados ao planejamento escolar.
Desafios na implementação prática da integração curricular	Essa questão da integração é algo que eu sei que tem tido muitos esforços para se integrar. (...) Só que dificilmente acontece a integração mesmo das disciplinas. Pode até estar previsto lá no PPC, ela não acontece muito na prática. D07.EX06	A professora destaca que, apesar dos esforços para integrar as disciplinas no currículo, como a harmonização de matrizes curriculares, a prática da integração curricular enfrenta desafios significativos. Embora haja a intenção de alinhar as disciplinas e identificar possíveis diálogos entre elas, como o Inglês com programação, lógica ou arte no contexto da Informática, na prática essa integração muitas vezes não se concretiza. Ela menciona que, embora as diretrizes curriculares possam prever a integração entre as disciplinas, na realidade, essa prática de integração não é tão comum. Os professores podem encontrar obstáculos para implementar efetivamente essa integração, seja por questões de carga horária, prioridades pedagógicas ou resistência à mudança.
Integração curricular esporádica ou inexistente	Mas, de fato, não tem integração, então a estratégia acaba ficando só na área do planejamento mesmo, e ela não acontece. D05.EX18	As professoras destacam que a integração curricular é de fato um grande desafio. Elas mencionam que, muitas vezes, a integração é realizada de forma esporádica e informal,

	<p>A integração é um grande desafio, mesmo. (...) Agora, levando ela mesmo assim à risca, como deveria ser, ela não acontece. D07.EX07</p>	<p>geralmente com colegas mais próximos ou com os quais há afinidade. No entanto, a implementação efetiva e abrangente da integração curricular, conforme idealizada, nem sempre ocorre.</p>
<p>Uso de metodologias ativas como ensino híbrido, sala de aula invertida, rotação por estações</p>	<p>Eu tenho feito com eles, assim, já bem fruto da minha pesquisa, que eu trabalhei metodologias ativas, ensino híbrido (...) uma sala de aula invertida (...) eu trabalhei com (...) fortemente com dois [modelos do ensino híbrido], sala de aula invertida e rotações por estações. D01.EX03</p> <p>A gente vai ver boa parte dos materiais na sala de aula e o restante fica para eles explorarem em casa, para que eles tenham essa questão do desenvolvimento individual. E funciona muito. Uma coisa que eu trabalho muito com eles é a preparação para chegar no assunto, no material. Toda vez que eu estou concluindo uma aula, eu digo: “Olha, na aula que vem, nós vamos estudar o assunto tal. Faça uma pesquisa no caderno de vocês sobre o assunto, como é que é, para que serve, quais são os exemplos, as regras e tal.” D02.EX01</p>	<p>O uso de metodologias ativas, como o ensino híbrido, a sala de aula invertida e a rotação por estações, tem sido uma estratégia adotada por alguns professores no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) no contexto técnico, buscando promover maior engajamento e autonomia dos estudantes. A sala de aula invertida, por exemplo, permite que os alunos acessem materiais previamente e se preparem individualmente antes das aulas presenciais, onde os conteúdos são aprofundados e aplicados por meio de atividades práticas e colaborativas. Essa abordagem não apenas estimula o desenvolvimento individual, mas também facilita a conexão entre o aprendizado autônomo e as demandas do mundo profissional. Além disso, a rotação por estações favorece o acompanhamento mais próximo dos alunos em pequenos grupos, criando oportunidades para interações mais direcionadas e personalizadas. Essas práticas destacam a importância de metodologias que coloquem os estudantes no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma formação mais dinâmica, ativa e</p>

		alinhada às necessidades específicas da área de Informática.
<p>Desafios da carga horária reduzida com muito conteúdo</p>	<p>Esse baque aí da carga horária é impactante e com isso a gente sofre. Por exemplo, eu não consigo seguir o PNL D, o livro didático. A gente acaba que a gente pega a parte morfológica e sintaxe da Língua Inglesa dos três anos e distribui nos dois anos e tenta fazer inserção dos gêneros textuais, trabalhar o máximo de habilidades que a gente consegue e tal. D01.EX01</p>	<p>A professora relata que o Inglês foi removido do terceiro ano nos cursos de Informática, mecânica, edificações, química e eletrotécnica, totalizando cinco cursos de nível médio integrado no IFAM. Embora ela atualmente leccione para turmas de Informática, mecânica e edificações de primeiro e segundo ano, o Inglês não está mais presente no terceiro ano. Essa mudança resultou em uma redução da carga horária, apesar de o currículo e o plano de curso não terem sido modificados. Para lidar com essa situação, os professores têm ajustado a distribuição do conteúdo dos três anos nos dois primeiros, transferindo parte do conteúdo do segundo ano para o primeiro e parte do conteúdo do terceiro para o segundo. Essa adaptação tem sido necessária para cumprir o currículo, especialmente diante do impacto da pandemia. A falta de carga horária tem sido um desafio, pois dificulta seguir o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), levando os professores a focarem na parte morfológica, sintaxe e inserção de gêneros textuais da Língua Inglesa nos dois anos disponíveis, buscando desenvolver ao máximo as habilidades dos alunos.</p>

<p>Limitações de tempo e incorporação das quatro habilidades</p>	<p>Infelizmente, as quatro habilidades, eu particularmente tento incorporar, só que é a questão do tempo, né, é pouco. Se tem duas aulas por semana, geralmente já colocam os dois tempos seguidos no mesmo dia, então (...) a gente só se vê uma vez por semana, basicamente, que é aqueles dois tempos seguidos. D07.EX04</p>	<p>A professora menciona as limitações de tempo como um desafio para incorporar as quatro habilidades linguísticas no ensino de Inglês. Com apenas duas aulas por semana, geralmente concentradas em um único dia, os encontros ocorrem apenas uma vez por semana, o que limita a frequência de prática e desenvolvimento das habilidades. Apesar dessas restrições, a professora se esforça para abordar as quatro habilidades, destacando a importância que atribui a essa abordagem mesmo diante das limitações de tempo.</p>
<p>Desvalorização em relação ao componente curricular de Inglês</p>	<p>O sentimento que a gente observa das pessoas em relação à nossa disciplina, eu tenho visto isso ao longo da carreira, o menosprezo, achando que não é uma disciplina tão importante quanto as outras. D04.EX05</p> <p>Teve gente que já me chamou em reunião para dizer assim: “Olha, não te querem lá, não é para tu usar o laboratório. O que que é Inglês? Qual a importância do Inglês estar utilizando um laboratório?” D05.EX04</p>	<p>A desvalorização da disciplina de Língua Inglesa no contexto do ensino técnico é um sentimento recorrente observado por professores ao longo de suas carreiras. Esse menosprezo, como relatado por um docente, reflete a percepção equivocada de que o Inglês não é tão relevante quanto outras disciplinas, o que muitas vezes impacta negativamente o trabalho dos professores. Essa desvalorização se manifesta em situações como a restrição do uso de laboratórios para aulas de Inglês, com argumentos que questionam a importância da disciplina nesse</p>

	<p>(...) trazer o aluno para ficar de fato ali na sala e ele compreender a importância da Língua Inglesa, porque eles dizem que não gostam, que não veem a utilidade. D05.EX12</p> <hr/> <p>Às vezes tem até colegas que não veem a importância do Inglês. (...) Como professor de Inglês, a gente percebe a importância, mas tem colegas que não. D07.EX08</p>	<p>espaço, conforme relatado por outro professor. Além disso, os próprios alunos frequentemente demonstram resistência em reconhecer a utilidade do Inglês, verbalizando desinteresse e falta de percepção quanto à relevância da língua em suas formações técnicas. Esses desafios evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam o reconhecimento e a valorização da Língua Inglesa como componente essencial no ensino técnico.</p>
<p>Precarização do trabalho docente</p>	<p>Eu estava com um volume muito grande de turmas, de carga horária alto, poucos professores de Inglês. Nós éramos cinco, nós estamos em três, né? Para todo esse quantitativo de cursos que eu te falei, cinco cursos (...) a gente não trabalha só no ensino, a gente trabalha na pesquisa e na extensão aqui (...) turmas extremamente numerosas, (...) a menor turma tem 35 alunos, mas eu tenho turma de 45 alunos, eu já cheguei a ter turma de 49 alunos aqui. (...) além de serem muito heterogêneas (...) tenho uma carga de trabalho grande, pesada (...) porque, assim, é todo mundo muito ocupado (...) Eu lido com uma média de mais de 200 alunos. Entre 200 e 250. (...) teve aí uma redução dessa carga horária (...) a gente tem que se</p>	<p>A precarização do trabalho docente no contexto do IFAM é evidenciada por diversos fatores apontados pelos professores entrevistados. Há uma sobrecarga de trabalho gerada pela alta carga horária, turmas numerosas e heterogêneas, com média de 40 a 45 alunos, chegando até a 49 em alguns casos, além da responsabilidade de atender a mais de 200 alunos. Essa realidade é agravada pela redução do número de professores no quadro, que passou de cinco para três em alguns campi, dificultando ainda mais a gestão das atividades docentes. Além do ensino, os professores precisam se dedicar a outras dimensões, como pesquisa, extensão, orientação de trabalhos acadêmicos, participação em bancas e atividades administrativas, muitas vezes simultaneamente. Essa multiplicidade de atribuições e a</p>

virar nos 30 para cumprir o currículo. **D01.EX05**

insuficiência de recursos, como a falta de livros didáticos para todos os alunos, comprometem a qualidade do ensino e dificultam a concretização de práticas integradoras e interdisciplinares. A necessidade de condensar os conteúdos do ensino médio em dois anos, em vez dos três habituais, torna o trabalho ainda mais extenuante, contribuindo para o sentimento de sobrecarga e a perda de oportunidades de integração curricular. Assim, a precarização do trabalho docente reflete-se tanto nas condições estruturais quanto nas demandas pedagógicas, prejudicando a eficácia do ensino integrado.

É bem complicado pra gente trabalhar todo o conteúdo do ensino médio em dois anos. É puxado, muito puxado mesmo, porque a gente trabalha três anos em dois. Então, **é goela abaixo**, mas vai. **D02.EX10**

No IFAM não é só aula para o integrado. A gente tem aula na educação básica, que é o integrado, e tem o PROEJA, subsequentes, graduação e agora lá, pelo menos, está vindo o mestrado e também tem algumas

especializações. (...) Mas, paralelamente, esses professores que trabalham na graduação, eles ainda têm as orientações de TCC, de Pibic, de extensão, participação de bancas, como membro, em defesas no Ifam e externas ao instituto. Então, tudo isso leva bastante tempo e a gente acabou não conseguindo essa integração. (...) Então, é muita coisa acontecendo ao mesmo tempo e às vezes tem um apagamento da interdisciplinaridade. **D06.EX09**

O curso de Informática é um curso que as salas são bem cheias. Então, nós temos aqui a instituição tem o hábito de ter 40 alunos em sala de aula. Então, você imagina você lidar com 40 alunos, uns com um conhecimento muito bom, outros com conhecimento quase nada. **D03.EX05**

Não temos livro didático para todos os alunos. **D06.EX20**

Desafio da heterogeneidade

(...) além de serem muito heterogêneas [turmas] **D01.EX20**

O desafio da heterogeneidade emerge como uma preocupação significativa para os professores de Inglês, dada a ampla diversidade de níveis de

	<p>A questão dos diferentes níveis de conhecimento que os nossos alunos possuem (...) Os desafios é realmente a questão da heterogeneidade no que diz respeito ao conhecimento dos alunos. Como eu disse, muitos trazem um bom conhecimento, outros, às vezes, praticamente zero conhecimento. D03.EX02</p>	<p>conhecimento entre os alunos. Essa disparidade é descrita pelos docentes como um dos principais entraves para o planejamento e a execução de aulas efetivas. As turmas, que frequentemente chegam a 40 ou mais alunos, incluem estudantes com um bom domínio prévio do idioma, enquanto outros apresentam conhecimento próximo de zero, dificultando a criação de estratégias que atendam às necessidades de todos. Essa heterogeneidade não se restringe às habilidades linguísticas, mas também envolve diferentes níveis de engajamento e motivação, exigindo do professor uma grande flexibilidade pedagógica para equilibrar o aprendizado em grupos tão diversos. Essa realidade impõe uma carga adicional de trabalho e reforça a necessidade de metodologias que possibilitem a personalização do ensino, garantindo que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma mais equitativa.</p>
<p>Atividades com foco em expressão oral e colaboração em seminários</p>	<p>Eu trabalho com eles no primeiro ano, duas situações de seminário, onde eles fazem apresentação, e eu deixo livre quem quiser apresentar Inglês (...) eu só tenho o cuidado de dividir eles entre as equipes, eu não deixo, não permito que eles fiquem condensados numa única equipe, tipo uma equipe top five,</p>	<p>As atividades voltadas para a expressão oral e a colaboração em seminários desempenham um papel importante no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), promovendo tanto o desenvolvimento linguístico quanto habilidades interpessoais. No primeiro ano, os alunos participam de seminários temáticos, com liberdade para escolher apresentar em Inglês ou</p>

	<p>não. Eu faço esse trabalho de apresentação, geralmente tem uma temática, e no segundo ano a gente trabalha um pouco da questão da literatura. D01.EX08</p>	<p>português, enquanto o professor organiza as equipes de forma estratégica para equilibrar os níveis de domínio da língua entre os participantes. Já no segundo ano, a ênfase recai sobre temas literários, ampliando o repertório cultural e crítico dos estudantes. Essas atividades não apenas estimulam a prática da oralidade, mas também incentivam o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos entre os alunos, criando um ambiente colaborativo e enriquecedor que prepara os estudantes para situações acadêmicas e profissionais onde a comunicação é essencial.</p>
<p>Uso de recursos digitais e aplicativos para aprendizagem</p>	<p>(...) antes era TICS, tecnologia de inovação de comunicação, mas usar mesmo os recursos, incentivar eles a usarem os aplicativos. D01.EX11</p> <p>(...) a minha aula é ministrada em um laboratório, e aí as minhas aulas são pelo Google Classroom (...) eu faço a minha aula focada no Inglês instrumental, e eu uso muitas plataformas. Eu uso Duolingo, eu uso News Levels, eu uso Quizzes, eu uso Lyrics Training. D05.EX11</p>	<p>No contexto das práticas pedagógicas no IFAM, o uso de recursos digitais e aplicativos emerge como uma estratégia significativa para engajar os estudantes e diversificar as metodologias de ensino. A fala dos professores entrevistados destaca o incentivo ao uso de aplicativos como Duolingo, Google Classroom, News Levels, Quizzes e Lyrics Training, indicando que esses recursos não apenas complementam as aulas presenciais, mas também promovem a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem. Essa abordagem é particularmente relevante no contexto da EPT, onde a integração de ferramentas digitais reflete a</p>

	<p>Tenho criado uns <i>padlets</i> (...) A gente coloca coisas e, utilizando uma tecnologia digital, isso empolga. Acho que é o <i>Mentimeter</i>. D06.EX22</p>	<p>necessidade de preparar os alunos para interagir com tecnologias modernas. Os aplicativos mencionados oferecem oportunidades de aprendizagem interativa, flexível e adaptada ao ritmo individual dos estudantes, alinhando-se às demandas de um mundo cada vez mais digitalizado e conectado. Assim, o uso dessas tecnologias demonstra o esforço docente em inovar práticas tradicionais e ampliar as possibilidades educacionais por meio da incorporação de ferramentas digitais, contribuindo para a formação técnica e cidadã dos alunos.</p>
<p>Desenvolvimento de material didático próprio</p>	<p>Os conteúdos, a gente está trabalhando com o material próprio, com apostilas, com materiais produzidos entre nós, entre os professores de Língua Inglesa, que a gente compartilha e utiliza de forma conjunta. D02.EX07</p>	<p>Devido à inadequação do livro didático fornecido pelo PNL D para atender às necessidades específicas dos estudantes do curso de Informática, os professores de Língua Inglesa no IFAM utilizam materiais próprios, como apostilas e materiais produzidos em colaboração entre eles. Essa prática evidencia a importância da criação e compartilhamento de recursos educacionais entre os professores para suprir as lacunas deixadas pelo material didático padrão. Ao desenvolver e utilizar materiais próprios, os professores têm a oportunidade de adaptar o conteúdo de acordo com as necessidades específicas dos alunos do curso de Informática, garantindo uma abordagem mais personalizada e</p>

		alinhada com os objetivos de ensino e aprendizagem.
--	--	---

<p>Adoção das abordagens comunicativa e instrumental (ESP)</p>	<p>Atualmente, tenho utilizado a abordagem comunicativa, pois entendo que os alunos precisam desse tipo de abordagem, já que muitos deles têm interesse em ingressar no mercado de trabalho ou continuar seus estudos. Essa abordagem não é fácil devido aos diferentes níveis de conhecimento dos alunos. Quanto à abordagem instrumental, o Inglês para Fins Específicos (ESP), comecei a utilizar após um curso de pós-graduação. Percebi a necessidade de direcionar o ensino de Inglês de acordo com o curso técnico em questão, em vez de utilizar um único material didático para todos os cursos.</p> <p>D03.EX01</p>	<p>A adoção das abordagens comunicativa e instrumental no ensino de Inglês no contexto do IFAM reflete o esforço dos professores em atender às múltiplas demandas educacionais e profissionais dos alunos dos cursos técnicos integrados. Conforme destacado no excerto, a abordagem comunicativa é empregada para desenvolver habilidades práticas de comunicação em Inglês, considerando os interesses dos estudantes em ingressar no mundo do trabalho ou prosseguir nos estudos acadêmicos. No entanto, a implementação dessa abordagem enfrenta desafios, como a heterogeneidade dos níveis de conhecimento dos alunos. Paralelamente, a abordagem instrumental (ESP) surge como uma resposta às necessidades específicas dos cursos técnicos, sendo incorporada ao ensino após formações complementares, como cursos de pós-graduação. Essa perspectiva instrumental reconhece a importância de alinhar os conteúdos de Inglês às particularidades de cada curso técnico, em oposição ao uso de materiais didáticos padronizados que desconsideram as especificidades das áreas técnicas. A combinação dessas abordagens demonstra o esforço docente em proporcionar um ensino de Inglês mais significativo e direcionado, ao mesmo tempo que busca superar os desafios de</p>
---	--	--

		<p>integração curricular no ensino médio técnico.</p>
<p>Desafios na implementação da abordagem comunicativa</p>	<p>A abordagem não tem como ser abordagem comunicativa, aulas 100% em Inglês (...) o meu sonho, de dar uma aula em Inglês, fazer uma comunicação 100% em Inglês em sala (...) mas não consigo. D01.EX02</p>	<p>A professora menciona que apesar de seu esforço, não consegue implementar uma abordagem comunicativa com aulas 100% em Inglês, mesmo sendo seu sonho. Ela destaca a importância de proporcionar aos alunos o máximo de contato possível com a língua desde o primeiro ano. Essa abordagem mista, combinando o uso do português e do Inglês, reflete a realidade de lidar com alunos com diferentes níveis de proficiência e experiências prévias no</p>

		<p>idioma. A professora reconhece a complexidade de realizar um nivelamento eficaz e busca equilibrar o ensino de Inglês ao longo dos anos do curso.</p>
<p>Ensino prazeroso e divertido por meio do uso de abordagem lúdica em sala de aula</p>	<p>(...) mas foi algo assim que eu consegui transformar para eles em algo prazeroso, legal, divertido, engraçado, utilizando técnicas de aprendizagem, de ensino e aprendizagem. (...) Eu sou uma professora que gosta muito de usar o lúdico na sala, de fazer competições com eles, trazer eles, interagir com eles durante o ensino. D04.EX01</p>	<p>A utilização de abordagens lúdicas em sala de aula se destaca como uma estratégia eficiente para tornar o ensino de Inglês mais prazeroso e envolvente no contexto dos cursos técnicos integrados. Os excertos das entrevistas revelam que a adoção de jogos, competições e atividades interativas contribui significativamente para o engajamento e a motivação dos estudantes, transformando o aprendizado em uma experiência divertida e significativa. Professores relatam que a implementação dessas práticas cria um ambiente acolhedor e dinâmico, favorecendo não apenas a participação ativa dos alunos, mas também o desenvolvimento de habilidades linguísticas em contextos mais descontraídos. Ao explorar elementos como games e competições, os docentes conseguem adaptar o ensino às preferências e interesses dos alunos, promovendo</p>
	<p>Tem um jogo. Eles gostam muito de game, né? Eles estão nessa fase gamer. Tem uma música. (...) Já percebi que eles gostam de games, então vou evoluindo nos games, vou diversificando os games para trazer eles ficarem bem participativos, bem engajados, bem motivados. D01.EX19</p>	

<p>O projeto de música, que eles gostam, (...) pega o conteúdo do ano inteiro, divide as equipes, e (...) e aí tem que apresentar também um dos conteúdos que foi estudado no ano do ano.</p> <p>D01.EX23</p>	
<p>Eu coloquei dois vídeos para eles, só com a legenda em Inglês, e tinha a animação, os bonequinhos, o que estava acontecendo na situação, e eles ficavam prestando atenção.</p> <p>D02.EX10</p>	
<p>Na escuta, eu costumo muito utilizar vídeos para trabalhar com eles. D03.EX09</p>	
<p>Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a gente fazia uma oficina de scrapbook, que aí no scrapbook eles tinham que utilizar palavras em Inglês para se expressar. (...) Era um negócio bem divertido (...) Eu uso Duolingo, eu uso News Levels, eu uso Quizzes, eu uso Lyrics Training. D05.EX14</p>	<p>uma aprendizagem mais leve, porém efetiva, que estimula a curiosidade e fortalece o vínculo com os conteúdos trabalhados. Essa abordagem lúdica evidencia o esforço dos professores em inovar e diversificar suas práticas pedagógicas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e alinhado às necessidades e expectativas dos estudantes da EPT.</p>

	<p>Tenho criado uns <i>padlets</i> que, às vezes, eles falam, se apresentam, ou então escrevem primeiro a apresentação, colocam uma foto, e depois mostram para a turma, se apresentam, e isso empolga bastante. (...) o êxtase deles: assistir a filmes, ler algumas frases, entender. Então, isso é uma pegada bem interessante.</p> <p>D06.EX21</p> <hr/> <p>As atividades que envolvem o celular também, jogos (...) vamos montar um jogo (...) essas estratégias dão certo no curso de Informática. D07.EX26</p>	
<p>Capacidade limitada da equipe pedagógica</p>	<p>Coitada da minha equipe pedagógica. Ela não tem pernas e braços para isso. (...) A gente tem esses dois pedagogos (...) para o campus todo. D06.EX14</p>	<p>A professora destaca a capacidade limitada da equipe pedagógica em seu campus, evidenciando a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos profissionais responsáveis pelo suporte pedagógico. A escassez de pedagogos e a distribuição de suas cargas horárias ao longo do dia e da semana demonstram os desafios enfrentados pela equipe pedagógica para atender às demandas educacionais e promover práticas inovadoras no contexto escolar. Essa realidade ressalta a importância de considerar as limitações de recursos humanos ao planejar e implementar estratégias de integração curricular, destacando a necessidade de apoio e investimento em capacitação e</p>

		<p>suporte pedagógico para promover uma educação de qualidade e eficaz.</p>
<p>Utilização de textos ou e-books da área técnica como estratégia pedagógica para integração</p>	<p>(...) eu trago textos da área (...) eu trouxe um livro, um e-book, acho que eram 17 páginas. (...) Foi bem interessante. Então, trouxe ali aspectos para a vida deles. D06.EX11</p>	<p>A utilização de textos ou e-books da área técnica como estratégia pedagógica no ensino de Inglês exemplifica uma abordagem voltada para a integração entre os conteúdos linguísticos e as demandas específicas dos cursos técnicos. Conforme relatado, a adoção de materiais técnicos, como um e-book relacionado à área de formação dos alunos, oferece a oportunidade de conectar o aprendizado do idioma à realidade profissional e acadêmica dos estudantes. Essa prática não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece a relevância do Inglês no contexto da EPT, promovendo uma experiência educacional significativa. Ao trazer aspectos técnicos diretamente ligados à vida e ao futuro profissional dos alunos, o professor estabelece um elo entre o conteúdo linguístico e as situações</p>

		<p>práticas que eles enfrentarão no mundo do trabalho, evidenciando o potencial do ensino integrado em preparar os estudantes para desafios reais e específicos de suas áreas de atuação.</p>
--	--	---

Criação de um mini dicionário técnico como exemplo de atividade prática

A atividade de fazer um dicionário, um mini dicionário, foi uma atividade que eu fiz com (...) um professor de Informática e foi ele que veio com essa ideia para mim. Ele que chegou com essa ideia de a gente fazer uma forma de eles terem um vocabulário (...) **D07.EX11**

A criação de um mini dicionário técnico como atividade prática representa uma iniciativa de integração curricular que alia o ensino de Inglês às necessidades específicas dos cursos técnicos, como o de Informática. Conforme relatado, a atividade surgiu de uma colaboração entre professores de diferentes áreas, demonstrando o potencial das práticas interdisciplinares para enriquecer o aprendizado dos alunos. A proposta de desenvolver um mini dicionário técnico não apenas auxilia na construção de um vocabulário especializado em Inglês, mas também conecta os estudantes diretamente ao léxico e aos conceitos técnicos essenciais para sua formação profissional. Essa prática pedagógica promove a contextualização do ensino de idiomas, oferecendo aos alunos uma ferramenta útil para compreender e aplicar termos técnicos em situações reais, além de estimular a autonomia e o engajamento no processo de aprendizagem. A atividade reforça a importância de iniciativas conjuntas entre docentes para integrar conteúdos e atender às demandas específicas da EPT.

<p>Projeto anual da Feira das Nações</p>	<p>Um projeto que todo ano se faz, a Feira das Nações, em que a gente monta uma feira mesmo. Inclusive, os alunos esperam muito por esse momento, que é um momento aguardado por eles, porque eles vão representar o país e a cultura desse país. Então, a gente faz pesquisas, elabora o plano de trabalho de cada turma, o que cada grupo vai apresentar. A gente também trabalha com a cultura de cada país. D07.EX14</p>	<p>O projeto anual da Feira das Nações descrito pela professora envolve uma proposta pedagógica rica em experiências interculturais e linguísticas para os alunos. A Feira das Nações é um evento aguardado com entusiasmo pelos estudantes, pois proporciona a oportunidade de representar um país e sua cultura, além de promover a pesquisa, a colaboração e a expressão criativa. Durante a preparação para a Feira das Nações, os alunos são desafiados a realizar pesquisas sobre o país que irão representar, elaborar um plano de trabalho em grupo e preparar apresentações que abordem aspectos culturais, históricos e linguísticos. A integração da Língua Inglesa no evento é destacada, pois os alunos têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos tanto em português quanto em Inglês, dependendo do país escolhido. A valorização da diversidade cultural e linguística é evidente no projeto da Feira das Nações, pois os alunos são incentivados a explorar e compartilhar conhecimentos sobre diferentes países e idiomas.</p>
<p>Ausência de projetos ou atividades interdisciplinares com o Inglês no centro</p>	<p>Projeto, só da Língua Inglesa? Não. Uma feira cultural, você está falando, ou um evento, alguma outra coisa específica de Inglês, não. Não temos isso aqui. D01.EX15</p>	<p>A professora menciona que, ao abordar o papel central da Língua Inglesa em projetos ou atividades interdisciplinares, não é comum que haja iniciativas exclusivamente focadas na Língua Inglesa. Ela destaca que, em sua experiência, não</p>

		<p>houve projetos isolados de Inglês, mas sim a integração da Língua Inglesa em eventos mais amplos, como feiras culturais ou atividades interdisciplinares.</p>
<p>Colaboração e integração interdisciplinar entre professores</p>	<p>Lá no campus que eu trabalhava antes (...) eu conseguia trabalhar muitos cursos, muitos projetos, muitas coisas juntos com os professores de Informática. Como eram muitos professores de Informática, mas era um campus pequeno, então eu conhecia todo mundo, sabia os projetos que eles estavam trabalhando, então a gente conseguia fazer atividades interdisciplinares, conseguia montar projetos onde os alunos estavam trabalhando a Informática e o Inglês ao mesmo tempo, então era bem legal.</p> <p>D02.EX05</p>	<p>No relato, a professora destaca que, em seu campus anterior, o tamanho reduzido da instituição era uma vantagem, pois favorecia a proximidade e o conhecimento mútuo entre os docentes. Essa realidade permitia a colaboração efetiva entre professores de diferentes áreas, como Inglês e Informática, facilitando a criação de projetos interdisciplinares que integravam conteúdos das duas disciplinas. Essa interação resultava em atividades mais significativas para os alunos, conectando teoria e prática de forma integrada. Em contrapartida, ao mudar para o campus Manaus Centro, ela percebeu que o tamanho maior da instituição se tornou um desafio, dificultando a interação com outros docentes e o acompanhamento dos projetos em andamento. Essa situação aponta para as dificuldades adicionais de integração curricular em ambientes mais complexos e com maior número de profissionais.</p>

<p>Anseio por colaboração com os professores das disciplinas técnicas</p>	<p>Eu gostaria muito que isso fosse algo que eu pudesse, por exemplo, em Informática, fazer um trabalho em conjunto com o professor de programação.</p> <p>D04.EX03</p>	<p>A professora expressa o desejo de colaborar mais estreitamente com os professores das disciplinas técnicas, como programação e história da Informática, a fim de enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. Ela destaca a importância de integrar o ensino de Inglês com os conteúdos específicos dessas disciplinas, como a história de figuras proeminentes da área de tecnologia, como Bill Gates, Steve Jobs, Jeff Bezos e Elon Musk. Ao trabalhar em conjunto com os professores das disciplinas técnicas, a professora busca proporcionar aos alunos uma visão mais abrangente e interdisciplinar do campo da Informática, conectando o aprendizado da Língua Inglesa com os conceitos e contextos práticos da área. Essa colaboração pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos compreendam não apenas a linguagem técnica em Inglês, mas também a história, os avanços e as personalidades que moldaram a indústria da tecnologia.</p>
--	--	---

<p>Necessidade de interação entre os professores de diferentes disciplinas</p>	<p>Seria muito interessante que a gente conseguisse ter mais essa facilidade de se aproximar dos professores de outras disciplinas. D04.EX04</p>	<p>A professora destaca a importância da integração entre a disciplina de Língua Inglesa e outras disciplinas do curso de Informática. Ela ressalta que a iniciativa de integração muitas vezes parte do professor de Inglês, que precisa buscar informações sobre o conteúdo ensinado em outras disciplinas para trazê-las para a sala de aula de Inglês. A professora expressa o desejo de poder colaborar mais de perto com os professores de outras disciplinas, como programação e história da Informática, para enriquecer o aprendizado dos alunos.</p>
<p>Uso da abordagem ESP, mas sem uma compreensão real do seu significado</p>	<p>Eu faço a minha aula focada no Inglês instrumental. (...) Eu não uso ESP por não ter um material (...) Eu uso aquele livro de Inglês instrumental da Adriana (Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental). Eu utilizo esse livro de Inglês instrumental, mais outras plataformas, para auxiliá-los na questão do ENEM. D05.EX07</p> <p>“Inglês Instrumental, o que será?” Quando eu cheguei, a professora explicou que (...) era Inglês com um fim específico, voltado para a leitura. D04.EX10</p>	<p>O excerto destaca a percepção equivocada do professor em relação à abordagem ESP, evidenciando a incoerência ao afirmar que não utiliza essa abordagem, mas recorrer a um livro de "Inglês instrumental" — o que, na verdade, se configura como uma prática dentro do próprio ESP. O relato mostra uma compreensão limitada do conceito de ESP, uma vez que a ausência de materiais específicos é citada como justificativa para não aplicá-lo. No entanto, a utilização de materiais de Inglês instrumental, como o livro mencionado, bem como a seleção de conteúdos pontuais relacionados às demandas dos alunos, demonstra práticas alinhadas à abordagem ESP,</p>

	<p>Eu trabalho com o Inglês para Fins Específicos, leitura, se o curso, percebo, os professores também me sinalizam que se volta para a leitura. D06.EX23</p> <hr/> <p>Essa abordagem instrumental (...) está muito mais voltada para a leitura do que para, digamos assim, uma necessidade específica daquele curso. D07.EX27</p>	<p>ainda que de forma fragmentada e sem a análise de necessidades estruturada. A confusão entre "Inglês instrumental" e ESP revela uma desconexão teórica que compromete a efetivação do ensino direcionado para fins específicos, reforçando a necessidade de formação continuada para os docentes no sentido de esclarecer a natureza e os fundamentos dessa abordagem.</p>
<p>Sugestão de criar grupos de pesquisa entre professores para promover melhor integração curricular</p>	<p>Com relação a sugestões aqui, recomendações, seria a escola tentar proporcionar grupos de pesquisa mesmo, no sentido de fazer levantamento, de sugerir que os professores que tivessem mais afinidade (...) a própria gestão sugerir que os professores tivessem essa parceria. D05.EX10</p>	<p>A situação descrita pelo professor evidencia a falta de integração e apoio entre os professores, bem como a necessidade de promover parcerias e colaboração entre as disciplinas. A sugestão de proporcionar grupos de pesquisa para os professores, incentivando a formação de parcerias com aqueles que possuem afinidades e interesses em comum, pode ser uma estratégia eficaz para fomentar a integração curricular e a troca de experiências entre os docentes.</p>
<p>Reconhecimento da demanda por ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP)</p>	<p>Percebi que muitos cursos, às vezes, pediam o ensino de Inglês para Fins Específicos. Quando foi em 2011, eu entrei como professora efetiva (...) no Instituto Federal, eu comecei a conhecer mais. D06.EX01</p>	<p>A professora reconheceu a demanda por ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) ao perceber que muitos cursos solicitavam essa abordagem específica. Com sua formação em metodologia do ensino da Língua Inglesa, ela mesclou abordagens como a comunicativa e o ESP para atender às necessidades</p>

		<p>específicas dos cursos e dos alunos, evidenciando sua adaptação ao contexto educacional.</p>
<p>Integração das quatro habilidades</p>	<p>No mundo globalizado como nós estamos, acabo trabalhando as quatro habilidades integradas. Em alguns momentos, eu dou uma focada em leitura no Ensino Integrado, mas não, necessariamente, é o curso todo. Não. Até mesmo porque os alunos ficam cansados da questão da leitura. Então, gosto de trabalhar com as quatro habilidades, sempre que possível, integradas, é mais motivante e envolvente.</p> <p>D06.EX04</p>	<p>A professora menciona que, apesar de focar em leitura em alguns momentos no EMI, ela acaba trabalhando as quatro habilidades linguísticas de forma integrada devido ao contexto globalizado em que estamos. Essa abordagem integrada envolvendo as habilidades de leitura, escrita, escuta e fala é considerada mais motivante e envolvente para os alunos. A variedade de atividades que abrangem todas as habilidades linguísticas pode tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais completa e significativa. Ao integrar as quatro habilidades, a professora busca oferecer aos alunos oportunidades de prática e desenvolvimento equilibrado em todas as áreas da Língua Inglesa, preparando-os de forma mais abrangente para as demandas do mundo atual.</p>

<p>Ausência de trabalhos interdisciplinares envolvendo a Língua Inglesa</p>	<p>A gente não tem trabalhos interdisciplinares, pelo menos comigo, de Língua Inglesa.</p> <p>D06.EX06</p>	<p>A professora menciona a ausência de trabalhos interdisciplinares envolvendo a Língua Inglesa em suas práticas pedagógicas. Ela destaca que, pelo menos em sua experiência, não houve a realização de projetos interdisciplinares com a disciplina de Inglês. No entanto, ela reconhece que essa lacuna representa uma excelente oportunidade para integrar a Língua Inglesa com outras disciplinas. A professora ressalta a importância e os benefícios que a interdisciplinaridade pode trazer para o ensino, permitindo uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, além de promover uma maior conexão entre os conteúdos das diferentes disciplinas. Ao mencionar a falta de trabalhos interdisciplinares envolvendo o Inglês, a professora evidencia a possibilidade de explorar novas formas de integração curricular que enriqueçam a experiência de aprendizagem dos alunos e estimulem uma visão mais holística do conhecimento.</p>
--	---	---

<p>Desafio persistente de planejar aulas interdisciplinares no IFAM</p>	<p>Eu ainda não trabalhei com os outros professores. Eu tenho anseios, eu tenho vontade de trabalhar com os outros professores.(...) A minha vontade era de planejar uma aula com professores da área técnica, mas ainda não consegui (...) Isso ainda é uma dificuldade no IFAM. D06.EX07</p>	<p>A professora destaca que enfrenta desafios persistentes ao planejar aulas interdisciplinares no IFAM. Ela expressa sua vontade e anseio de colaborar com outros professores, especialmente da área técnica, para desenvolver atividades interdisciplinares, porém, menciona as dificuldades encontradas nesse processo. A falta de sincronia nos horários, devido às diversas demandas como lotação de horários, sala de aula, pesquisa e extensão, torna complicado encontrar um momento em que todos os professores consigam se reunir e planejar aulas interdisciplinares de forma conjunta. Essa realidade evidencia os obstáculos práticos e organizacionais que podem dificultar a implementação efetiva da interdisciplinaridade no contexto educacional do IFAM. A professora destaca a importância de superar esses desafios para promover uma integração mais efetiva entre as disciplinas e enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.</p>
--	---	--

<p>Potencial da integração curricular para reduzir a sobrecarga de atividades</p>	<p>Se a gente integrar, com certeza, acredito que vai ser uma oportunidade para a gente reduzir muitas coisas e potencializar o ensino e a aprendizagem. D06.EX10</p>	<p>A professora destaca que a integração curricular pode ser uma oportunidade para reduzir a sobrecarga de atividades dos alunos e, ao mesmo tempo, potencializar o ensino e a aprendizagem. Ao integrar os conteúdos das disciplinas e promover uma abordagem mais colaborativa entre os professores, é possível criar um ambiente educacional mais equilibrado. A integração curricular pode permitir uma distribuição mais eficiente das atividades, evitando a duplicação de tarefas e proporcionando uma visão mais holística do conhecimento para os alunos. Além disso, ao trabalhar de forma integrada, os professores podem desenvolver projetos mais significativos e contextualizados, que estimulem a participação ativa dos estudantes e promovam uma aprendizagem mais profunda e interdisciplinar. Dessa forma, a integração curricular não apenas reduz a sobrecarga de atividades, mas também enriquece a experiência educacional dos alunos, tornando-a mais relevante e envolvente.</p>
<p>Falta de convite para participar da disciplina de projetos integradores</p>	<p>Isso é uma disciplina, projetos integradores. Tem lá o itinerário Língua Inglesa, mas eu nunca fui convidada para participar desses eventos, dessa formação. D06.EX12</p>	<p>A professora esclarece que não leciona na disciplina de projetos integradores, a qual inclui o itinerário de Língua Inglesa. Ela menciona que nunca foi convidada para participar desses eventos ou formações relacionadas a essa disciplina,</p>

		destacando a falta de envolvimento nesse aspecto específico do currículo.
Importância do planejamento conjunto e da colaboração entre todos os envolvidos para a efetivação da integração curricular	Planejar juntos, né? Planejar juntos e ter uma carga horária no início do ano já para começar esse planejamento e uma culminância. D06.EX16	A importância do planejamento conjunto é ressaltada pela professora, enfatizando a necessidade de os educadores trabalharem em colaboração para desenvolver estratégias eficazes de integração curricular. O planejamento conjunto permite que os professores compartilhem ideias, alinhem objetivos e estabeleçam metas comuns para integrar conteúdos e práticas pedagógicas de forma significativa e coerente.
Necessidade de convencimento dos professores para a prática interdisciplinar	Ter alguém para puxar essa reunião no geral, numa roda de conversa (...) trazendo justificativas, a missão, os valores da instituição, o que é o currículo integrado, o que a gente colocou no PPC (...) uma espécie de convencimento. (...) Se os professores não quiserem trabalhar com a interdisciplinaridade, não tem o que faça no mundo eles trabalhem. D06.EX17	O relato da professora destaca a necessidade de um trabalho de convencimento junto aos professores para promover a integração curricular e a interdisciplinaridade. Ela resalta a importância de ter alguém que lidere reuniões e rodas de conversa, apresentando justificativas, a missão e os valores da instituição, além de discutir o conceito de currículo integrado e os documentos institucionais pertinentes. Esse processo de convencimento visa sensibilizar os educadores sobre a relevância da interdisciplinaridade e

		<p>motivá-los a colaborar em projetos integrados.</p>
<p>Relevância do Inglês no curso de Informática</p>	<p>Os professores das disciplinas técnicas, eles cobram mais Inglês. Eu acho que talvez seja o curso aqui dentro, desses que eu listei para você, que mais cobre, entendeu? O Inglês. D01.EX21</p> <p>Os alunos de Informática, eles já têm essa consciência que não tem para onde escapar. É um curso que, obrigatoriamente, eles vão ter que estudar Inglês. Eles vão ter que saber Inglês mesmo, porque não tem para onde correr. É aquele curso 100% Inglês. (...) Se você está fazendo um curso de Informática, você vai lidar com o Inglês no dia a dia, você vai lidar com o Inglês todo momento, não tem como fugir. (...) Todos os materiais, todos os aplicativos, todos os sites, os materiais, tudo vai ser em Inglês. E se você quiser estudar, se profissionalizar, fazer outros</p>	<p>As entrevistas evidenciam uma percepção compartilhada sobre a centralidade da Língua Inglesa nesse contexto. Os docentes destacam que o Inglês é uma exigência inescapável, tanto para os estudantes quanto para o desempenho futuro no mundo do trabalho. O curso de Informática, ao estar intrinsecamente ligado a materiais, aplicativos, sites e programação, todos majoritariamente em Inglês, demanda que os alunos desenvolvam uma competência na língua desde cedo. A cobrança pela proficiência em Inglês, inclusive por parte dos professores das disciplinas técnicas, sinaliza o reconhecimento de que essa habilidade é fundamental para que os estudantes tenham melhores oportunidades de emprego, progressão salarial e até atuação em contextos internacionais. Além disso, os professores reforçam que, no curso de Informática, o domínio do Inglês não é mais um diferencial competitivo, mas uma necessidade</p>

cursos, tudo vai ser em Inglês, não tem para onde correr.

D02.EX12

premente para lidar com as demandas da profissão e para que os egressos se destaquem frente a outros profissionais da mesma área. Esse contexto insere a Língua Inglesa como um componente estratégico e indispensável na formação técnica e profissional dos estudantes.

A disciplina de Língua Inglesa é uma disciplina de muita importância, porque o mundo do trabalho, dessa questão do curso de Informática, é uma das exigências que, inclusive, vai destacar os nossos alunos. (...) Se ele for para o mundo do trabalho com o conhecimento bom da disciplina de Inglês, com certeza ele vai ter, digamos assim, uma vantagem, uma grande vantagem em relação ao caminho profissional do mesmo campo de atuação que não tem na proficiência de Língua Inglesa. **D03.EX11**

Na área de Informática, tudo, tudo, tudo, é em Inglês. Você vai trabalhar programação, você vai trabalhar manutenção, suporte, todo material é em Inglês. (...) Eu mostro para eles a necessidade da língua, que hoje em dia não é mais um diferencial, é realmente uma necessidade de você ter uma segunda língua. (...) O curso de Informática em si já é algo que, quando os alunos pensam e nós também (...) penso, está diretamente ligada à Língua Inglesa. **D04.EX11**

A ênfase que eu dou quando falo de Língua Inglesa é no sentido de ter cargos melhores, salários melhores, oportunidades de trabalhar fora do Brasil, trabalhar em outro estado que tenha um mercado de trabalho maior, que aí ele possa crescer dentro dessa empresa. **D05.EX16**

O Inglês pode ser um diferencial numa contratação desse estudante se ele dominar o Inglês intermediário. (...) Eles podem fazer ali uma faculdade e aí o Inglês vai ser muito útil para a questão da internacionalização. **D06.EX24**

	<p>A Informática é um ramo que, basicamente, a linguagem, ela é uma linguagem no Inglês, originalmente no Inglês, muitos programas, aplicativos, até mesmo a parte da programação que eles têm que fazer, eles têm que colocar os termos em Inglês.</p> <p>D07.EX28</p>	
<p>Versatilidade e flexibilidade da Língua Inglesa para integração com outras disciplinas</p>	<p>O aluno vai ver na aula do curso de programação um assunto em português. Na minha aula, ele vai ver o mesmo assunto, mas em Inglês. Então, ele faz essa associação do conhecimento lá e cá. E ele acaba estudando a disciplina, ambas as disciplinas, duas vezes. É uma forma de reforço também. D04.EX13</p> <p>A Língua Inglesa dá para adaptar com tudo. (...) O Inglês é uma disciplina que dá para integrar com todas as disciplinas, quer seja da formação básica quanto da formação técnica. Tudo pode ser comunicado em Inglês, tudo pode ser lido em Inglês, tudo pode ser falado em Inglês, e a gente pode ouvir muitas coisas dessas áreas em Inglês.</p> <p>D06.EX26</p>	<p>A versatilidade e flexibilidade da Língua Inglesa como ferramenta de integração curricular são evidenciadas em sua capacidade de se adaptar e se conectar a diversas disciplinas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A fala dos professores entrevistados destaca como o Inglês pode atuar como um elo entre conteúdos técnicos e a formação básica, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar e complementar. Um exemplo prático dessa integração ocorre quando os conteúdos abordados em disciplinas técnicas, como programação, são revisitados nas aulas de Inglês, porém no idioma estrangeiro. Essa estratégia não apenas reforça o aprendizado técnico, mas também desenvolve a competência linguística em contextos específicos, permitindo que os estudantes construam associações entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, o caráter transversal do Inglês permite sua adaptação a praticamente todas as disciplinas, desde as técnicas até as</p>

		<p>humanísticas, consolidando sua importância na formação integral dos estudantes.</p>
<p>Falta de discussão sobre integração curricular</p>	<p>A questão de integração mesmo quase não se fala. (...) Às vezes, eu percebo que muitos professores não têm ainda essa visão de integração. O professor está só mesmo ali, vou dar a minha aula, o meu assunto, a minha matéria, é sempre o meu, né? Não se pensa no que aquilo pode estar ligado com outra coisa. D07.EX18</p>	<p>A falta de discussão sobre integração curricular, evidenciada na fala do docente, reflete um desafio significativo para a efetivação do currículo integrado no contexto do EMI. O relato aponta para a ausência de espaços de diálogo e planejamento colaborativo entre os professores, especialmente no curso técnico de Informática, onde as disciplinas técnicas e gerais poderiam ser articuladas de forma mais eficaz. A abordagem individualista, na qual cada docente foca exclusivamente na sua disciplina, dificulta a construção de práticas pedagógicas integradas e contextualizadas, essenciais para conectar os diferentes saberes e atender às demandas formativas do mundo do trabalho. A necessidade de encontros e reuniões específicas para debater a integração curricular e explorar estratégias de articulação entre as disciplinas, como exemplificado na possibilidade de utilizar a Língua Inglesa em temáticas técnicas, é apontada como</p>

		<p>uma oportunidade para superar essa fragmentação e promover uma prática pedagógica mais integrada e interdisciplinar.</p>
<p>Necessidade de comunicação aberta e contínua entre os professores</p>	<p>Eu acho que o diálogo, a relação entre os professores, ela é muito importante nesse momento.</p> <p>D02.EX13</p> <p>A nossa rotina, como é muito corrida, às vezes a gente não está aqui no mesmo horário. Mas se tivesse, assim, um momento em que pudesse ter uma roda de conversa entre os professores.</p> <p>D04.EX14</p>	

	<p>Eu tenho anseios, eu tenho vontade de trabalhar com os outros professores. (...) A minha vontade era de planejar uma aula com professores da área técnica, mas ainda não consegui.</p> <p>D06.EX27</p> <hr/> <p>Eu acho que sugestão e recomendação mesmo seria tentar dialogar mais, ter esse diálogo com os colegas que são da disciplina. D07.EX22</p>	
<p>Palestras sobre dificuldades específicas</p>	<p>Às vezes, tem palestras sobre algumas dificuldades de sala de aula. (...) Ultimamente, os encontros pedagógicos estão muito focados nessa questão.</p> <p>D07.EX17</p>	<p>Os encontros pedagógicos na instituição têm se concentrado, recentemente, em palestras voltadas para tratar de dificuldades específicas enfrentadas no ambiente escolar, com ênfase nas demandas relacionadas a alunos com deficiência, especialmente autistas. Esse enfoque reflete a crescente necessidade de apoiar os professores na compreensão e no manejo dessas especificidades, considerando o aumento do número de estudantes com transtorno do espectro autista. Embora importantes, tais momentos parecem limitar-se a exposições sobre essas questões, sem promover um espaço mais amplo de troca, planejamento colaborativo ou integração entre as diferentes áreas do conhecimento, deixando outras</p>

		dimensões pedagógicas em segundo plano.
Objetivo Específico 4: Desenvolver um produto educacional direcionado aos professores de Língua Inglesa como uma ferramenta de apoio para subsidiar suas práticas pedagógicas, especialmente no contexto do curso de Informática, visando a efetiva integração curricular no âmbito da EPTNM.		
Livro didático inadequado às necessidades dos alunos	<p>O material não atende nada da disciplina técnica, para a parte técnica do curso, ou seja, para a necessidade dele específica enquanto futuro técnico em Informática, não. (...) os livros não vêm com uma abordagem técnica. (...) O que tem é muito raso e é muito geral, cultura geral. D01.EX15</p>	<p>A inadequação do material didático é um problema recorrente destacado pelos professores de Inglês do IFAM, especialmente no contexto dos cursos técnicos. Os excertos das entrevistas apontam que os livros didáticos fornecidos pelo PNLD não atendem às necessidades específicas dos estudantes, apresentando conteúdos genéricos, superficiais e</p>

Infelizmente, a gente não está com o material didático bom, porque os livros didáticos atuais, eles não são livros muito apropriados (...) o livro didático não coincide muito na nossa realidade, (...) os últimos livros desse último PNLD, eles foram livros de muitos defasados, onde não trabalhavam a carga necessária, o conteúdo necessário, tudo que era necessário que tem escrito no plano de curso. Para o de Informática, ele não abrange nada do que nós necessitamos, porque ele não tem praticamente nada de texto, de conteúdo, de vocabulário que é necessário para um curso de Informática. (...) o livro é muito defasado. (...) o livro não dá conta.

D02.EX03

Eu, sinceramente, sou um crítico em relação ao livro didático (...) principalmente porque é o mesmo material que a instituição, que o governo propõe para todos os cursos. (...) eu não vejo integração em relação ao livro que nos é disponibilizado **D03.EX06**

desvinculados da realidade técnica dos cursos, como o de Informática. Esses materiais, muitas vezes desatualizados e descontextualizados, não contemplam o vocabulário técnico, os gêneros textuais e os conteúdos alinhados às demandas práticas do curso, limitando sua aplicabilidade no ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP). Além disso, a padronização dos livros para diferentes cursos e contextos contribui para a falta de alinhamento com as particularidades dos cursos técnicos, reforçando a percepção de inadequação. Diante dessas limitações, alguns professores optam por não utilizar o material, recorrendo a recursos complementares e estratégias alternativas para suprir as lacunas e oferecer um ensino mais relevante e contextualizado. Esse cenário evidencia a necessidade de uma revisão crítica dos materiais didáticos e o desenvolvimento de recursos específicos que dialoguem com os objetivos e realidades dos cursos técnicos no âmbito da EPT.

	<p>Eu não utilizo esse livro há muito tempo. (...) Então, o livro de fato eu não uso. D05.EX08</p> <hr/> <p>Eu, particularmente, não gostava dele [o livro didático]. (...) Ele não era muito atrativo. (...) Geralmente, como é ensino médio integrado e são adolescentes, quando vai livro avaliar, eu, particularmente, procuro avaliar aquele que tem um layout legal. Os temas também serem bem característicos dessa fase, a idade deles e tudo mais. (...) Eu achava que ele era um livro que não era muito atrativo. D07.EX13</p>	
<p>Sugestão de criação de um guia como solução prática para a integração curricular</p>	<p>Um guia, pode ser também. Ou que dentro desse guia você tenha esse mapa mental que seria uma figura ilustrativa. E depois você poderia descrever ou colocar pontos, tópicos. D01.EX16</p> <p>Um guia, porque... eu acho que falta um caminho. Um caminho a seguir. Entender a importância da integração, a necessidade que se tem. D07.EX20</p>	<p>A sugestão das professoras de desenvolver um guia para apoiar a integração curricular da Língua Inglesa no curso de Informática é uma ideia muito pertinente. Um guia educacional pode fornecer orientações claras, exemplos práticos e estratégias eficazes para os professores que desejam integrar a Língua Inglesa aos conteúdos técnicos de forma mais efetiva. Esse guia poderia abordar temas como a importância da integração curricular, os benefícios para os alunos, as estratégias pedagógicas mais</p>

	<p>Eu acredito que um guia seria bem interessante, porque ele seria como um direcionamento, um norte, né? Se esse guia pudesse ter, como é que eu posso dizer?, algum tipo de experiência exitosa com integração curricular, ou possibilidades de como fazer essa integração curricular. (...) Então, seria interessante um guia para mostrar esse direcionamento. O que é? Como pode ser feito? Experiências que já deram certo. O exemplo de como integrar uma disciplina com a outra dentro do curso de Informática, por exemplo. Como seria interessante abordar o Inglês integrando com a Informática. Eu penso que seria interessante, sim, para o professor, esse recurso. Ele seria fundamental. D07.EX21</p>	<p>adequadas, exemplos de atividades práticas bem-sucedidas, sugestões de recursos e materiais didáticos, além de possíveis desafios e como superá-los.</p>
<p>Elaboração de material próprio</p>	<p>Acredito que material desenvolvido pelos próprios professores, a partir da proposta do curso, poderia ser útil nesse sentido. D03.EX07</p>	<p>O professor acredita que o desenvolvimento de material próprio pelos docentes, a partir da proposta pedagógica do curso, pode ser uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas dos alunos e promover uma integração curricular mais significativa, especialmente no contexto da EPT. Essa prática permite que os professores adaptem o conteúdo de Língua Inglesa às demandas técnicas do curso de Informática, criando atividades e</p>

		<p>recursos que dialoguem diretamente com as áreas de interesse dos alunos, como programação, redes de computadores e análise de sistemas.</p>
<p>Sugestão de elaboração de material alinhado ao PPC do curso</p>	<p>Penso que o material poderia ser desenvolvido por nós, pelos professores, a partir dessa questão que eu coloquei, a partir do conhecimento da proposta do PPC do curso, e tentar fazer nós, professores da instituição, procurar fazer material voltado para o que o PPC do curso propõe. D03.EX08</p>	<p>O professor sugere que os próprios professores desenvolvam materiais educacionais alinhados ao PPC, visando integrar os recursos didáticos às diretrizes estabelecidas no plano de curso. Essa abordagem colaborativa e contextualizada pode contribuir para a criação de materiais mais adequados e eficazes, atendendo às necessidades específicas dos alunos e promovendo uma integração mais efetiva da Língua Inglesa com as demais disciplinas do curso de Informática. Ao utilizar seu conhecimento especializado, os professores podem garantir que os recursos desenvolvidos estejam alinhados com os objetivos educacionais do curso, sejam relevantes para os alunos e promovam um ambiente de aprendizado enriquecedor. Isso não só fortaleceria o ensino, mas também estimularia a autonomia e o engajamento dos professores no processo educacional.</p>

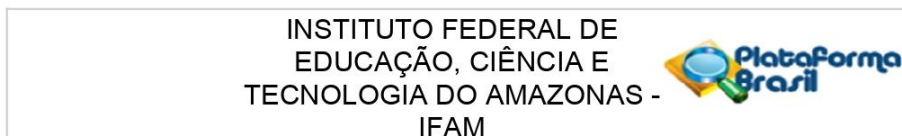
Sugestão de criação de material próprio	A criação de um material próprio para o ensino do Inglês para Fins Específicos, fazendo essa integração ou de acordo com o campus ou com a instituição, criação da apostila na instituição ou também utilizar o material que tem de língua estrangeira para fins específicos, porque dessa forma seria algo que nós veríamos que todos estamos falando a mesma língua, literalmente. Algo que seja adaptável. D04.EX08	A professora destaca a importância da criação de materiais específicos para o ensino de Inglês com foco nas necessidades dos estudantes de Informática. Ela menciona a possibilidade de desenvolver apostilas personalizadas de acordo com as demandas do curso ou utilizar materiais existentes voltados para o ensino de línguas estrangeiras para fins específicos. Essa abordagem visa garantir que todos estejam na mesma página, seguindo um caminho comum, embora a forma de implementação possa variar de acordo com as particularidades do curso e as necessidades dos alunos. A flexibilidade e adaptabilidade são destacadas como elementos essenciais para atender às demandas específicas dos estudantes e garantir um processo de ensino-aprendizagem eficaz e personalizado.
--	---	---

<p>Sugestão de um dicionário visual</p>	<p>Um projeto de pesquisa para a gente elaborar um glossário (...) seria um glossário visual (...) eu teria que fazer essa pesquisa, esse projeto de pesquisa com o aluno, para a gente fazer esse levantamento de um glossário para que ficasse à disposição dos alunos para esse acesso durante a aula. D05.EX06</p>	<p>A sugestão de elaboração de um glossário visual reflete uma estratégia pedagógica voltada para o fortalecimento da compreensão e do uso do vocabulário técnico em Inglês no contexto dos cursos técnicos. Esse recurso permitiria aos alunos acessar termos específicos relacionados às suas áreas de formação de maneira prática e visual, favorecendo tanto o aprendizado autônomo quanto o desempenho em atividades técnicas e acadêmicas. Além disso, o glossário poderia reduzir barreiras emocionais, como a vergonha de pedir esclarecimentos ao professor, ao oferecer um material acessível para consultas durante as aulas. A criação de um glossário visual se apresenta como um recurso promissor para fomentar a interdisciplinaridade, apoiar os professores e ampliar o acesso ao vocabulário técnico para os estudantes, alinhando-se aos objetivos do currículo integrado.</p>
<p>Sugestão de formação de comissão de trabalho</p>	<p>A gente poderia fazer (...) uma comissão [de trabalho] liderada por um colega. (...) Para começar, poderia ser o professor da disciplina projetos integradores ou da disciplina jogos empresariais ou outros que estejam inclinados para desenvolver o ensino integrado. D06.EX15</p>	<p>A professora sugere a formação de uma comissão de trabalho liderada por um colega para promover a integração curricular no âmbito do IFAM. Essa comissão teria como objetivo engajar os educadores por meio do diálogo e da colaboração, buscando criar sinergia entre as diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. A proposta é que um professor com interesse em projetos integradores ou em práticas de ensino</p>

		integrado lidere essa comissão, que seria responsável por planejar e implementar iniciativas de integração curricular.
--	--	--

Fonte: Arquivo pessoal, 2024

ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O Ensino da Língua Inglesa no Curso de Informática no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM): Um Olhar para o Currículo Integrado

Pesquisador: CLEBER DE SOUZA BEZERRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 76374423.7.0000.8119

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.693.998

Apresentação do Projeto:

A pesquisa tem como temática: "O Ensino da Língua Inglesa no Curso de Informática no Contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM): Um Olhar para o Currículo Integrado". O projeto de pesquisa propõe a investigar o ensino da Língua Inglesa no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), com um enfoque específico na integração curricular, priorizando o contexto do Curso Técnico em Informática no IFAM Campus Manaus Centro.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo exploratório. A escolha da abordagem qualitativa é motivada pela necessidade de uma compreensão profunda das práticas pedagógicas dos professores do curso e da perspectiva dos gestores em relação à integração curricular.

Busca-se compreender como essa integração pode ser efetiva e contextualizada, promovendo um aprendizado prático e alinhado às demandas do mundo do trabalho. A pesquisa terá como participantes professores do Curso Técnico em Informática (2 professores de inglês e 10 professores de disciplinas técnicas) e gestores da instituição, incluindo coordenadores, diretores, pedagogos e técnicos (5 no total). Esses participantes fornecerão uma visão abrangente do contexto educacional em questão. A pesquisa envolve procedimento de levantamento bibliográfico e método de coleta dados por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes de Língua Inglesa e gestores da instituição, abordando tópicos como práticas pedagógicas, desafios e

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus, AM
Bairro: CENTRO CEP: 69.025-010
UF: AM Município: MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 Fax: (97)9810-1010 E-mail: cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

estratégias no ensino de línguas. Observações em sala de aula serão realizadas para enriquecer essas informações. A coleta de dados será complementada pela análise de documentos como planos de curso e planos de ensino dos professores, para entender como a Língua Inglesa se insere no currículo integrado. A análise dos dados será conduzida por meio de uma abordagem interpretativa, identificando temas e padrões nas respostas dos participantes e nos documentos analisados. Como parte integrante do projeto, será desenvolvido um Produto Educacional (PE): um "Guia de Boas Práticas: Integrando o Ensino de Língua Inglesa ao Currículo de Informática".

A investigação tem como metas a compreensão de como a Língua Inglesa é incorporada ao currículo da EPTNM, a análise das práticas pedagógicas adotadas pelos professores de inglês e a apreciação das perspectivas da gestão educacional referentes à integração curricular.

Os resultados almejados por essa pesquisa dizem respeito ao potencial de informar e influenciar a melhoria do ensino de Língua Inglesa no ambiente da EPTNM. Adicionalmente, a pesquisa busca contribuir para a promoção de uma formação humana integral dos estudantes, que esteja alinhada com as complexidades do mundo do trabalho contemporâneo. Portanto, a pesquisa tem como resultado esperado fornecer insights e recomendações que possam ser instrumentalizados na prática pedagógica, contribuindo para o êxito dos estudantes no Curso Técnico em Informática e, por extensão, na sua jornada profissional.

O pesquisador postula em sua hipótese de pesquisa que, primeiramente, a integração entre disciplinas resultará em melhorias no desempenho acadêmico, proporcionando aos alunos uma compreensão mais abrangente e prática tanto dos conteúdos de Língua Inglesa quanto de Informática. Além disso, supõe que essa abordagem contribuirá para uma relevância profissional aprimorada, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades linguísticas e técnicas alinhadas às demandas do mercado de trabalho globalizado. A hipótese também pressupõe mudanças na abordagem pedagógica, promovendo estratégias interdisciplinares e práticas de ensino mais contextualizadas, resultando na formação omnilateral dos estudantes, integrando aspectos pessoais e profissionais de maneira holística. Por fim, acredita que o Guia de Boas Práticas, como produto educacional resultante, facilitará o processo de ensino e aprendizagem, oferecendo orientações claras e estratégias eficazes para professores e gestores.

*As informações elencadas neste campo foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889).

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

Objetivo da Pesquisa:

- Objetivo Primário: Investigar de que maneira um material instrucional direcionado aos docentes e gestores de Língua Inglesa pode efetivamente contribuir para a concretização do currículo integrado no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, com ênfase no curso técnico de Informática.

Objetivo Secundário:

a) Verificar, por meio de análise documental, como a Língua Inglesa está inserida no currículo da EPTNM, considerando as diretrizes e orientações institucionais, e como essa inserção é coordenada e gerenciada pelos gestores educacionais.

b) Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos docentes de Língua Inglesa no âmbito do Ensino Médio Integrado, com especial ênfase no curso técnico de Informática, que demonstram elementos da integração curricular na educação profissional, e como a coordenação e gestão escolar colaboram para a implementação dessas atividades.

c) Elaborar um material instrucional que possa servir tanto aos docentes quanto aos gestores de Língua Inglesa, com enfoque no curso técnico de Informática, a fim de orientar e subsidiar suas práticas pedagógicas e de coordenação, visando a efetivação do currículo integrado e a promoção da formação humana integral, em consonância com a perspectiva do trabalho como princípio educativo.

*As informações elencadas neste campo foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Por envolver apenas entrevista e observação, a pesquisa proposta oferece riscos mínimos aos participantes. Os riscos apontados no documento (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889) são: a) Invasão de privacidade; b) Responder a questões sensíveis, abordando temas como atos ilegais, violência, sexualidade e questões religiosas; c) Revitimização e perda de autocontrole e integridade ao revelar pensamentos e

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

sentimentos nunca antes revelados; d) Discriminação e estigmatização com base no conteúdo revelado; e) Divulgação de dados confidenciais, conforme registrados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); f) Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário/entrevista; g) Riscos relacionados à divulgação de imagem, especialmente quando envolve filmagens ou registros fotográficos.

Para todos eles, apresenta as providências e as cautelas que serão adotadas para evitar ou diminuir os riscos associados à pesquisa:

- a) Invasão de privacidade - Para garantir a privacidade dos participantes, todas as informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para os propósitos da pesquisa, sem divulgação de dados pessoais ou sensíveis sem consentimento expresso. Protocolos rigorosos de anonimato e confidencialidade serão adotados para prevenir a invasão de privacidade, incluindo a codificação das informações pessoais dos participantes. Um local reservado será disponibilizado para a coleta de dados, e os participantes têm a liberdade de não responder a perguntas que considerem constrangedoras.
- b) Responder a questões sensíveis: As questões sensíveis serão abordadas de forma ética e sensível, garantindo que os participantes se sintam confortáveis e seguros ao responder. Nenhuma pergunta será formulada de maneira invasiva ou constrangedora, e os participantes têm total liberdade para não responder a qualquer pergunta que os deixe desconfortáveis. Além disso, estaremos atentos aos sinais verbais e não verbais que possam indicar estados emocionais inesperados. Se necessário, interromperemos a entrevista para preservar o bem-estar emocional do participante, fornecendo apoio e encaminhamento ao serviço psicossocial.
- c) Revitimização e perda de autocontrole e integridade: Os participantes serão encorajados a compartilhar apenas no que se sentirem confortáveis, e nenhum participante será pressionado a revelar pensamentos ou sentimentos que possam causar desconforto emocional.
- d) Discriminação e estigmatização com base no conteúdo revelado: Todos os dados serão tratados com imparcialidade e objetividade, sem qualquer forma de viés. Os resultados serão apresentados de forma agregada sem identificação individual dos participantes, garantindo assim a confidencialidade e protegendo a integridade e privacidade de cada um. Comprometemo-nos a respeitar integralmente os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos dos participantes.

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

e) Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário/entrevista; Será respeitado o tempo dos participantes durante a pesquisa, e nenhum participante será obrigado a permanecer por mais tempo do que desejar. Os questionários e entrevistas serão conduzidos de forma eficiente, minimizando qualquer interferência no tempo dos participantes. As perguntas serão claras e objetivas, permitindo uma contribuição significativa dos participantes sem sobrecarregá-los.

f) Riscos relacionados à divulgação de imagem, especialmente quando envolve filmagens ou registros fotográficos: Nenhuma filmagem ou registro fotográfico será realizado durante a pesquisa, a menos que expressamente autorizado pelos participantes. Caso haja necessidade de utilização de imagens, será solicitada permissão prévia e garantida a total privacidade dos participantes.

Também aponta Assistência em virtude de danos decorrentes da pesquisa e indenização.

Todos os custos incorridos pelos participantes e seus acompanhantes serão reembolsados integralmente, conforme previsto na Resolução CNS N° 466 de 2012. Ademais, em situações de danos resultantes da pesquisa, os participantes receberão assistência abrangente e imediata, de forma gratuita, pelo tempo necessário, em conformidade com os termos estabelecidos na mesma resolução. Além disso, os participantes têm o direito à indenização por quaisquer danos decorrentes do estudo, como estipulado na Lei 10.406/2002 do Código Civil.

Quanto aos benefícios, cita-se que a pesquisa trará contribuição significativa para o conhecimento científico, especialmente no contexto da integração curricular entre o ensino de Língua Inglesa e os cursos técnicos de Informática. Um elemento crucial é a criação do "Guia de Boas Práticas" como resultado do estudo, que não apenas contribuirá para o avanço do conhecimento científico, mas também fornecerá orientações práticas e estratégicas para professores de Língua Inglesa e gestores educacionais e que serão favorecedoras da implementação efetiva da integração curricular, promovendo melhorias tangíveis no ensino e no aprendizado, dentre outros.

Diante da objetividade e clareza do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pode-se considerar os riscos como pouco prováveis e danos leves e estes, ainda que involuntários e não intencionais, estão reconhecidos e informados ao participante no TCLE.

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.ppgii@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

*As informações elencadas neste campo foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889).

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo será realizado no Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica/Mestrado Profissional em Rede – ProfEPT e se justifica pela necessidade imperiosa de investigar como a integração curricular pode fortalecer a proficiência dos estudantes na utilização da língua inglesa, principalmente no contexto da Informática.

Os objetivos da pesquisa estão claros, bem redigidos e adequados ao tipo de pesquisa proposta, sendo perfeitamente possíveis de se alcançar em virtude da metodologia sugerida.

*As informações elencadas neste campo foram retiradas dos arquivos Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889) e Projeto Detalhado (PESQUISA_PLATAFORMA_ BRASIL)

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados todos os documentos necessários à avaliação ética da pesquisa, segundo Resoluções CNS n.º 466/12 e CNS n.º. 510/16:

- a) Folha de rosto
- b) Projeto detalhado com todos os elementos que compõem o gênero (introdução, objetivos, hipóteses, metodologia, descrição de riscos e benefícios, etc.);
- c) Carta de anuência;
- d) Declaração de uso de infraestrutura;
- e) Termo de Consentimento (TCLÉ);
- f) Instrumento de Pesquisa (Entrevista semiestruturada);
- g) Cronograma.
- h) Orçamento;
- i) Riscos e benefícios;
- j) Projeto básico.

OBS: Na presente submissão, foram sanadas as pendências do protocolo anterior.

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

Recomendações:

Cabe ao pesquisador responsável, após realização da pesquisa, apresentar a este colegiado o Relatório Final de Pesquisa, que será avaliado em reunião ordinária do comitê para verificação do cumprimento dos preceitos éticos na pesquisa com seres humanos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não havendo pendências com base nas resoluções CNS n.º 466/12 e CNS n.º. 510/16, conforme se observa nas seções acima, delibera-se pela aprovação do protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Cabe ao pesquisador responsável, após realização da pesquisa, apresentar a este colegiado o Relatório Final de Pesquisa, que será avaliado em reunião ordinária do comitê para verificação do cumprimento dos preceitos éticos na pesquisa com seres humanos.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2246889.pdf	17/02/2024 16:15:16		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_modificado.pdf	17/02/2024 16:12:49	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Outros	carta_resposta.docx	17/02/2024 16:11:45	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Outros	Entrevista_Gestor.pdf	16/02/2024 22:28:28	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Outros	Entrevista_Professor_Disciplina_Tecnica.pdf	16/02/2024 22:27:59	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Outros	Entrevista_Professor_Ingles.pdf	16/02/2024 22:27:08	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_de_pesquisadores.pdf	23/11/2023 15:56:20	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	23/11/2023 11:24:41	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Cronograma	cronograma_cleber_bezerra.pdf	23/11/2023 11:07:42	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Declaração de concordância	carta_anuencia_cleber_bezerra.pdf	23/11/2023 11:04:00	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Declaração de Instituição e	declaracao_instituicao_infraestrutura_cleber_bezerra.pdf	23/11/2023 11:03:36	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus, AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS -
IFAM**



Continuação do Parecer: 6.693.998

Infraestrutura	declaracao_instituicao_infraestrutura_cleber_bezerra.pdf	23/11/2023 11:03:36	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_brochura_investigador.pdf	21/11/2023 15:35:32	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_cleber_bezerra.pdf	21/11/2023 12:52:45	CLEBER DE SOUZA BEZERRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 08 de Março de 2024

**Assinado por:
EDSON MAIA
(Coordenador(a))**

Endereço: Rua Ferreira Pena, 1109 - Prédio da Reitoria, 2º andar, Manaus - AM
Bairro: CENTRO **CEP:** 69.025-010
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)9823-4114 **Fax:** (97)9810-1010 **E-mail:** cepsh.pggi@ifam.edu.br